**O TEMPO**
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 26.7
Minima — 21.1

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 250 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 18 OUTUBRO 1950

O Senhor Dom Juan de Robres,
com piedade sem rival,
fez erguer êste hospital:
mas antes fez êle os pobres...

**Anônimo Espanhol**

# DESCOBERTOS OS AUTORES DO HOMICIDIO DE "PARÁ RICO"

## "CHINA", O CHEFE DO BANDO DE CRIMINOSOS

### PISTAS PRINCIPAIS — O "NÓ DE MARINHEIRO" E A "GRAVATA" QUE ESTRANGULOU O "CHAUFFEUR" — TESTEMUNHA OCULAR DO CRIME

**Finalmente, a Polícia anuncia o esclarecimento, completo e definitivo, do assassinato de Euclides de Melo, o "Pará-Rico".**

**Trabalhando em conjunto, a Seção de Roubos e Furtos, representada pelo detetive Ernani, e a Polícia Técnica, chegaram à conclusão última, sôbre aquele misterioso drama no automóvel de "Pará-Rico", que findou com sua morte, por esganamento, segundo o laudo de exame cadavérico.**

Inúmeras diligências, com a cooperação desinteressada de numerosos policiais das várias dependências do D. F. S. P., foram realizadas, e cêrca de 100 pessoas estiveram sob detenção, interrogatório, suspeição, assinalando-se que a maioria delas eram elementos ligados ao "bas-fond" da cidade, pois era convicção primeira que os matadores de "Pará" eram pessoas desclassificadas.

DUAS HIPOTESES

Duas correntes, dentro da Polícia, logo foram estabelecidas. Uma acreditava que o crime fôra premeditado. Outra, que o objetivo era o roubo, surgindo o homicídio acidentalmente, isto é, como consequência inesperada da luta travada entre vítima e assaltantes.

O CRIME

Segundo o relatório policial, já em mãos do diretor da Polícia-Técnica e nas do sr. Fernando Bastos Ribei-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1



O "NÓ DE MARINHEIRO"

*No fundo do carro, jazia "Pará-Rico", com pés e mãos manietados por "nós de marinheiro". Êstes nós foram a principal pista*



COMANDOU O ASSALTO

*"China", o chefe da quadrilha, deu a "gravata" mortal em "Pará-Rico"*

## Vozes da Cidade



*O vereador Bento Braga, do PSD, disse ontem em discurso na Câmara dos Vereadores:*

*— Sr. presidente, assomo à tribuna para discordar da argumentação do nobre vereador Cotrim Neto, com relação à defesa da autonomia do Distrito. Todos somos brasileiros: vereadores e senadores. Eu pelo menos não me julgo superior aos senadores como também não os julgo superiores a mim, no tocante à moralidade. Por isso, achei muito fraca a argumentação do nobre vereador Cotrim Neto, quando invocou em defesa da autonomia as negociatas dos senadores com o sr. prefeito, a fim de obterem lugares na Prefeitura e ao mesmo tempo apoiarem os vetos de s. exa. Se tivermos autonomia, a Câmara dos Vereadores passaria a julgar os vetos e essas negociatas, êsses conchavos passariam do Senado para essa Câmara. Esse o motivo, senhor presidente, porque me bato pela autonomia do Distrito.*

* * *

*O sr. Mozart Lago, cuja candidatura foi impugnada pela UDN do Distrito, recusou o oferecimento do sr. Ivo de Aquino para defendê-lo junto ao TSE. Contratou os serviços profissionais do sr. Vitalino José de Melo.*

* * *

*O sr. Agamemnon Magalhães recebeu do PSD seis milhões de cruzeiros para a campanha eleitoral em Pernambuco. Pelos resultados apurados até agora bem se vê que o sr. Agamemnon gastou bem essa quantia, mas em proveito próprio, porque os votos obtidos pelo sr. Cristiano Machado foram dados, na sua maioria, pelo senador Novaes Filho.*

*JOSÉ DO RIO*

# Truman faz novo apelo de paz

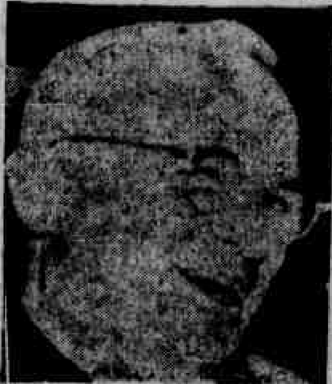
**No discurso comemorativo ao quinto aniversário da assinatura da "Carta das Nações Unidas" — Propostas concretas e positivas — Os sete pontos da oração do presidente dos Estados Unidos**

SAN FRANCISCO, 18 (Associated Press) — No seu discurso da noite passada, pronunciado para comemorar o quinto aniversário da assinatura da CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS, o presidente Truman fez novo apêlo de paz à Rússia Soviética concitando-a a contribuir sinceramente, lado a lado com os povos livres do mundo, para a manutenção da paz e a condenação da bomba atômica. Entretanto, Truman teve igualmente o cuidado de definir cuidadosamente as condições exigidas para essa colaboração soviética.

Êsse apêlo de Truman — lançado imediatamente após a sua conferência com Mac Arthur na ilha de Wake — faz recordar a Missão Vinson, que Truman sugeriu fôsse enviada a Moscou pouco antes das eleições de 1948. Desta vez, porém, o Presidente, em lugar de um simples projeto apresentou propostas concretas e positivas.

A oração de Truman foi dividida em sete pontos principais, como se segue:

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3



*HARRY TRUMAN*
*Faz novo apêlo pró-Paz*

# HUGO BORGHI ABANDONARA' A POLÍTICA

**Decisão definitiva e irrevogável — Manifesto, esta semana, explicando as causas da derrota — Acusações a Ademar — O P.T.N. em oposição a Lucas Garcez**

O sr. Hugo Borghi, candidato do PTN e do PRT ao govêrno de São Paulo, derrotado nas últimas eleições, vai abandonar definitivamente a política, sendo mesmo provável sua renúncia à cadeira de deputado na Câmara Federal. Em manifesto que deverá lançar esta semana, o senhor Borghi manifestará essa decisão, que será em caráter irrevogável, voltando a dedicar-se exclusivamente à agricultura.

No manifesto em aprêço, que está recebendo os últimos retoques, Borghi faz gravíssimas acusações ao govêrno de S. Paulo, inclusive no que se refere à parcialidade com que agiu durante o pleito, bem como às irregularidades havidas, além da coação e suborno que imperaram em todo o Estado. Salientará Borghi por fim seu desencanto pela política, afastando-se de atividades partidárias. Considerando encerrada sua carreira política, Borghi reconhecerá sua derrota pelo que não pedirá, como pretendia a princípio, a anulação do pleito governamental.

OPOSIÇAO A LUCAS GRACEZ

O PTN, que obteve em S. Paulo o terceiro lugar na votação para as Assembléias Legislativas e o segundo para o pleito governamental, não participará do govêrno de coalizão preconizado pelo sr. Lucas Garcez. Estamos seguramente informados de que, logo após a divulgação do manifesto de Borghi, a direção daquêle partido se reunirá a fim de traçar seus rumos em face dos governos estadual e federal. Recusando propostas de conciliação, manter-se-á em cerrada oposição ao sr. Lucas Garcez.

Quanto ao plano federal, sua atitude será de expectativa. O PTN não quer aderir a Getúlio, receloso de ser assimilado pelo PTB. Não quer também declarar de início sua oposição ao presidente eleito, temeroso de qualquer represália. Ficará assim, em expectativa.

# SEIS MILHÕES PARA O MUNICIPAL

**TITO LIVIO DENÚNCIA A EXISTÊNCIA DE INTERESSADOS — BARRETO PINTO ACOMPANHA OS DEBATES**

**Na ordem do dia da Câmara do Distrito Federal, está incluido o projeto de lei n. 305, de autoria do vereador Xavier d'Araujo, que autoriza a abertura de um crédito especial de 6 milhões de cruzeiros para instalação de aparelhos de ar refrigerado no Teatro Municipal. Desde o início dos debates sôbre a matéria, duas correntes se formaram: uma favorável e outra contrária à aprovação do projeto.**

### "INTERESSADOS" NA APROVAÇÃO

O vereador Tito Livio de Santana, ocupando a tribuna da Câmara para encaminhar a votação do projeto 305, declarou-se contrário à sua aprovação. Alegou o vereador udenista que tal matéria, trazendo uma despesa de 6 milhões de cruzeiros, não podia ser aprovada sem um estudo mais cuidadoso, sem se saber quais as disponibilidades reais da Prefeitura, sem se ter noção da despesa real com a instalação da aparelhagem de refrigeração.

Afirmou o vereador Tito Livio, em seu discurso, que há um grupo "interessado" na aprovação do

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

# Legislativo com novas concepções

**Declaração do senhor Carlos Gomes, que venceu o sr. Nereu Ramos em Santa Catarina**

FLORIANOPOLIS, 18 (Asapress) — Professor de Direito e de Sociologia, autor de livros sôbre assuntos jurídicos, educacionais e econômicos, o sr. Carlos

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4



JOGANDO

*Cenas comuns nas ruas da cidade. Em muitos casos, os pais são os culpados, deixando os menores entregues a sua própria sorte*

# ADIADO O ENCONTRO GETULIO-ADEMAR

S. PAULO, 18 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros voltou ontem a falar à Imprensa, informando ter adiado a viagem que deveria realizar hoje ou amanhã ao Sul em companhia dos srs. Lucas Garcez e Erlindo Salzano para se entrevistar com o sr. Getulio Vargas.

Disse o governador do Estado que só viajará possivelmente depois da diplomação dos candidatos, a qual, ao que tudo indica, será realizada no próximo dia 24, já que a apuração do pleito está terminada em São Paulo.

O sr. Ademar de Barros adiantou que durante a entrevista que manterá com o sr. Getulio Vargas tratará de assuntos importantes relativos à vida do PTB e do PSP, principalmente no que tange à já aventada unificação da direção das duas agremiações politicas e provavelmente até à sua fusão.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

# MENORES TRANSVIADOS POR CULPA DOS PROPRIOS PAIS

**Declarações do Juiz de Menores — Excesso de liberdade e história em quadrinhos — Necessária uma reforma geral nos serviços de Assistência — Sem recursos para internar os "pivetes"**

ROBÉRIO JÚLIO

"— Sim, existem pais sem a menor noção de responsabilidade e que, por desleixo, comodidade ou complacência, não estão em condições morais de exercer o pátrio poder".

Essa foi uma das declarações que nos fez o Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, no decorrer de uma entrevista em que comprovamos a urgente necessidade de se realizar uma reforma de base no aparelhamento de assistência à infância e à adolescência em busca de soluções fundamentais para o problema de amparo aos menores desvalidos.

Na oportunidade da comemoração de mais uma "Semana da Criança", a qual louvamos pelas elevadas intenções, apresentamos nesta reportagem uma série de fatos objetivos que merecem a imediata atenção dos pais, educadores e responsáveis pelo destino do país.

O problema é muito mais grave do que geralmente se pensa e, embora reconhecendo o mérito de quantas campanhas que se têm organizado no país, achamos que ao govêrno, sobretudo, cabe o dever de colocar em funcionamento um eficiente sistema de proteção. Para tanto, é necessário reunir num congresso os técnicos e estudiosos do assunto que forneceriam às autoridades administrativas as diretrizes de um plano nacional. E' uma questão ampla e complexa, que, entre outras coisas, exige a modificação de alguns artigos do Código Civil e a votação de vultosas verbas para dotar os órgãos de assistência dos indispensáveis recursos.

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

# Orgão de proteção à juta amazônica

**Encerrou-se, hoje, a II Convenção — Criada a Comissão Nacional de Juta e Fibras Similares**

Instalou-se, ontem, a II Convenção Nacional da Juta, sob a presidência do Ministro Novais Filho. A solenidade teve lugar numa das salas do Ministério da Agricultura e contou com a presença de representantes dos Govêrnos do Amazonas e Pará, associações comerciais desses dois Estados, indústrias de aniagem, juticultores, companhias de navegação, instituições técnicas, etc.

AMPARO A JUTA AMAZONICA

Por proposta da representação de São Paulo, foi criada a Comissão Nacional da Juta e Fibras Similares, que será constituida por 7 representantes: dois dos produtores, designados pelas Associações Comerciais do Amazonas e Pará; dois dos industriais, indicados pelos Sindicatos de Fiação e Tecelagem de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio; um, do Ministério da Agricultura; um, do Banco do Brasil, e um, do Banco de Crédito da Amazônia (antigo Banco da Borracha).

O PONTO DE VISTA DOS PAULISTAS

A criação da Comissão Nacional da Juta e Fibras Similares, há tempos, fôra projetada pelos industriais paulistas, os quais tiveram oportunidade de, em setembro p. passado, em ofício à Associação Comercial do Pará, expressar o seu ponto de vista acerca das medidas de amparo e proteção à fibra amazônica, que deveriam ser adotadas, bem como sôbre a criação de um órgão de estudo dos problemas da indústria — o que, efetivamente, acaba de ser criado, em consequência de proposta dos próprios industriais de São Paulo.

No ofício em aprêço, os industriais paulistas concordavam em que fôsse criado um "órgão de

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

## Prezado leitor

A Polícia anuncia, de boa-fé, que desvendou a cortina de mistério que envolvia o assassinato do motorista "Paré-Rico". Nossos parabens à Seção de Roubos e Furtos e à Polícia Técnica, que trabalharam juntas para a apuração do latrocínio.

Todavia, fazemos uma pequena observação: é que, segundo depreendemos do relato oficial das diligências, todos os indícios sôbre a autoria do crime são de natureza indireta, pelo sistema de comparação e dedução.

Em quase tôdas as oportunidades a Polícia tem acertado com êsse método, que é essencialmente experimental. Outras vezes, porém, errou.

Damos a reportagem sôbre as conclusões da Polícia, juntando-lhe, porém, nossa observação de ordem técnica. Esperamos que se efetivem as conclusões policiais.

O REDATOR DE PLANTÃO

# MATARAM O ENGENHEIRO E FUGIRAM PARA O RIO

## Um dos assassinos foi membro da Junta Governativa dos Comunistas, em 1935, em Natal

**O chefe de Polícia de Natal radiografou ao titular do DFSP solicitando a localização e captura de Oscar Mateus Rangel, José de Albuquerquer Santos, José Galdino de Sousa e José Praxedes de Alencar, responsáveis pelo assassinio, na cidade de Aracati, do engenheiro Otavio Lamartine.**

**Os cinco homicidas fugiram após o crime, sendo o mais nocivo dentre êles o de nome José Praxedes de Alencar, pois que praticou vários crimes durante a revolução comunista de 1935, no Rio Grande do Norte, tendo sido um dos três membros da Junta Governativa Revolucionária que governou o Estado durante os dias vitoriosos daquêle movimento rebelde.**

**José Praxedes foi prêso depois em 1936, tendo sido condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional. Com a anistia, foi também beneficiado, retornando à terra natal, onde voltou ao crime.**

**As fotografias que ilustram esta nota são de Oscar Mateus Rangel e José Praxedes de Andrade.**

## A "fidelidade" a Cristiano

O deputado Manuel Novaes, assegurou o seu apoio ao sr. Cristiano Machado na zona do São Francisco, rompendo aliás com a UDN, para acentuar a sua fidelidade ao general Dutra, passando-se para o PR.

Tomando-se por base o resultado nas eleições realizadas no municipio de Santa Maria da Vitória, zona de influência do sr. Manuel Novaes, pode-se ter uma idéia de sua fidelidade à candidatura Cristiano Machado. Os numeros que chegam dali são os seguintes: Brigadeiro, 928, Getulio, 937 e Cristiano, 84. O candidato a deputado federal, o consul [illegible] Cabal, do gabinete do Presidente da República, teve 705 vo[illegible]; Novaes teve 247; Teodulo Albuquerque, [illegible] no, 121. Total de votos dos "fieis" a Cristiano cerca 1073. No entanto, o candidato pessedista só obteve 84.

## Novo julgamento do espião Tulio Regis

O Superior Tribunal Militar julgará, no próximo dia 22, o ex-capitão do Exército Tulio Regis do Nascimento, membro do Partido Integralista Brasileiro, atualmente cumprindo pena por crime de espionagem durante a última guerra mundial.

O espião apelou da decisão condenatória, pedindo ao S. T. M. urgência para o seu novo julgamento, o que foi atendido.

# Dê o seu palpite

## Resultado do Concurso-relâmpago

Dos milhares de palpites que recebemos, poucos foram efetivamente certos. A maioria absoluta dos leitores que concorreram, opinaram pela vitória do Brigadeiro Eduardo Gomes. Poucos favoreceram Cristiano, enquanto uma quantidade apreciavel, apesar de indicar Getulio como vencedor, concedia o segundo lugar ao candidato pessedista.

Procedida a verificação dos palpites encontramos os seguintes leitores cuja opinião coincide com a posição dos quatro candidatos no presente momento: Aurora Borges Franco, Ituiutaba, Minas; Lourenço Cavalcanti e Silva, de Curitiba; Amaury F. Macedo, Rio; Jeová Lima, Rio; Carlos Machado, Rio; Eduardo Seabra Fagundes, Rio; Nelly Soares Pinto, Rio; Frederico Eulloty, Rio; Francisco Spadafori, Rio; Elza Soares, Barra Mansa; [illegible]da Rocha, Tocantins, Minas; Celia Teixeira, Tocantins, Minas; Maria Rita Campos, Rio; Mario Mo[illegible], Rio; Gervasio Campos Alves, Rio; Zila M. Aguiar, Padua, E. Rio; Sebastião Ribeiro Schimidt, Rio Negro, Paraná; José Americo C. Paiva, Rio; Termario Alves da Cunha, Rio; Aguinaldo Vieira, Rio; Eunice Avalone, Rio; Gabriela Vieira Gomes, Rio; Coracy Pereira da Silva, Rio; Maria Alice Alves, Rio; Alvaro Pêgas, Rio; Floriano Assunção, Belo Horizonte; Helena Costa, Tocantins, Minas; Lucio Assunção, Belo Horizonte; Maria da P. Soares, Tocantins, Minas; José Pedro da Mota Cordeiro, Rio; Anderson Azevedo, Rio; Leonor Maria dos Santos, Rio; José Quintas Alves, Rio; Walterna Vanzeletti Rio; Daura Viana Braga, Rio; Jorge Alberto Castro, Rio; Carlos Machado, Rio; Fabio Andrade, Rio; Dirce Guimarães, Rio; José Maria da Silva, Rio; Elizeu Pereira, Rio; Geraldo José Cardoso Alvez, Rio; Clarice Lobo Ramos, Rio; Adriano Fonseca, Ponte Nova, Minas; João Cardoso de Oliveira, Niterói; A. Peixoto, Rio; Juarez de Almeida, Rio; Herlis (?) Silva da Rua Jardim Botanico, 697, Rio; José David, Mariano Procopio; Rubem Ferreira Pacheco, Engenheiro Leal, E. Rio; José Pedro da Motta Cordeiro, Rio.

**O INTERRESSE DOS LEITORES**

Deste modo verifica-se que sòmente uma percentagem minima dos concorrentes candidata-se ao cronômetro que será oferecido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

No entanto, o interêsse despertado pelo concurso "Dê o seu palpite", cuja duração foi de apenas 6 dias, pode ser documentado pela lista de localidades de onde recebemos cupons. São elas as seguintes: Belo Horizonte, Tocantins, Matias Barbosa, Três Rios, Diamantina, Rio Piracicaba, Rio Preto, Ituiutaba, Itajubá, Juiz de Fora, Barbacena, Benjamin Constant, Ubá, Ponte Nova, Uberaba, Porto Novo do Cunha, Mariano Procopio, Mar de Espanha, Pará de Minas, Uberlandia e Caxambu, todos situados no Estado de Minas Gerais; Adamantina, Santos, São Paulo, Campinas, Sto. André, Piracicaba, Caçapava e Jaboticabal no Estado de São Paulo; Curitiba e Rio Negro no Paraná; Niteroi, Barra Mansa, Rezende, Padua, Campos, Duque de Caxias, Engenheiro Leal, Itaborai, Rio Bonito, Itaperuna, Petropolis e Friburgo, no Estado do Rio; Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul; Vitória, no Espirito Santo, Salvador, na Bahia; Recife em Pernambuco; Natal no Rio Grande do Norte e João Pessoa na Paraíba.

**O PREMIO**

Aguardamos agora o término das apurações oficiais quando procederemos à entrega do cronômetro a um dos concorrentes incluidos na lista dos que acertaram.

Aguardem portanto mais alguns dias e terão o resultado final do concurso "Dê o seu palpite".


# AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 19, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17h30m, ininterruptamente, ou amanhã, quinta-feira, das 9 às 13h30m, impreterivelmente.

IMPORTANTE — Os titulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA



Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar

Telefone: 32-6433


## SEU TRIBULINO é galante

Por HILDE WEBER






## POR QUÊ?

Escreve-nos um leitor, dizendo que, em nome de cem pessoas, pede uma providência para a "falta dágua criminosa" numa vila, à rua Felipe Camarão, 75. Diz o referido leitor que há cerca de dois anos passados o abastecimento dágua naquela vila se fazia regularmente. A senhoria da vila, porém, mancomunando-se com o 4.º Distrito de Aguas, conseguiu com que a água não mais chegasse às casas da citada vila. Por que o chefe do 4.º Distrito de Aguas não toma uma providência para por fim ao ato criminoso dos seus subordinados?

Por que?

## COLETORIAS FEDERAIS

### Aprovada a redação final do projeto

O projeto que dispõe sôbre a reestruturação das Coletorias Federais foi aprovado ontem, no Senado, em redação final. A emenda apresentada pelo sr. Durval Cruz, retificando o padrão da Coletoria de Laranjeiras em Sergipe, de K para L, também foi aprovada após prolongados debates.

## Noticiário da Presidência da República

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, alterando os efetivos de praças do Corpo de Pessoal Subalterno da Armada, do Quadro Suplementar do referido Corpo e do Corpo de Fuzileiros Navais, e assinou decreto aprovando projetos e orçamentos para construção de um embarcadouro de gado e respectivo desvio, na estação de Camisão, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

# RESULTADOS DO PLEITO NO DISTRITO FEDERAL

## A U.D.N. fêz o quinto vereador — Sòmente o P.S.B. não conseguiu, até agora, quociente partidário

De acôrdo com os últimos resultados, é a seguinte a colocação dos candidatos mais votados no Distrito Federal:

**SENADORES**

| | |
|---|---|
| Alencastro Guimarães | 180.891 |
| Mozart Lago | 151.779 |
| Adauto Lucio Cardoso | 103.079 |
| Euclides Figueiredo | 101.517 |
| Valerio Konder | 33.156 |
| João Alberto | 22.174 |
| Dourado Lopes | 12.602 |

**DEPUTADOS**

UDN — Mauricio Joppert, 12.426; Jorge Jabour, 8.755; Breno da Silveira, 8.253; Heitor Beltrão, 7.791; Costa Rego, 5.437; Clementino Fraga, 5.127; Jones Rocha, 4.999; Xavier de Araujo, 3.145; Mario Piragibe, 2.779; Augusto Vasconcelos, 2.616.

PTB — Lutero Vargas, 64.263; Segadas Viana, 9.881; Mario Altino, 8.399; Edson Passos, 8.349; Gurgel do Amaral, 7.781; Danton Coelho, 6.504; Rui de Almeida, 6.338; Benedito Mergulhão, 5.095; Frota Aguiar, 5.023; Fontes Romero, 4.946.

PSD — Luiz Gama Filho, 15.973; Oswaldo Moura Brasil, 6.116; Lopo Coelho, 4.507; Augusto Amaral Peixoto, 3.853; Vieira de Melo, 3.510; Jaci de Oliveira Lima, 2.882; Francisco Elizio, 2.684; Jurandir Pires Ferreira, 2.281; Caldeira de Alvarenga, 1.975; Romero Estelita, 1.921.

PDC — Euripedes Cardoso de Menezes, 5.760; Dulce de Magalhães, 1.607; Hildebrando Leal, 969; Luiz Brunet, 810; Eduardo de Brito, 648; Anibal M. Alonso, 573.

PR — Azevedo Lima, 1.847; Cadmo Moura Brandão, 1.130; Solano Carneiro da Cunha, 1.014; Gerson Ponce, 998; José Caó, 883.

PRP-POT — Jaime Ferreira, 6.640; Eloi Franqueira Soares, 874; Geraldo Sifert, 583.

PST — Raul Millet, 2.008; Silva de Novais, 739; Luiz Augusto França, 371.

PSB — Hermes Lima, 2.542; Osorio Borba, 2.380; Fabio de Oliveira, 334.

PTN — Ismar Fernandes, 653; Joaquim Paredes, 572; Saldanha Júnior, 314.

PRT — Roberto Morena, 5.067; Lobo Carneiro, 4.029; Olimpio de Melo, 2.569.

PSP — Benjamin Farah, 3.047; Chagas Freitas, 2.878; Adauto Melo, 2.131; Pedro dos Santos Neto, 1.834; Adalberto de Santana, 1.511.

**VEREADORES**

UDN — Ligia Lessa Bastos, 6.978; Carlos Frias, 4.529; Pascoal Carlos Magno, 3.863; Gladstone C. de Melo, 3.821; Luiz Paes Leme, 3.629; Anibal Espinheira, 2.186; Mario Martins, 2.102; Leite de Castro, 1.994; Celso Lisboa, 1.899; Mario Piragibe Filho, 1.890.

PTB — Silvino Neto, 15.135; Mourão Filho, 4.644; Edgar de Carvalho, 4.570; José Soares Sampaio, 4.404; João Machado, 4.329; João Luiz de Carvalho, José Junqueira, 2.700; Sagramor de Scuvero, 2.607; Crispim da Fonseca, 2.468; Acioli Lins, 2.387; Roberto Lima, 2.284; Milton Castro Menezes, 2.237; José Venerando da Graça, 2.078; Alvimar Gomes Leal, 2.060; Odilon Braga, 2.044; Naim José Pedro, 2.015; Salomão Filho, 1.989; Adamastor Magalhães, 1.965; Luiz da França Costa, 1.913; Geraldo Moreira, 1.881.

PSD — Alvaro Dias, 2.283; Julio Catalano, 1.941; Hugo Ramos Filho, 1.936; Osmar Resende, 1.798; Levi Neves, 1.723; Valter Barbosa Moreira, 1.703; Joaquim Couto, 1.519; Tedim Barreto, 1.493; Angelo Filpi, 1.443; Indalecio Iglezias, 1.307; Benjamin Figueiredo, 1.187.

PDC — Hiram Dutra, 1.549; Paulo Esteves Areal, 719; Pedro Raposo Lopes, 697; Gerson Augusto da Silva, 457; Nelson Rocha Camões, 440.

PR — Frederico Trotta, 2.019; Americo de Carvalho, 1.230; Indio do Brasil, 1.175; Arduino Toneloto, 788; José Mariozi Filho, 733.

PRP — Cotrim Neto, 1.490; José Herman, 732; Saul de Barros Câmara, 649.

POT — Alvaro Pereira, 810; Jaime Arruda, 506; Milton Montenegro, 500.

PST — Carlos Machado Costa, 641; Humberto Luz, 366; Alace Mendes Tavares, 356.

PSB — Magalhães Jr., 781; Urbano Lóes, 719; Isaac Izeckson, 684.

PTN — João de Freitas, 429; Gabino Bezouro Cintra, 404; Manoel Silva Jr., 390.

PRT — Aristides Saldanha, 2.020; Milton Lobato, 1.815; J. Marques, 1.320.

PSP — Telêmaco Maia, 3.014; Lauro Leão, 1.500; Rafael Quintanilha, 1.259; Afonso Segreto, 1.298; Miessimo da Silva, 1.254.

**LEGENDAS**

| | Deputados | Vereadores |
|---|---|---|
| PTB | 133.969 | 93.813 |
| UDN | 66.516 | 60.892 |
| PSD | 48.967 | 54.618 |
| PSB | 6.992 | 8.292 |
| PDC | 12.492 | 11.026 |
| POT | 11.896 | 11.378 |
| PSP | 26.122 | 30.483 |
| PRT | 22.921 | 23.518 |
| PR | 7.384 | 18.213 |
| PRP | — | 12.214 |

De acôrdo com os resultados acima, a UDN fez o seu quinto vereador. Sòmente o PSB até o momento não conseguiu quociente partidário. O PSP e o PRT já têm dois vereadores.

## Será ouvido Alencastro no novo sumário de Procopinho

Prossegue hoje o sumário de culpa de Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", acusado de haver assassinado, a tiros de revólver, durante um comicio realizado na Esplanada do Castelo, a senhora Zélia Magalhães.

O sumário já fôra realizado, entretanto, em virtude de não ter sido descoberto um companheiro de Procopinho, que o teria auxiliado no tiroteio, foi anulado, para novas diligências.

Será ouvido hoje pelo juiz Bandeira Stampa o coronel Alencastro Guimarães, um dos promotores do comicio e testemunha do crime.

## INGRESSARÃO NA U.D.N.

Em reunião ontem realizada, sob a presidência do sr. Dario de Almeida Magalhães, a Resistência Democrática aprovou a proposta apresentada pelo sr. Adauto Cardoso no sentido de que os seus membros ingressem imediatamente na União Democrática Nacional.

# MATOU TRÊS MULHERES PARA CONSUMAR O ROUBO

Sandoval Rodrigues da Silva, também chamado José Limeira e José Rodrigues de Lima, de 28 anos, um metro e setenta centímetros de altura, servente de pedreiro, natural de Alagoas está sendo intensamente procurado pela Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, em virtude de requisição do secretário de Segurança Pública de Pernambuco.

Sandoval, segundo a comunicação de Recife, empregou-se no palacete da riquíssima senhora Maria Ester da Câmara Barreto Sampaio, à Avenida João de Barros, 611, com o fim de roubar.

Depois de certo tempo, Sandoval obteve a confiança da empregada Joaquina Silveira, aliciando-a para a futura ação criminosa.

Antecipando seus planos, Sandoval, certa noite, matou a foiçadas, no próprio leito, a dona da casa. Pressentido pela cumplice, que não concordava com o assassinato, Sandoval matou-a também, fazendo o mesmo com a senhora Alizete Maria da Silva, pessoa que se encontrava passando dias no palacete.

Quando fugia, o assassino foi prêso, logrando fugir quando era conduzido à Delegacia.

Sandoval foi condenado a 30 anos de prisão pelo Tribunal do Júri, em Recife, acreditando o detetive Souther Drumond, chefe da Seção de Capturas do D. F. S. P., que Sandoval esteve homiziado no Rio. Dai, as intensas diligências para capturar o homicida.

## VIDA SINDICAL

*Sindicato dos Metalurgicos* — No próximo dia 30, eleições para diretoria e conselho fiscal. Certos núcleos metalurgicos estão fazendo campanha para que sejam boicotadas as eleições.

*Sindicato dos Operadores Cinematograficos* — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

*Sindicato Nacional de Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante* — Hoje, assembléia geral, às 18 horas.

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces* — Assembléia Geral, no dia 25, às 16 horas, para tratar do aumento das mensalidades.

*Dissidio dos Metalurgicos* — Está nas mãos do procurador do Trabalho o processo de recurso do dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Metalurgicos.

*Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Pôrto do Rio de Janeiro* — Assembléia Geral, no dia 20, às 17 horas, fará apreciação do relatório do presidente sôbre o exercicio de 1949.

*Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro* — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 11 de novembro próximo.

## Tentou suicidar-se a doméstica

No interior de sua residência, à rua Marechal Câmara, 271, tentou pôr termo à vida a doméstica Odete Porto, brasileira, branca, solteira, de 22 anos.

Com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, não tendo declarado os motivos por que agiu daquela forma.

# DOIS JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DO JÚRI

## Absolvido o primeiro e suspensa condicionalmente a pena do segundo

O Tribunal do Juri, presidido pelo Juiz Bandeira Stampa, realizou, ontem, duas sessões plenárias, julgando, na primeira, o réu João Monteiro, acusado de haver tentado assassinar, na Praia de Sepetiba, Alfredo Antonio Silva. Em virtude de não estarem positivadas provas concretas contra o réu, pediu o promotor Emerson de Lima a sua absolvição, o que foi reiterado pela defesa, a cargo do advogado Salvador Pereira Rocha. Por sete a zero os jurados o absolveram.

O segundo réu a ser julgado foi Waldemiro Magalhães Queiroz, que assassinou, a tiros de revolver, no dia 24 de fevereiro do ano passado, o seu vizinho Manoel da Rocha Moura. Foi também denunciada a amante de Waldemiro, Sebastiana Louzada, como sendo a instigadora do crime. O juiz Faustino Nascimento, porém, dadas as provas em contrário, impronunciou-a. Funcionaram como defensores os advogados José Valadão e Milton Salles, que se bateram pela legitima defesa. Findos os debates foi o réu condenado à pena de 1 ano de detenção, com direito a "sursis".

## Na Aeronáutica

**Medalha de campanha** — Por decreto, foi concedida a medalha de campanha no Atlântico Sul ao sr. Mário Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP, pela colaboração prestada à FAB no periodo de guerra.

**Promoção** — Por merecimento, foi promovido ao posto de tenente-coronel, o major aviador Hermes Ernesto da Fonseca.

**Reunião do IBA** — O Instituto Brasileiro de Aeronáutica, realizará, hoje, às 20,30 horas, mais uma reunião em mesa redonda sôbre o tema: "Regime de Exploração de Aeroportos" (Administração estatal, por concessão mista).

**Cartão de identidade** — Encontra-se no Serviço de Identificação da Aeronáutica, à disposição do seu legitimo dono, o cartão de identidade referente ao 3.º sargento da FAB Valter de Azevedo.

**Admissão** — Foi autorizado pelo presidente da República o aproveitamento dos servidores do extinto Território de Ponta Porã de nomes Iria Amanda de Azambuja, na função de escrevente datilografo e Orlando de Miranda Henriques Filho, na de inspetor de tráfego aéreo.

**Licença** — Foi concedida licença ao inspetor de Aeroporto, João Carlos Gonçalves, para ausentar-se do país, em gozo de férias.

**Aposentadoria** — Foram aposentados os artifices José da Silva Brasil e Pio José Fernandes, respectivamente, mensalista e diarista.


CAFE' CATEDRAL

PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO ! ! !

CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002

CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410

ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS


Folhetim da TRIBUNA

# A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

## Cap. 42
### Sob os abrigos dos pinheiros

Choveu a noite inteira. Deitei-me numa ótima cama de familia, antiga e larga, que viera de uma outra familia (há muitos anos atrás houvera um meu quarto uma cama branca de ferro, e a ótima cama de mogno da familia Burden, larga e antiga, que já não era considerada bastante boa e havia sido relegada ao sótão estivera no quarto de minha mãe). Escutei o ruido da chuva que caia sôbre os carvalhos e magnólias. Na manhã seguinte já não havia mais chuva e o sol brilhava. Vi, ao sair, pequenas poças de água no chão negro, lembrando fôlhas de mica. Em volta das cerejeiras, as pétalas brancas, vermelhas e côr de coral que haviam caido, flutuavam nas poças negras e brilhantes. Algumas delas flutuavam com as bordas crespas viradas para cima, à semelhança de barcos, enquanto outras, em redor, flutuavam, viradas para baixo ou cheias d'água. Lembrava um alegre massacre, como se um encouraçado houvesse disparado duas salvas numa esquadra de gôndolas e barcos carnavalescos, em alguma terra alegre e distante.

Perto dos degráus havia uma grande cerejeira. Inclinei-me para apanhar algumas pétalas. A água estava muito fria. Comecei a caminhar em direção ao portão, dobrando a curva do caminho, tendo na mão as pétalas. Comprimi-as contra a palma e deixei-me ficar observando a baía, que brilhava além da faixa de areia esbranquiçada, manchada por refugos trazidos pelo mar.

Mas antes do meio dia começou a chover novamente — um chuvisco interminável que caiu do céu esponjoso durante dois dias. Naquela tarde, e na manhã e na tarde seguintes, enfiei uma capa de chuva de propriedade do jovem administrador e caminhei sob a garôa. Não que eu fôsse uma dessas pessoas que gostam de andar para encher os pulmões de ozônio. Mas me pareceu a coisa mais acertada a fazer. Durante a primeira tarde passei pela praia, passei pela casa dos Stanton, de aparência fria e ôca sob as fôlhas que pingavam; cheguei até à casa do Juiz Irwin. Êste me fez sentar numa cadeira com os pés perto do fogo, abriu uma garrafa do seu melhor e mais antigo whisky de Maryland para me oferecer, e convidou-me para jantar na noite seguinte. Mas saí após um "drink". Continuei a caminhar até o lugar onde não havia mais casas, e sim apenas moitas, carvalhos, um ou outro pinheiro a crescer, e de vez em quando um casebre cinzento.

Subi a baía no dia seguinte, através das ruas da cidade, continuando até chegar à pequena enseada em forma de meia-lua, onde um pequeno bosque de pinheiros chegava pertinho da areia branca. Caminhei sob o abrigo dos pinheiros, afundando os calcanhares nas farpas e depois cheguei à areia. Havia lá um tronco meio chamuscado, enegrecido pela umidade; à sua volta havia cinzas molhadas e negros pedaços de madeira trazidos pelas águas, tornados ainda mais negros pelo contraste com a areia branca. Ainda se faziam pic-nics neste sitio. Bem, também eu já viera aqui para pic-nics. Conhecia-o perfeitamente.

Ana, Adão e eu estivéramos aqui há muito tempo, quando éramos crianças. Mas não estava chovendo, naquele dia. Pelo menos até que terminou. O ar estava parado e a temperatura quente. Ao se olhar para a baía, para além da enseada, na direção do Golfo, via-se a água a elevar-se em direção à luz como se o horizonte houvesse cessado de existir. Nadamos, comemos nosso almôço estendidos na areia, e depois pescamos mais um pouco. Mas estávamos sem sorte. Aquela altura começaram a aparecer nuvens em todo o céu, exceto na direção do oeste, atrás dos pinheiros, onde se via a claridade pelas frestas. A água estava muito parada, e de repente escureceu com a escuridão do céu. Do outro lado da baía a orla dos bosques estava negra e não verde como dantes, acima da faixa branca que era a praia do outro lado. Um barco estava parado naquela direção, a quase uma milha de distância, e sob o céu, sôbre a água escura e contra a orla negra da floresta, não havia nada tão comovedoramente branco como a vela fina.

— E' melhor que êle entre — comentou Adão. — Vai ventar.

— Mas não já — disse Ana. — Vamos nadar de novo.

— E' melhor não — hesitou Adão, olhando para o céu.

— Vamos — insistiu ela, puxando-o pelo braço.

Êle não respondeu, ainda perecrutando o céu. De repente ela lhe soltou o braço, deu uma risada e começou a correr em direção à água. Não foi diretamente para lá, mas subiu a praia até um pequeno banco de areia, com o cabelo curto esvoaçando ao ar. Observei-a a correr. Fazia-o com os braços não muito abertos e dobrados. As pernas se movimentavam graciosa e livremente, mas ao mesmo tempo um pouco desageitadas. Era como se, não tendo ainda desaprendido de correr como uma criança, começasse a aprender a correr como mulher. As pernas pareciam pender soltas demais, e um tanto incertas, dos pequenos quadris, que ainda não eram bastante arredondados. Ao observá-las, reparei que eram longas, o que nunca antes me chamara a atenção. Em vez de um barulho, foi o silêncio que me fez virar subitamente para Adão. Êle estava me olhando fixamente. Quando encontrei seus olhos, corou e desviou de mim o olhar, como se estivesse embaraçado. Depois saiu correndo atrás dela, dizendo-me em voz grossa:

— Vamos apostar uma corrida.

Corri também e a areia levantada por seus pés me alcançava. Ana já estava então dentro d'água, a nadar. Adão mergulhou atrás dela, nadando ràpidamente e distanciando-se de mim. Passou por Ana, continuando a nadar, o que fazia maravilhosamente. Antes não queria nadar, mas fazia-o agora com perfeição e rapidez.

Alcancei Ana, diminui a velocidade e disse:

— Olá!

Durante um instante ela levantou bem a cabeça, com o movimento grácil de uma foca, sorriu e depois curvou-se para a frente num perfeito mergulho à superficie. Lado a lado os pequenos calcanhares se agitaram por segundos acima d'água, e depois desapareceram. Alcancei-a e ela repetiu a façanha. De tôdas as vêzes que eu me aproximava, ela levantava a cabeça, sorria e mergulhava novamente. Mas não mergulhou, da quinta vez. Virou-se, num movimento de corpo leve e preguiçoso e ficou boiando de costas, olhando para o céu, com os braços muito abertos. Virei-me, também, e fiz a mesma coisa a uma distância de cinco ou seis pés.

O céu estava agora mais escuro, com um tom púrpura-esverdeado, como uma uva que está amadurecendo, mas ainda não estava pesado. Uma gaivota passou bem acima de mim, voando muito alto. Estava ainda mais branca contra o céu do que aquela vela de barco. Atravessou todo o pedaço de céu que me era possivel ver. Perguntei-me se Ana a vira. Quando olhei para ela, seus olhos estavam fechados. Os braços ainda estavam muito abertos e o cabelo espalhava-se livre na água, em volta de sua cabeça. Esta estava bem para trás, e o queixo levantado. Seu rosto estava muito calmo, como se ela estivesse adormecida. Deitado na água, via seu perfil bem definido contra o fundo das árvores negras.

De súbito ela virou-se para o outro lado, como se eu não estivesse ali e começou a nadar de volta à praia. Nadava agora com braçadas lentas, que pareciam retardadas e fáceis. Seus braços finos subiam e desciam com uma pontualidade lânguida, mecânica e obstinada, que lembravam os movimentos sem esfôrço que se fazem num sonho. Começou a chover antes de chegarmos à praia. Os pingos eram grandes, pesados, espaçados e independentes, e furavam a superficie ainda lisa da água. Veio em seguida uma rajada de chuva, e rompeu-se a superficie das águas.

Saimos da água, ficando de pé na areia, com a chuva a nos chicotear a pele e olhando para Adão, que se aproximava. Êle ainda tinha um longo caminho a percorrer. Atrás dêle, na direção sul, relâmpagos riscavam continuamente o céu escuro, acompanhados de constantes trovões. De vez em quando parecia, por um momento, que Adão estava perdido numa rajada de chuva que sacudia a água. Observando-o, Ana inclinou um pouco a cabeça para a frente, de um modo quase meditativo, com os ombros caidos, os joelhos unidos e ligeiramente curvos, e os braços cruzados sôbre o busto insignificante, abraçando-se como se estivesse a ponto de tremer de frio.

Quando Adão chegou, apanhamos nossas coisas, enfiamos as sandálias ensopadas e passamos pela floresta de pinheiros. As massas negras das árvores se inclinavam sôbre nós e os galhos faziam um ruido que se podia ouvir de vez em quando, entre os trovões.

# AS PORTAS DE PYONGYANG AS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

## Ultrapassadas tôdas as defesas ao sul e oeste da cidade — Primeira tropa aliada que penetrará na capital comunista do norte — Cinturão de aço — Total de prisioneiros

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — As tropas aliadas ultrapassaram tôdas as defesas comunistas erguidas ao sul e a oeste de Pyongyang e surgiram hoje pela manhã às portas da capital da Coréia do Norte, onde os remanescentes dos exércitos comunistas tentam uma derradeira defesa para impedir a queda da sua capital — que é uma simples questão de horas.

As tropas da ONU que já estão combatendo nos subúrbios de Pyongyang são integradas por contingentes americanos, coreanos do sul, britânicos e australianos.

**A PRIMEIRA TROPA ALIADA QUE PENETRARA' EM PYONGYANG**

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — Segundo as últimas informações aqui recebidas da frente coreana, tudo faz crer que serão as unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria Norte-Americana as primeiras tropas aliadas a penetrar em Pyongyang, a capital comunista do norte. Essas unidades já estão combatendo nos subúrbios da cidade, esperando-se que hoje à noite, tenham penetrado no próprio coração do último grande baluarte comunista.

A propósito, convém salientar que a 24.ª Divisão foi exatamente a unidade americana que mais sofreu no início das hostilidades, tendo oferecido extraordinária resistência aos comunistas para proteger a retirada das outras fôrças que recuavam em direção da cabeça de praia de Pusan. Nessa ocasião, a 24.ª Divisão foi praticamente dizimada pela maré comunista.

**CINTURAO DE AÇO EM TORNO DE PYONGYANG**

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — As unidades da 1.ª Divisão sul-coreana estão lutando desesperadamente para serem as primeiras tropas aliadas a penetrar em Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Essas unidades se achavam hoje pela madrugada a 10 quilômetros da capital, levando de vencida as defesas comunistas erguidas nos arredores da cidade.

Segundo anunciou o QG do VIII.º exército, os comunistas concentraram os seus tanks em torno de Pyongyang, erguendo uma verdadeira muralha de aço em tôrno das suas entradas — pois aparentemente não dispõem de defesas fixas importantes e capazes de deter o avanço aliado.

**O TOTAL DE PRISIONEIROS COMUNISTAS**

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — O QG de Mac Arthur anunciou que sòmente no decorrer das últimas 24 horas as tropas aliadas capturaram mais de 5.000 prisioneiros comunistas nas proximidades de Pyongyang. Assim, o total de prisioneiros capturados pelos aliados desde o início da sua contra-ofensiva sobe a mais de 75.000 homens.

Neste momento, quando as fôrças aliadas combatem nos arredores de Pyongyang, cuja queda é uma simples questão de horas, os exércitos comunistas do norte estão em franco processo de desintegração. Pode-se mesmo afirmar que sob o ponto de vista militar êsse exército deixou de existir.

**PYONGYANG AINDA NAO CAIU**

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — Apesar das notícias prematuramente transmitidas sôbre a queda de Pyongyang, a capital comunista da Coréia do Norte, o QG de Mac Arthur anunciou que sòmente hoje à noite, as tropas aliadas deverão penetrar na cidade, cuja ocupação não é esperada para antes de amanhã pela manhã.

Neste momento, as fôrças das Nações Unidas estão combatendo nos subúrbios de Pyongyang, onde os comunistas, obedecendo a injunções de caráter puramente político, procuram oferecer uma última e desesperada resistência em defesa da sua capital.

**CONTINUA O AVANÇO DOS SUL-COREANOS**

TÓQUIO, 18 (Associated Press) — Ao mesmo tempo em que o grosso das tropas aliadas chegava aos subúrbios de Pyongyang, a capital comunista do norte, as unidades da 1.ª Divisão sul-coreana que avançam pela área do litoral oriental, capturaram os pequenos centros industriais de Hamhung e Hungnam, situadas ambas a uns 180 quilômetros ao sul das fronteiras da Coréia do Norte com a Mandchúria.

Esse avanço das tropas sul-coreanas foi levado a efeito sem encontrar grande resistência por parte das fôrças comunistas, já agora em franco processo de desintegração.

**SAIU DO AR A EMISSORA COMUNISTA**

TÓQUIO, 18 — (Associated Press) — A agência noticiosa japonesa Kiodo revelou que a emissôra comunista de Pyongyang deixou de irradiar o seu habitual boletim das 17 horas (3 horas, tempo EST).

## Um Dia no Mundo

As fôrças da O.N.U. estão às portas de Pyongyang, capital da Coréia do Norte. Espera-se que ainda hoje de noite penetrem no coração das defesas comunistas.

O discurso de Truman constitui um aviso dramático à Rússia e pode resumir-se em duas palavras: se Moscou quiser colaborar em termos de igualdade e plena sinceridade haverá paz, prosperidade, controle da energia atômica e vida civil e civilizada no mundo; se Moscou não quiser colaborar os EE. UU. mobilizarão cada dia mais intensamente, no plano econômico, militar, político e psicológico, serão fabricadas cada dia mais bombas atômicas e de hidrogênio, intervirão em qualquer parte do mundo onde os comunistas pretendam impor-se pela fôrça e o mundo viverá sob o signo das armas. Um aviso, uma oferta, uma declaração de princípios e de ação.

O Parlamento israelita recusou sua confiança ao novo gabinete Ben Gurion por 57 votos contra 43 e 8 abstenções.

Washington anuncia que decidiu conceder à França sob forma de material de guerra uma fração importante da soma de cinco biliões votada pelo Congresso para o armamento das nações atlânticas.

O Secretario de Estado, Dean Acheson, e o embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, expressaram ontem a certeza de que o acôrdo cultural assinado entre os dois países contribuirá em larga medida para intensificar as relações cordiais entre o Brasil e os EE. UU.

Em discurso pronunciado ontem em Roma, De Gasperi considerou muito graves algumas manifestações da ala esquerda do seu partido, podendo conduzir até a uma cisão.

Carlos de Castro

## MAIS UM RECUO FRANCÊS NA INDO-CHINA

SAIGON, 18 (Associated Press) —As autoridades francesas anunciaram o abandono do grande posto fronteiriço de Dong-Dang, cuja guarnição retirou-se ontem para um ponto presumivelmente situado a 24 quilômetros de Langson, o QG francês da região das fronteiras com a China comunista.

Trata-se do quinto posto abandonado pelos franceses durante os últimos 30 dias de luta contra os guerrilheiros comunistas do Viet-Mihn. Dong-Dang representa a principal defesa da tradicional estrada de invasão que parte da cidade chinesa de Nam Quan através dos passos das montanhas da região. Com exceção dos períodos de ocupação japonesa e chinesa, durante a última guerra, a França vinha ocupando êsse importante posto agora abandonado desde 1885.

## PARA O ENCONTRO NO PACÍFICO



*FARFIELD, California — O presidente Truman cercado dos conselheiros civis e militares que o acompanharam à ilha de Wake, para o seu encontro com o general Douglas Mac Arthur. Da esquerda para a direita, W. Averell Harriman, embaixador Philip C. Jessup, Dean Rusk, Truman, Frank Pace Junior, secretário do Exército, e general Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

## A Secretaria Geral da ONU

### Reunião, esta manhã, a pedido da Rússia — Dinamarca substituirá a União Soviética no Conselho Econômico e Social

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O sr. Jacob Malik, delegado permanente da União Soviética no Conselho de Segurança, pediu e obteve que o Conselho se reuna pela manhã de hoje para discutir o caso da eleição do secretário geral da ONU. Noticia-se em Lake Success que os russos proporiam, no decorrer dessa sessão, uma nova candidatura, que poderia ser a de um indu, para o posto de secretário geral.

**AUSENCIA DO DELEGADO RUSSO**

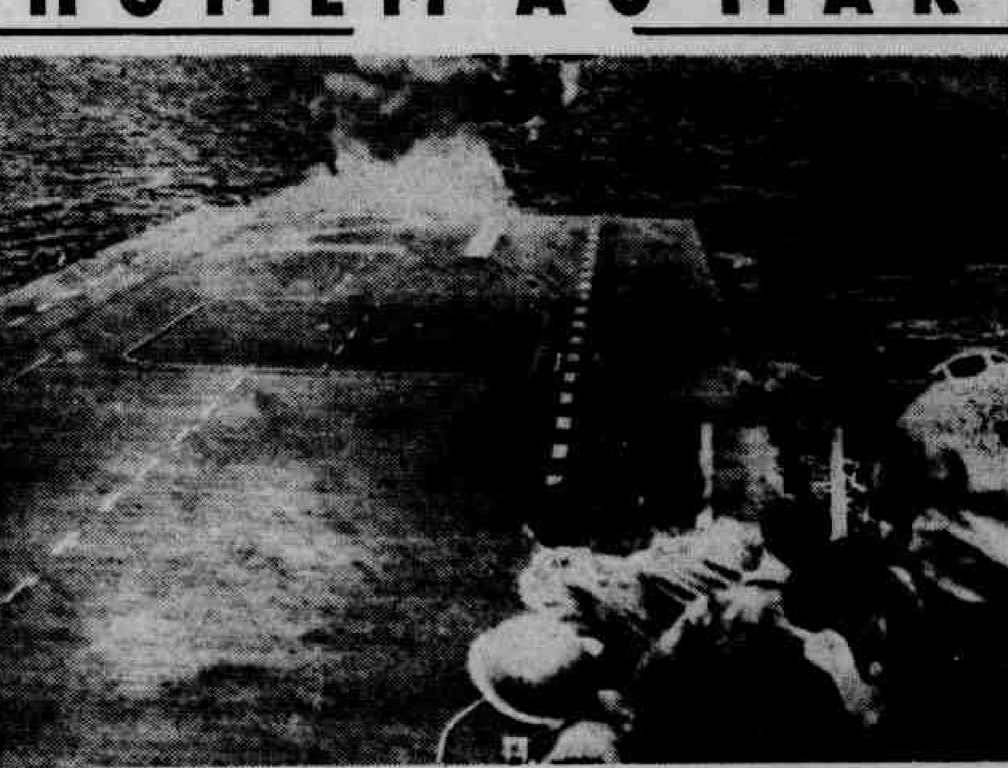
LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O delegado russo, sr. Arutinian, recusou participar do "comitê" provisório estabelecido pelo Conselho Econômico e Social, para tomar conhecimento das necessidades da Coréia quanto à sua recuperação. Essa atitude foi devida, explicou, ao fato do Conselho recusar convidar representantes da Coréia, do norte e do sul, para participarem dos trabalhos do Comitê. Em consequência, a Dinamarca substituirá a União Soviética nesse "comitê", que compreende Estados Unidos, India, Austrália, Chile, Paquistão e Bélgica.

## CATÁSTROFE NUMA MINA DE OURO

### Vários mortos — Uma localidade desapareceu, carregada pela enxurrada

MANAGUA, Nicaragua, 18 (A.P.) — Anuncia-se que diversos nicaraguenses e dois norte-americanos pereceram afogados na mina de ouro de La India, que ficou completamente inundada após cinco dias de chuvas torrenciais sôbre a região. A pequena localidade contigua à mina foi levada pela enxurrada e desapareceu completamente.

## HOMEM AO MAR



*Um avião "Corsário" que decolava de bordo dêste porta-aviões da marinha norte-americana sofreu um acidente e caiu ao mar. O pilôto foi salvo por um helicoptero. Mas não foi só o avião que se perdeu. Um dos soldados que aparecem no primeiro plano perdeu o seu capacete, como se vê na fotografia. O acidente ocorreu durante a invasão de Inchon. (Radiofoto da Associated Press, exclusivo para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

## OS MÉRITOS DE CARLO LEVI

*ROMA, 18 (AFP) — Num salão desta capital discutiam-se os méritos de Carlo Levi, médico, pintor, e escritor, cujo livro — "Cristo é fermato a Eboli" — é agora mundialmente conhecido.*

*— O talento de Levi — comentou outro escritor — está fora de discussão. E tanto isto é verdade que a unanimidade da crítica se formou em torno do seu nome. Os críticos de arte afirmam que os seus livros são excelentes e os críticos literários garantem que os seus quadros são obras-primas.*

## FURACÃO NO CARAIBAS

### Consideráveis danos na área central de Cuba — Atingida a zona sul da Florida

MIAMI, Florida, 18 (AP) — Tal como fôra previsto pelo Bureau de Meteorologia da Florida, o violento furacão que se originou na zona central do Mar dos Caraibas atingiu tôda a área central de Cuba durante a noite passada, provocando consideráveis danos materiais.

A cidade de Camaguey, na provincia do mesmo nome, foi mais particularmente atingida pelo vendaval e está com tôdas as suas comunicações com Havana completamente interrompidas.

O furacão, depois de perder algo da sua violência ao varrer essa parte do território cubano, dirigiu-se para a zona sul da Florida depois de reconquistar uma violência ainda maior que a primitiva.

## Fulminado por uma faisca

CAMPOS, 17 (Asapress) — Hoje, por ocasião da tempestade que desabou sôbre esta cidade, foi fulminado por uma faisca, na localidade de Santo Amaro, o lavrador Virgilio Luiz, tendo, também, sido fatalmente atingida uma sua filhinha. O fato causou, ali, geral consternação.

## Violenta tempestade desabou ontem sôbre Santos

SANTOS, 17 (Asapress) — Violenta tempestade caiu ontem, sôbre esta cidade, durante 15 mts., causando consideraveis estragos materiais sendo o tufão seguido por forte chuva de granizo. Centenas de casas ficaram destelhadas, com as suas vidraças quebradas e sendo arrancadas numerosas árvores. No campo do Santos F. C., desabou uma parte da arquibancada. As cruzes das cupolas da igreja Vila Matias e da Catedral ficaram tombadas. O Circo Galequito, de Marapé, ficou totalmente destruido, sendo os prejuizos avaliados em 100 mil cruzeiros. Os armazens do Cais do Pôrto ficaram na sua maioria destelhados. A iluminação pública ficou interrompida assim como a domiciliar. Os aparelhos meteorológicos da Base Aérea registraram uma velocidade de 120 quilômetros para o vendaval.

## "AGENTE GERAL" DA ONU PARA A CORÉIA

### Proposta dos Estados Unidos — Não se sabe, até agora, de nenhum nome em foco para o desempenho das funções

LAKE SUCCESS, 18 — (Associated Press) — Os Estados Unidos propuzeram à ONU a nomeação de um chefe civil supremo encarregado de administrar o programa de reabilitação da Coréia — cuja importância sôbe a muitos milhões de dólares.

Esse chefe civil teria o título de "Agente Geral" das Nações Unidas e gozaria de direitos e prerrogativas, no terreno das atividades civis administrativas, idênticos aos concedidos a Mac Arthur no campo militar.

A proposta dos Estados Unidos está contida na resolução que o delegado americano Isador Lubin apresentou a consideração do Conselho Economico e Social. Até êste momento não se sabe de nenhum nome em fóco para o desempenho dessas funções, dizendo-se, entretanto, ser possível que as mesmas venham oportunamente a serem oferecidas ao próprio Mac Arthur. Esse "Agente Geral" das Nações Unidas interessar-se-ia apenas com os problemas relacionados com a reabilitação da Coréia e nada teria a ver com o seu futuro político — um encargo já entregue pela ONU a uma comissão especial.

## Ajuda dos E.E. U.U. à França

WASHINGTON, 18 (AFP) — O sr. Maurice Petsche, ministro francês das Finanças, prosseguiu ontem, no Departamento de Estado, as conversações sôbre as possibilidades de financiamento, pelos Estados Unidos, do "deficit" orçamentário francês, resultante do aumento de despesas com o rearmamento, em 1951.

Precisou-se, nos meios informados, que nenhuma cifra foi ainda definitivamente fixada a respeito de uma eventual ajuda dos Estados Unidos à França, entretanto. Os dirigentes americanos acreditam — diz-se nestes meios — que, embora fazendo um esfôrço suplementar no domínio do rearmamento, a França pode reduzir o "deficit", realizando certas economias. Uma delas poderia consistir em equipar parcialmente as divisões criadas e a completar êste equipamento ulteriormente.

## DOIS BISPOS BRASILEIROS RECEBIDOS POR PIO XII

CASTEL GANDOLFO, 18 (Associated Press) — Em audiências separadas, S. S. o Papa Pio XII recebeu hoje dois bispos brasileiros e o embaixador do Brasil junto ao govêrno português.

Os bispos recebidos pelo Sumo Pontifice foram monsenhor Antonio José dos Santos, de Assis, e Justo José de Santana, de Juiz de Fora.

Logo em seguida, Pio XII concedeu uma audiência particular ao embaixador Souza Leão Gracie, que se fez acompanhar de diversos membros de sua familia.

## TRAIDO PELO PRÓPRIO PAI

*LONDRES, 18 — (Associated Press) — John de Parignan Gurney Mayhew intentou ação de divórcio contra sua mulher, acusando-a de adultério com seu próprio pai, Sir John Mayhew, de 66 anos. Na ação agora intentada, o marido enganado, que conta 41 anos, exige também uma indenização de 10.000 libras esterlinas de seu pai.*

*Sir John, antigo deputado conservador por uma das secções eleitorais de Londres, desmentiu a acusação de seu filho e constituiu advogado para defendê-lo no processo.*

*John de Parignan Gurney Mayhew é casado pela terceira vez, desde 1947, com Frances Mayhew, agora acusada de adultério.*


**A atual Política Militar dos Estados Unidos**

A situação internacional constitui hoje matéria de interêsse comum a todos os povos livres. Em SELEÇÕES de outubro, o general Omar Bradley, Chefe do Estado Maior Geral dos Estados Unidos, apresenta em magistral artigo, as linhas básicas da política militar norte americana, indicando seus objetivos fundamentais, fixando a posição de seu país e fazendo comentários sôbre as novas armas, inclusive a bomba atômica, e seu uso provável numa nova guerra.

E se você deseja muito mais, em variedade e interêsse de leitura, este número de outubro de SELEÇÕES, já à venda, oferece-lhe precioso material. Vale a pena ler SELEÇÕES de outubro!


## Criticou as estradas existentes no Estado

MACEIO, 17 (Asapress) — O deputado udenista, Joaquim Leão, criticou as estradas existentes no Estado devido ao péssimo estado de conservação e, principalmente, pelas fabulosas somas gastas em construí-las e conservá-las.

## Forte chuva de granizo em Mogi das Cruzes

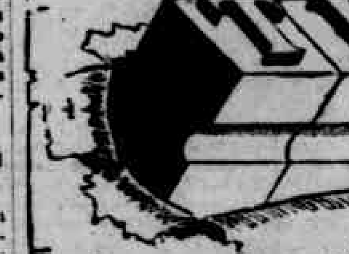
S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo telegrama que recebemos do sr. Arnaldo Andrescci, presidente da Associação Rural de Mogi das Cruzes, devastadora e longa chuva de granizo desabou domingo, à noite, na zona de Ciritiba, naquêle município, arrazando literalmente as plantações de tomate e batatas, arruinando as culturas dos lavradores, na sua maioria japonêses. Os prejuizos são calculados em mais de 5 milhões de cruzeiros.

## Concerto de pianista brasileira em Paris

PARIS, 18 (AFP) — A jovem pianista brasileira Mariacida Lopes realizou à noite de ontem um concerto na Sala Chopin. Deu prova de reais qualidades de artista e de musicista, na interpretação de Bach, Chopin, Beethoven e Liszt.

O embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, e o diretor geral da Unesco, sr. Torres Bodet, bem como personalidades brasileiras na França, entre as quais a pianista brasileira Ofélia do Nascimento, que assistiram ao concerto, felicitaram a artista.


impressos



PARA TODOS OS FINS
— TALÕES
— RECIBOS
— CIRCULARES
— COMUNICAÇAO INTERNA
— FATURAS
— NOTAS DE ENTREGA
— VALES
— PROSPECTOS
— FOLHETOS
— BULAS PARA LABORATORIOS
— CARTÕES COMERCIAIS
— CARTÕES DE PROPAGANDA
— PAPEL DE CARTA
— ENVELOPES
— CONVITES, etc.
IMPRESSÕES EM UMA SÓ COR OU EM VARIAS CORES

Tipografia da Tribuna da Imprensa
Informações na Superintendência
Tel. 32-8188
Rua Lavradio N. 98


Declarações do presidente Syngman Rhee:

## "PODEREMOS VENCER A GUERRA E PERDER A PAZ"

### CAUSA SURPRÊSA UMA RESOLUÇÃO ADOTADA PELAS NAÇÕES UNIDAS — LIMITADOS OS PODERES DO GOVERNANTE DA CORÉIA DO SUL

SEUL, Coréia, 18 (Associated Press) — O presidente Syngman Rhee declarou que muito embora esteja inteiramente disposto a deixar-se orientar pelas diretivas traçadas pela ONU para a reabilitação do seu país, na sua opinião o futuro do seu govêrno deveria ser determinado pelo próprio povo coreano.

Como se sabe, uma resolução recentemente adotada pelas Nações Unidas limita os poderes de Rhee apenas ao território sul-coreano até que as eleições gerais a serem oportunamente realizadas decidam sôbre a sua posição definitiva. Tal resolução causou enorme surprêsa ao próprio Rhee e aos membros do seu govêrno, uma vez que a sua eleição foi fiscalizada pela ONU. Falando aos correspondentes logo após ter recebido a comunicação nêsse sentido, o presidente assim se manifestou:

"Não posso compreender que seja essa a politica adotada pela Comissão da ONU. Isso porque seria impossivel ao povo coreano acatar a estrutura geral do plano".

De sua parte, o vice-ministro do Exterior, Cho Chung When, comunicou imediatamente à delegação do seu país em Lake Sucess a reação experimentada por essa decisão. O vice-ministro Chung When telegrafou ao chefe da delegação coreana dizendo que, "a República da Coréia julga tais propostas inaceitáveis por serem errôneas em princípio e insustentáveis na prática", e acrescentando que, nêsse caso, houve absoluto desprezo pela soberania da república.

O presidente Rhee, ao falar aos correspondentes, afirmou esperar que a ONU "queira observar e aconselhar" as futuras eleições no norte-coreano, de preferência a realizá-las sòmente após a derrota comunista. Rhee acentuou que os vermelhos repetirão a acusação de ser o seu govêrno um instrumento das influências externas desde que submetido a qualquer limitação dos seus poderes.

"Se isso passar à História — observou o presidente — constituirá um fato bastante embaraçador. Poderemos vencer a guerra e perder a paz. E é isso o que tôdas as nações devem esperar do comunismo".

# Pedras Brancas

Afinal, dado um balanço no resultado das eleições, nem tudo é tão negro quanto os impacientes e os temerosos pensaram a princípio. Veja-se, por exemplo, a derrota de Barata no Pará, aliás o único cacique do PSD que cumpriu sua palavra com Cristiano, pois sua votação, salvo surprêsa de última hora, é, até agora, a mesma do vice-candidato do seu partido. Depois da derrota de Lira na Paraíba, haverá triunfo mais expressivo? O espetacular afundamento da barcaça dos Gois Monteiro, após um govêrno de ameaças e fartas realizações no campo do crime, da violência e da alucinação, — haverá dia mais digno de ser marcado com uma pedra branca do que êsse em que foi a pique o pirata que assolava a costa brasileira, em que virou fumaça o papão e seus auxiliares? Depois temos o Distrito Federal. Aí, um certo homenzinho, com certas qualidades de histrião, montou um "show" completo para atrair a atenção do povo, que êle despreza e por isso julga fàcilmente corruptível. Montou até um estádio, além de comprar jornais e de transformar uma emissora em porta-voz de seus desvarios. Montou-se no Distrito Federal, com todos os parafusos — e perfeita lubrificação, uma máquina de corrupção, de confusão de valores, a ponto de que, em determinado momento, não havia um único jornal no Rio capaz de dizer o que se estava passando com o dinheiro municipal, pois andavam todos prostrados diante dêsse grotesco Baal. Saiu êle em campo para anunciar que assumia a chefia da luta pela democracia, o que evidentemente exigia uma errata: "onde se lê democracia, leia-se autodefesa", pois a luta dêle era apenas para se defender. O pretexto para mantê-lo na Prefeitura era precisamente a alegada popularidade, a qual neutralizava o Getúlio no Distrito. Êle corrompe, sim, mas tira o povo do Getúlio com suas palhaçadas e micaremes, diziam os entendidos da roda do palácio, Gois à frente. Veio o três de outubro e saiu do outro lado o Mendes de Morais arrasado, muito mais do que o morro de Santo Antônio. Quer dizer que corrompeu à toa. Aquela incrível conversa do Jardim do Méier sôbre a liberdade que êle tinha dado ao povo não pegou, pois todos sabiam que: 1.º) êle não dá nada sem tomar muito mais; 2.º) liberdade, antes tomada do que presenteada, principalmente por quem, não a prezando, contenta-se com uma de segunda mão. A derrota de Morais é um auspiciosíssimo sintoma de recuperação da consciência pública. Se é verdade que Filinto está raspando as cordas do "ring" em Mato Grosso, sua derrota (?) será o cúmulo da felicidade. Mas ainda que venha a ganhar, o simples fato de ter que passar tantos sustos na contagem demonstra o progresso considerável do povo mato-grossense. A derrota de Borghi em São Paulo, engordado a leite de pato pelo Banco do Brasil por ordem direta do presidente da República, pode não consolar a derrota de Prestes Maia, que seria melhor govêrno, porém basta para demonstrar, juntamente com a votação do próprio Maia, sinais da recuperação de São Paulo em meio à confusão, significando considerável progresso. A derrota de Lupion no Paraná também não é para se desprezar. Marquemo-la com uma pedra branca para levantar um mausoléu às vítimas da hecatombe oficial de três de outubro. E Nereu Ramos? O tratamento que lhe deram no Catete bastaria para justificar sua atitude? Isso é com êle. Mas o que nos compete é constatar o progresso do povo catarinense, que pode derrotar o seu cacique. Êsses, salvo erro ou omissão, são os principais fatos animadores. Se houver esquecido algum, será por culpa da distância, que os faz minguar e desaparecer. Não atiremos pedras ao povo por sua decisão nas eleições. Sua intenção fundamental foi excelente prova da derrota dos acima mencionados e outros menos votados. E' certo que elegeu Getúlio. Mas o Brigadeiro preferia Getúlio a Cristiano, e êste o Getúlio ao Brigadeiro. A UDN e o PSD deram mais votos a Getúlio do que o PTB. Dutra trabalhou dedicadamente para êle durante quase cinco anos, a UDN silenciou a fim de torná-lo alvo do povo como único chefe da oposição à inépcia, à corrupção e à inércia do govêrno.

Com tudo isso, por que admirar-se que Getúlio tenha ganho? Disseram-nos aqui que êle acaba de afirmar que vai nacionalizar o rádio. A rigor seria bem feito, pois os donos do rádio têm-se conduzido como inimigos do Brasil, vendendo por qualquer oferta essa possibilidade de entrar por dentro da casa do povo, até os mais remotos lugarejos, até os mais íntimos aposentos. Mas ninguém se iluda, que, se isto se fizer, teremos Getúlio pela frente pelo tempo que êle quiser, até que o tirem pela fôrça. E por sua morte, alguém da família, cada vez mais interessada na política, pois anda tudo candidatando-se. O rádio nacionalizado sob Vargas significa rádio monopolizado pelo Estado, isto é pelo govêrno, isto é por Vargas. A solução do problema do abuso do rádio seria transformar as emissoras em instituições das universidades orientadas pelos próprios corpos dirigentes dessas universidades. Mas no Brasil não há universidades, senão leves sombras delas. Neste caso, menos mal ainda é deixá-las nas mãos dos atuais proprietários, tornados responsáveis por seus malefícios, do que acumular êsse poder excessivo, nas mãos do govêrno, cujos antecedentes bastam para mostrar o uso que fará de tais poderes.

CARLOS LACERDA

## COISAS BOAS DAS ELEIÇÕES

# VI - A derrota dos verdes

Desenho de HILDE

### A nebulosa e o espírito

Desde o dia 3 de outubro que uma nebulosa tinha envolvido o Brasil. Tudo parecia ao mesmo tempo próximo e longínquo, ameaçador e convidando ao lento fechar dos olhos por nada poderem ver, logo seguido de um estremunhado grito de revolta por saber-se que próximo podia estar o abismo. Mas o espírito a pouco e pouco pairou. A U.D.N. mostra-se disposta a não deixar de existir como partido de oposição necessário a tôda a vida democrática. E cada vez mais o espírito dominará a nebulosa, iluminando-a e desfazendo-a. O que ficar será o livre diálogo entre duas concepções irredutíveis mas complementares dentro do quadro legado pelas eleições, dentro do esquema democrático que prevê o adversário como indispensável ao livre jôgo das instituições. Fora disto é a ditadura ou o caminho da ditadura.

### Festa brava

A vitória do sr. Getúlio Vargas no pleito de 3 de outubro é já, a esta altura, um fato concreto que deve ser encarado com serenidade por todos aqueles que, neste país, cultuam verdadeiramente os ideais democráticos. Mas a serenidade não significa, em absoluto, cruzar os braços ou ficar indiferente ao que possam fazer os membros da camarilha ditatorial, agora fantasiados de mansos cordeiros quando, na realidade, não passam de lobos vorazes e aves de rapina, momentâneamente metamorfoseados de cordeiros ou de pombas da paz.

Deve-se, isto sim, desconfiar da mansidão, da palavra de ordem, de ponderação e humildade cristã que brota nos lábios dos vencedores da jornada eleitoral recém finda. Mesmo admitindo-se que haja gente decente, honesta e de boa fé ao lado de Getúlio, pode-se, desde já, vislumbrar o magote de esfaimados, de conquistadores de cargos públicos, de policiais em férias, de aproveitadores que virão ter ao Rio, de enxurrada, de cambulhão, numa festa brava de paixões desarvoradas e de instintos vingativos. Contra êsses aproveitadores, contra êsses queremistas adventícios é que se devem precaver os vigilantes e autênticos democratas que, agora mais do que nunca, terão que exercer um policiamento rigoroso do govêrno que virá substituir a gestão da mediocridade. Dará o sr. Getúlio Vargas agasalho a tôda essa camarilha que se debulhará rumo ao Rio, de todos os recantos da pátria, ou terá dignidade suficiente para afugentá-los para bem longe da terra carioca?

### A ignorância do sr. Bernardes

Protestando pelo fato de um tratado firmado pelo Brasil não ter sido redigido em português, mas tão sòmente em inglês, francês e espanhol, o sr. Artur Bernardes alegou um motivo legal e outro de ignorância. O legal: não é possível incorporar-se um texto em língua estranha à legislação nacional. Certo. O de ignorância: muitos dos representantes não sabem muito bem nem mesmo a própria língua. Errado. Não se admite que um representante popular ignore os rudimentos da língua que fala. Trata-se, como se vê, de mais uma das afirmações perigosas do inventor da Clevelândia, que aliás, posteriormente, é capaz de se desdizer e de retificar com a maior sem-cerimônia possível. A menos que, no caso, como na anedota conhecida, o plural de Bernardes seja um plural bem singular.

### Barbarismo e esporte

Os que são contra o esporte, de vez em quando, encontram farto motivo para exibir sua má vontade. Pegam, por exemplo, um jôgo como o que as páginas desportivas descrevem como realizado em Niterói, na tarde de domingo, e enchem a boca com argumentos contra a prática do futebol. E, segundo se depreende da quase unanimidade da crônica, das queixas do quadro do Distrito que visitou a cidade do outro lado da baía, o que se viu foi algo que deveria sair da esfera meramente futebolística e recair na órbita de ação da Polícia.

Não se sabe onde termina a ação dos dirigentes de clubes e entidades e onde começa a ação policial, nos campos desportivos. Mas manda a verdade que se diga que esta fronteira precisa ser urgentemente delimitada.

O Brasil já tem fama de ser um país onde o esporte exacerba os ânimos a ponto de provocar calamidades e revoluções. Volta e meia, cronistas que aqui passaram de raspão dizem barbaridades que ofendem o pundonor nacional. Mas o certo é que, de vez em quando, jogos como o do último domingo, se vistos pelos detratores, confirmariam plenamente suas suspeitas, suas denúncias, suas injúrias.

### Os passos do ódio

"Sinto ruído. Quem caminha para mim? São os passos do ódio que vem dividir a fraternidade dos homens?" E assim, (citamos de memória), vai começando a dizer Antígona na interpretação de Sófocles. Tão antigo e até parece de hoje.

### Os números

A princípio, parecia que a votação de Vargas, sozinha, ultrapassaria a soma dos votos obtidos por Cristiano e o Brigadeiro. Entretanto, os últimos resultados revelam que a soma dos votos dos dois candidatos democráticos, somados, dariam para suplantar a candidatura totalitária. O que, lamentavelmente, dá razão a êste jornal, que tomou a atitude, incompreendida por tantos, inclusive por amigos, de preconizar a formação de uma frente única democrática contra a coligação totalitária. Agora é tarde.

## IDEIAS E FATOS

# Política e Técnica (I)

*Numa série de conferências pronunciadas em Belo Horizonte, a convite dos moços da U.E.E., tive ocasião de abordar o assunto que o título acima anuncia, isto é, tive a oportunidade de mostrar que a atividade política é essencialmente distinta da atividade técnica.*

*Comecei por mostrar que existe no mundo moderno uma crise que consiste na evasão ou na negação da ordem moral. Em seguida, lembrando os imperativos da natureza racional do homem, mostrei que a pura desregra não pode ser vivida; de onde se conclui que a negação da ordem moral não pode ser uma pura negação e sim uma substituição. Trata-se agora de ver qual foi ou quais foram os critérios propostos ao homem em substituição à regra moral.*

*Para isto temos de analisar preliminarmente como os filósofos dividem o domínio da razão prática para depois aplicarmos essas considerações à situação concreta de nossa crise cultural; e para isto pedimos aos nossos leitores a paciência de acompanhar o nosso pensamento numa série de artigos em que pode parecer que estamos fugindo à realidade dos fatos. Mas não estamos. Ao contrário, por causa da própria gravidade dos fatos é que convidamos o leitor a uma reflexão mais atenta*

*Os filósofos dividem em duas ordens o domínio geral da razão prática, isto é, o domínio da regulação dos atos humanos: o primeiro compete à moral, o segundo à arte, entendendo-se aqui arte no sentido amplo que tinha entre os antigos e que, em linguagem moderna, divide-se por sua vez em duas categorias: a técnica e a arte propriamente dita.*

*Temos pois duas grandes ordens de atos humanos, de um lado a ordem moral (chamada também a ordem do agir); e de outro a ordem chamada do fazer que compreende a técnica e a arte.*

*Ainda mais, convém notar que tanto a moral como a arte e a técnica podem ser ditas em dois sentidos: no sentido objetivo, quando por exemplo dizemos "a arte da renascença" ou "o grande desenvolvimento da técnica moderna", e no sentido subjetivo, quando nos referimos às virtudes do sujeito que realiza um determinado ato, como por exemplo quando dizemos "fulano é um bom técnico", "esta máquina foi feita com tôda a técnica", ou "fulano é um bom poeta" e "êste objeto foi feito com boa arte".*

*Agora vejamos as diferenças entre o agir e o fazer.*

*O ato moral é o que está ordenado ao bem do homem, tomando bem no sentido do fim e de perfeição do homem, mas do homem todo segundo as exigências de sua natureza, ou segundo as mais altas exigências de seu Criador.*

*O ato técnico ou artístico é o que está ordenado à perfeição de um objeto exterior, podendo embora, por acidente e indiretamente, servir ao bem do homem, mas podendo também, por acidente, ser nocivo ao homem.*

*O ato moral é regulado no sujeito pelas virtudes morais conexas na virtude mestra do intelecto prático, a prudência, que é a virtude do reto agir em perfeita conformidade com o fim do homem e que, por favor, não deve ser confundida com a prudência simplesmente negativa da linguagem comum, que é sinonimo de cautela e até, às vezes, de pusilanimidade.*

*No sentido clássico a prudência inclui no seu séquito de virtudes conexas a justiça, a coragem, a magnanimidade, e tôdas as outras virtudes. Na linguagem corrente, e nos dias que vivemos, a coragem está na linha da imprudência. Diríamos que é imprudente defender a justiça, o que, para um filósofo, é o mesmo que dizer círculo quadrado.*

*Para lhes mostrar mais ao vivo como é forte a distinção entre essas duas ordens de atos, vou submeter ao bom senso dos leitores uma ilustração tirada de Aristóteles.*

*Tomemos dois homens nas seguintes situações: um pai que aconselha, e um artista que escreve um poema. Consideremos a hipótese de ser máu o conselho e máu o poema. E agora vejamos como reage o senso comum quando dizemos que o ato máu (conselho ou poema) foi feito de propósito ou sem querer. E é claro que o pai que deu o máu conselho sem querer sem saber que dava um máu conselho, merece a nossa desculpa. Não deixa por isso de ser um bom pai. Ao contrário, o poeta só pode ser desculpado, como poeta, se o máu poema foi feito de propósito; porque se êle fez um máu poema sem saber, sem desconfiar que o poema é máu, seu bom nome de poeta sofrerá um grande abalo. — (continua).*

GUSTAVO CORÇÃO

## Carta da Alemanha

# Voltam-se os alemães para o passado nazista

John Bartlett

*(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)*

FRANKFURT (via aérea) — Se os aliados esperavam que depois da guerra os alemães esqueceriam seu passado nazista, essas esperanças podem ser consideradas vãs. Nessas últimas semanas a imprensa germânica, principalmente a imprensa periódica, parece ter feito o possível por manter certas recordações sentimentais da glória nazista, sob o disfarce de revelar "histórias secretas" do regime hitlerista.

Além disso nota-se ultimamente na imprensa alemã a crescente tendência em criticar os aliados no terreno moral e apresentar uma atitude tolerante em relação a propalados "bons aspectos" do nazismo. Já alguns funcionários alemães começam a dizer em conversas particulares com funcionários aliados que algumas das encenações nazistas poderão ser úteis hoje em dia.

As revistas alemãs, notadamente as revistas ilustradas, têm se dedicado a reviver memórias da guerra nazista, tendência que se nota também em alguns livros.

Duas revistas alemãs informaram ter esgotado completamente duas de suas edições — uma trazendo uma reportagem sôbre Goering e outra sôbre os encontros de Hitler com o conde Schwerin, antigo general de formações blindadas, atualmente consultor militar do dr. Adenauer.

Em Munich na semana passada uma antiga empregada de Hitler ofereceu à venda diversos documentos e objetos evocativos do *fuehrer*, inclusive um documento atestando a nomeação de Hitler para Chanceler em 1932, o passaporte austríaco de Hitler emitido em 1923, 25 cartões postais escritos por êle, nove desenhos e dois costumes de roupa.

O "Weltbild", de Munich, que diz possuir uma circulação de 300.000 exemplares, está publicando uma série sôbre os julgamentos de Nuremberg. "Tudo o que aconteceu de 1933 para cá" — diz o jornal — "foi apontado como criminoso, nenhuma distinção se fazendo entre o que foi bom e o que foi mau. O estado maior alemão foi condenado por ter preparado planos bélicos em tempo de paz — função reconhecida aos estados maiores desde tempos imemoriais".

O "Vochenend", de Nuremberg, que alega ter uma circulação de 600.000 exemplares, perguntou há poucos dias: "Que fim levou o ouro do Reichsbank?". Num artigo sob êsse título essa publicação diz que os norte-americanos transportaram todo o ouro alemão para lugar desconhecido.

"Die Strasse", de Hamburgo, que vem publicando uma série de reportagens sob o título geral de "Meu marido criminoso de guerra", publicou na semana passada um artigo da sra. von Ribbentrop, explicando as atividades do antigo ministro do Exterior do Terceiro Reich e apresentando-o como "pai afetuoso, que tudo fazia pelo bem-estar de seus filhos".

São exemplos tirados ao acaso. Coisas desse gênero têm aparecido na imprensa alemã nesses últimos meses, e considerando o êxito que tais reportagens e artigos têm alcançado entre o público, é de imaginar que a evocação do regime nazista continuará por algum tempo ainda.

LEIA AMANHÃ

o Suplemento de

VIDA FEMININA

## PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 248 EM 18-10

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

..............................

..............................

**Horizontais:**

1—Filhos do Peru
6—Não chega à rua
7—Mil e quinhentos
8—Arco
10—Pedes
13—Bebida
14—Orgão
15—Espora de um aguilhão (pl.)
18—Pedra indígena
19—Conjunção
20—Colocas
21—Textualmente
22—Pronome
24—Aqui
25—Imagens

**Verticais:**

1—Maldição
2—Homem
3—Número
4—Venera
5—Isolados
9—Esqueces
11—Cultos
12—Continente
16—Raça
17—Tiras
20—Coloca
23—Único

CHARADAS NOVISSIMAS

Aqui nesta estrada não há sulco formado pelo rodar de veículos. 1-2 (Diofran).

O companheiro de quarto não tinha verba — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Querido! Veja quanta tristeza se meu rosto — 2. (Diofran).

Escreve um número qualquer na raia — 2 (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Conheço um oficial de bordo que só fumava cachimbo — 3-2 (H. Alves).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 28 EM 18-10-50

Horizontais: 1 — Estabelecimento de crédito. 5 — Infusa. 7 — Nau. 8 — Maior. 10 — Anel. 12 — Pipa. 13 — Filtrei. 15 — Bôbos.

Verticais: 1 — Projetis. 2 — Amarrar. 3 — Desnudo. 4 — Número. 6 — Suplicais. 9 — Feito de ovo. 11 — Vazio. 14 — Suíço.

O CARTÃO DO DIA

Ita Aretusa

Qual a sua profissão? (De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Porto Rico — Célebre.

O cartão do dia: Carteiro.

Probl. para principiantes (n. 27) — Hor.: Lua — Uva — Ve — Aro — Asas. Vert.: Leva — Ave — Aula — Era — Os.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio. R. R.

## VARIEDADES

*MANEIRA DE DIZER*

*"Desconsolado como qualquer homem quando o cordão do pijama se esconde dentro da bainha". (Ator Christopher Morley).*

• • •

*VIAGEM À LUA*

*Os progressos técnicos na consperitos de propulsão a foguete, da De Havilland Aircraft Company (e que trabalhou em sistemas de decolagem assistida por foguetes, tais como as do Comet), declarou que apenas serão agora necessários a ampliação e o aperfeiçoamento das técnicas já existentes. Espaço-planos e estações especiais poderão ser empregados para fins meteorológicos e como estações intermediária de rádio para além da estratosfera.*

*Outro delegado britânico, o dr. Leslie Shepherd, físico nuclear da pilha atômica de Harwell, declarou que o disparo de foguetes transportadores de instrumentos para a Lua já constituía uma possibilidade, mas a tripulação de um foguete por seres humanos elevava ao dôbro as dificuldades.*

*Será estabelecida uma organização permanente para a troca de informações sôbre astro-navegação, a qual, segundo opina o presidente do congresso, M. Ananoff, da Sociedade Interplanetária, reduzirá de muitos anos a realização da primeira viagem à Lua.*

# Estatística pitoresca

Artigo do dia:

CREOLINA

*Entre os produtos químicos exportados pelo Brasil, encontramos a creolina que figura com pequenas quantidades em alguns períodos do último decênio.*

*Até 1943 êsse desinfetante era incluído no item de produtos químicos não especificados. Somente em 1944 foi aberta uma classe especial para o artigo, verificando-se nesse ano um total de 354 quilos embarcados para a Bolívia e para o Peru no valor de 2.307 cruzeiros.*

*No ano seguinte, as exportações subiram a 2.118 quilos, dos quais 2.000 foram destinados à Guiana Francesa e os restantes ao país do altiplano. Por êsses embarques recebemos a quantia de 8.151 cruzeiros.*

*Em 1946 registramos o recorde das vendas dessa especie no que se refere ao valor — 23.918 cruzeiros — embora o volume não ultrapassasse 1.650 quilos exportados para o Paraguai, Venezuela e Bolívia.*

*No último biênio — 48-49 — a creolina nacional foi totalmente consumida dentro de nossas fronteiras, pois, em 1947, encerraram-se as exportações dessa espécie, com a venda de apenas 2 quilos para a Bolívia que nos pagou a gabatela de 60 cruzeiros.*

*AMARAL NETTO*

*P.S. — Recebemos carta do sr. Gusmão Teles, de Petrópolis, solicitando-nos a publicação de dados sôbre a exportação de FACAS, o que faremos num dos próximos trabalhos. — A. N.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.159 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

| | |
|---|---|
| Geral | 32-8188 |
| Redação | 32-8188 |
| Direção | 32-8187 |
| Publicidade | 32-8186 |
| Oficina | 32-8185 |
| Portaria | 32-8184 |
| Anúncios Expresso | 32-8184 |

Diretor: — CARLOS LACERDA

Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos

Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS

| | |
|---|---|
| ANUAL | 240,00 |
| SEMESTRAL | 120,00 |
| TRIMESTRAL | 65,00 |

Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasílio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

# O testamento espiritual de Unamuno

"La verdad antes que la paz. Tal es mi divisa"

PAULO DE CASTRO

Nunca pensando em Unamuno pude situá-lo na sua catedra de Salamanca. Para mim êle foi homem de aventura, de conflito, de antiteses, "de contradicion y de pelea", um companheiro do Empezinado, do Cid, de D. Quixote. A sua maneira, um guerrilheiro, sempre em oposição ao mundo e a si próprio.

Suas maiores obras, a fuga das Canarias num barco de pesca e "Del sentimiento tragico de la vida" exprimem o mesmo gosto do risco e do drama, no domínio do real e no domínio das idéias "Viviré todo lo que quiera, me quedan aun por sostener muchas luchas" gostava de dizer D. Miguel. E de fato durante meio século, êle foi um combatente de todos os dias contra a sonolência, o conformismo, a ditadura, morrendo prisioneiro de Franco em luta contra a estupidez e o terror, homem só, caminheiro de ingremes e solitárias montanhas, em permanente crispação, um homem de guerra civil, como disse Cassou, um removedor de consciências — grandiosa criação da península Ibérica, com tôda a loucura, a intrepidez a paixão, a pujança e o absurdo que de maneiras diferentes mas igualmente intensas encontramos em Tereza d'Avila, em S. Juan de la Cruz, em Cervantes, Goya, em Ganivet ou no anarquista Durruti.

"Nunca estaré con el vencedor" dizia Unamuno, expressão eterna da independência espiritual e do desinterêsse pela glória secular. Inimigo do pensamento feito e dirigido, da paz espiritual pela submissão, Unamuno está todo na sua admirável fórmula: "La verdad antes que la paz. Tal es mi divisa". Esta divisa é a essência do povo espanhol. Divisa ao mesmo tempo criadora e destruidora, admirável e perigosa, podendo nos seus piores momentos descer até ao fanatismo e quando orientada e iluminada por uma autoritária inteligente, ser a própria imagem da vigilância intelectual, como queria Unamuno, tendo sido essa a sua luta permanente, o seu debate patético, e o seu vincado perfil como pensador e como homem.

UMA PERSONALIDADE AGÓNICA

Unamuno restituiu ao têrmo agonia o seu primitivo sentido grego, de luta interior de pugna no seu livro "La agonia del cristianismo". Para êle tudo se apresentava como drama e problemática. As idéias abandonavam o seu reino abstrato, encarnavam e combatiam transformavam-se em parcelas do mundo cotidiano. Unamuno vivia infatigàvelmente num mundo de antinomias, provocando-as, descendo ao fundo de si e do mundo real analisando problemas e textos, dissociando idéias, rebuscando o seu autêntico sentido etimológico, desfazendo certezas, criando inquietação, problemas, pensando e fazendo pensar, estimulando o gôsto das idéias — mas também em certos casos perturbando os espíritos menos preparados, pelas suas atitudes desconcertantes e semeando apreensões por uma ausência de objetivos construtivos e por uma angústia permanente e aniquiladora. Em Unamuno, há subjetivamente, uma concepção de "Nadismo", como querem certos críticos e não é difícil divisar-se, com uma antecipação que exprima ao mesmo tempo, o seu gênio e a sua feição espiritual, o movimento que se popularizou sob o nome equívoco de existencialismo, embora a coincidência ou a presciência se limite aos aspectos religiosos e ontológicos e a antecipação se refira principalmente a Kierkgaard e Gabriel Marcel.

Espírito agônico, agônico na alma e no sangue e cada vez mais à medida que a sua Espanha se tornava mais agônica e tràgicamente encaminhava para uma exteriorização dessas lutas intimas.

UNAMUNO HOMEM E UNAMUNO AUTOR

Nem tudo é superiormente artístico em Unamuno. Como todo o escritor que colabora diàriamente em jornais, muitas vezes aproveitando temas pouco susceptíveis de elevação literária, tendo realizado uma obra que reunida atinge a dezenas de volumes, Unamuno tem páginas descuidadas dispersivas pouco sedutoras. Contudo raras vezes deixam de merecer interêsse sob o ponto de vista especulativo. Dos seus livros além do trabalho capital, "Del sentimiento tragico de la vida", a novela, "San Manuel Bueno, martir", e de particular interêsse para o estudo dos seus problemas e mòrmente para o reconhecimento de uma das suas tragédias espirituais que era como êle mesmo escreveu a daquele "que empenandose en creer que hay otra vida porque la necesita no logra creerlo" e ainda as páginas surpreendentes de "Como se hace una novela", escritas durante o seu exílio, em Paris, em 1921. Neste último trabalho assistimos a um dos momentos mais angustiosos da sua alma, que tenta inùtilmente, como diz um dos seus melhores críticos, desdobrar-se em personagens fictícios, sem que o consiga. Em cada momento surgem reflexões circunstanciais e indignações em que os elementos fictícios e os autobiográficos se confundem de maneira que tôda a angústia do personagem é a angústia de Unamuno. Êste aliás o fenômeno permanente de tôdas as suas criações, em que os personagens são tão reais, como o seu autor assim o tendo explicado o próprio Unamuno no prólogo de "Tres novelas ejemplares" ao dizer que D. Quixote é tão real como Cervantes e Hamlet ou Macbeth tanto como o Shakespeare. Daí os estudos da sua obra terem notado que Unamuno foi um antecipador do pirandelismo dos "Seis Personagens" e ainda de outros aspectos secundários do autor italiano.

Na realidade não há um Unamuno homem e um Unamuno autor, mas Unamuno sempre Unamuno em carne e osso, tudo abarcando, tudo discutindo, tudo angustiando em páginas que são momentos do mundo real e momentos de si próprio, confundidos emaranhados, contorcionados.

ULTIMOS DIAS E TESTAMENTO ESPIRITUAL

Ao homem que viveu em luta permanente, estava reservado morrer numa guerra civil. Unamuno vivia no setor que ficou no domínio de Franco. Em breve a propaganda fascista anunciava a sua adesão aos militares sublevados. E tôda a propaganda reacionária do mundo o repetiu, bem mais depressa do que depois os desmentidos que Unamuno deu pela sua atitude de resistência frontal ao barbarismo fascista. Aproveitamos o conjunto de depoimentos lidos em várias fontes e compendiados por Gullermo de Torre, no seu trabalho sôbre Unamuno, entre os quais o depoimento do escritor holandês J. Brouwder, bem como elementos coligidos pelo semanário "Vendredi", de Paris. A primeira atitude pública de Unamuno foi em outubro de 1936, na Universidade de Salamanca. Certo professor fez o discurso de abertura, num espírito baixamente servil e repetindo os costumados "slogans" fascistas, sôbre Espanha e anti-Espanha, contra os catalães, os vascos, as autonomias regionais, as liberdades democráticas e tudo o que Franco odiava e odeia. Unamuno deu-lhe uma resposta veemente:

— "Acaba de hablarse aqui, de Espana y de anti-Espana. Pues bien, afirmo que en ambos lados hay patriotas y anti-patriotas. En cuanto a mi, que soy vasco me considero atacado; y e. obispo de Salamanca, qu. se sienta a mi lado, es catalan. Y lo mismo el que yo somos tan espanoles como vosotros. Que verguenza".

O citado escritor holandês ouviu Unamuno nos seus últimos dias. As suas declarações coincidem com as de jornalistas de várias nacionalidades. Disse Unamuno: "Vivo aterrorizado por la violencia, el sadismo, la crueldad inconcebible de la guerra civil vista desde el campo fascista. A Franco le da por repitir mis declaraciones sôbre la civilización cristiana y occidental. Pero lo que no ha entendido ese pobre diablo es que yo hablabia de su defensa utilizando metodos cristianos y no los metodos de la fuerza brutal e ignorante, la violencia y el asesinato". Assim foi Unamuno. Uma consciência em carne viva, um dos maiores valores nascidos na península Ibérica um removedor de idéias, um lutador desesperado, incansável, tendo em si todos os conflitos, grandeza e contradições, inteligência e misticismo da sua terra. Um exemplo de independência espiritual e de luta intransigente pelo que mais importa ao homem. O seu testamento é tôda a sua obra e tôda a sua vida. Pode sintetizar-se na sua mensagem lapidar: "La verdad antes que la paz. Tal es mi divisa". E assim foi até aos derradeiros dias da sua atormentada existência.

Objetivos da "I Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais"

# Interessar o povo no trabalho da Organização das Nações Unidas

## FALA À "TRIBUNA DA IMPRENSA" O SR. LUIZ SIMÕES LOPES, PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Sôbre a 1.ª Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais do Brasil", a reunir-se nesta Capital, nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, para estabelecer, em caráter permanente, a cooperação dessas organizações com a ONU, TRIBUNA DA IMPRENSA, em prosseguimento à série de reportagens e entrevistas que a respeito vem divulgando, ouviu o sr. Luiz Simões Lopes, em quem recaiu a escôlha das entidades patrocinadoras para Presidente da Comissão Executiva da Conferência.

Colaborador dos mais ativos das Nações Unidas, sendo, aliás, o único membro brasileiro do "International Civil Service Advisory Board" e encarregado no Brasil, da seleção e recrutamento do pessoal para o Secretariado da ONU — o nosso entrevistado manifestou-se confiante no êxito da idéia da realização da Conferência.

### LUTANDO CONTRA O TEMPO

— "Estamos correndo contra o tempo" — declarou inicialmente o sr. Luiz Simões Lopes, prosseguindo:

— "Chamados a participar dos trabalhos preparatórios da Conferência em fins do mês passado, e, no meu caso, convocado "in absentia", pois estava em viagem, somos obrigados a apressar-nos para que tudo esteja pronto na data prefixada, que é a da "Semana das Nações Unidas". Felizmente, todos os integrantes das comissões organizadora e executiva, representando entidades as mais prestigiosas do país, têm cooperado com a maior boa vontade e eficiência. Aliás, essa fusão de pensamentos e esforços em prol das Nações Unidas, ainda que por enquanto restrita, já constitui, por si só, um antecipado e auspicioso resultado que a convocação da Conferência propiciou. Estamos todos, representantes da iniciativa particular, exercitando-nos a agir em comum e por um nobre ideal. No decorrer da Conferência essa cooperação se aprofundará e ampliará, e o futuro Conselho Nacional das Organizações Não-Governamentais, a ser formado pelos conferencistas, encontrará algo de substancial a que dar forma e estrutura definitivas. Eis, portanto, realizado de certo modo, antes da Conferência, um dos objetivos da sua convocação.

**INTERESSAR O POVO NO TRABALHO DA ONU**

— O que se pretende, afinal — prosseguiu o sr. Simões Lopes — é levar ao povo, através de suas associações particulares, o conhecimento e o interêsse dos ideais e atividades da ONU. Essa primeira Conferência, entretanto, servirá, quando mais não seja, para que as próprias associações melhor se conheçam e melhor se informem sôbre a Organização das Nações Unidas. A vida associativa, socialmente tão útil mas, em nosso meio, ainda tão fraca, deverá revigorar-se com essa e outras reuniões. Por outro lado, seus horizontes se dilatarão, além do âmbito restrito dos interêsses peculiares, até o plano internacional, em que realmente, se decidem, todos os dias, questões que importam e afetam vitalmente o Brasil.

O conhecimento e interêsse das questões internacionais é, de fato, uma necessidade evidente, sobretudo nesta época em que o nosso país tem interêsses econômicos e compromissos políticos praticamente em todo o mundo. Uma tal consciência popular, perfeitamente esclarecida e objetiva em relação aos problemas internacionais, será da maior importância para o nosso país e para a ONU, em quem depositamos as melhores esperanças de um mundo melhor, de paz e progresso.

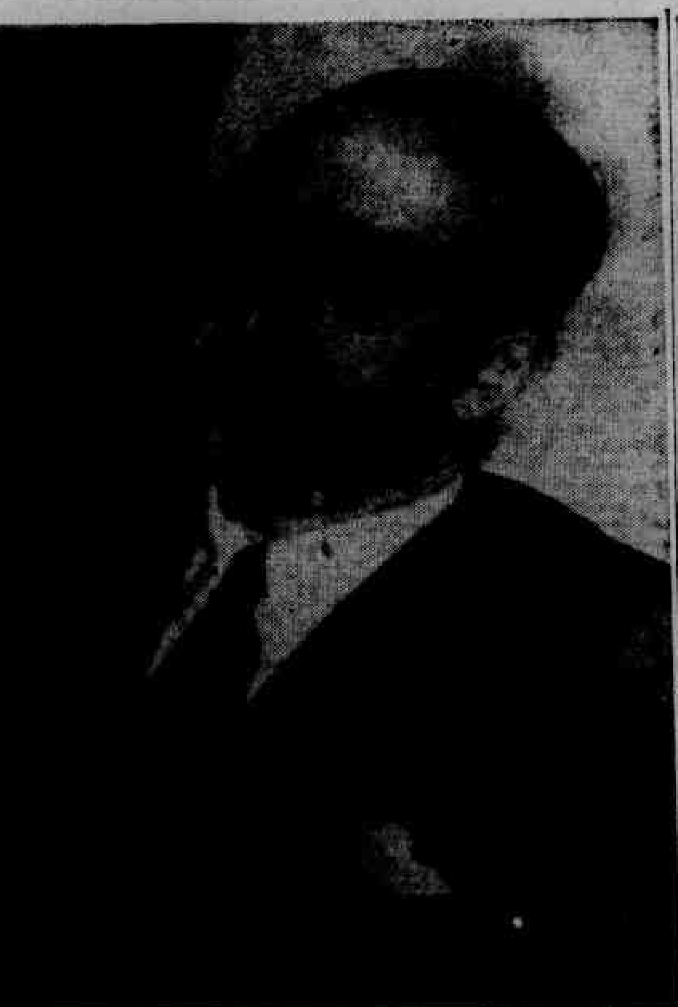
**A ONU, GARANTIA DA PAZ**

E, depois de uma pequena pausa, acrescentou o nosso entrevistado:

— Pode ser que a ONU não seja o instrumento mais eficaz, mas é o único de que dispomos no momento. A alternativa ao seu enfraquecimento e desaparição é a guerra. Portanto, devemos todos, povo e govêrno, contribuir para aperfeiçoar e fortalecer a organização e o funcionamento da ONU, interessando-nos pela sua atuação e suprindo-lhe, pela crítica construtiva, as deficiências e defeitos. Sendo a ONU uma organização de Estados soberanos, já é muito que êsses Estados tenham abdicado de grande parte de sua capacidade de iniciativa própria para se juntarem, senão na ação, pelo menos na discussão dos problemas do mundo. E, à medida em que o ideal da ONU aprofundar as raízes na opinião e nos sentimentos dos povos — em nome dos quais foi promulgada a Carta das Nações Unidas — mais confiantes se sentirão os Governos democráticos e a própria ONU em sua luta pela paz e o progresso da humanidade.

Concluindo, afirmou o sr. Simões Lopes:

— Quero, por fim, aproveitar esta oportunidade para reiterar, publicamente, meu reconhecimento e a certeza de meus esforços às prestigiosas entidades — entre as quais a Ação Católica Brasileira, a Associação Brasileira de Educação, a Associação Brasileira de Assistentes Sociais, a Associação Cristã de Moços, a Ação Social Arquidiocesana, e inúmeras outras — que me elegeram presidente da Comissão Executiva, numa demonstração de confiança e apreço que muito me penhorou".



O dr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão Executiva da Primeira Conferência Nacional de Organizações Não-Governamentais.

# Deu entrada, ontem, o recurso contra Pereira Lira

## Goza prerrogativas de Ministro de Estado e exerceu pressão sôbre o eleitorado — Está com vistas ao Procurador Geral

**O recurso contra o registro do sr. Pereira Lira, candidato pela UDN paraibana ao Senado, sòmente ontem deu entrada na Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral. Essa demora decorreu da vinda do processo no avião da FAB que, há pouco, caiu em Jacarepaguá.**

**COAGIU O ELEITORADO**

**O recorrente é o sr. Antonio Pereira Diniz, candidato à deputado federal pela Coligação Democrática Paraibana, o qual fundamenta o seu recurso no artigo 8.º da Resolução 3513 de 28 de julho deste ano. O sr. Pereira Lira, afirma o sr. Pereira Diniz, como chefe da Casa Civil da Presidência da República goza das prerrogativas de ministro de Estado na forma do decreto 23.822 de 10 de outubro de 1947. Diz mais que, se um ministro pode exercer influência ou pressão, muito mais a tem exercido o sr. José Pereira Lira, na Paraíba, onde conseguiu, nestes últimos tempos, em plena fase de propaganda eleitoral, exonerar e remover, em massa, funcionários federais seus adversários políticos.**

**Ainda não foi marcada a data para o julgamento, estando o processo com vistas ao procurador geral, sr. Plinio de Freitas Travassos.**

## Conferenciam o ministro da Fazenda e o chefe de Polícia

O ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, esteve, ontem, na Chefatura de Polícia, conferenciando longamente com o general Lima Câmara.

A conferência teve a participação dos delegados de Ordem Política e Social, srs. Fredgard Martins e José Picorelli.

Não obstante nada haver sido revelado sôbre o motivo da demorada conversação, presume-se que tenha relação com o caso dos "cadillacs" importados em massa.

## Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes

O presidente da Frente Bancária pró-Eduardo Gomes, convoca para às 18 horas de hoje, na sede do Movimento Renovador, à Avenida 13 de Maio, 23, (Edifício Darke) uma reunião, a fim de tratar de assuntos de grande relevância para todos os brigadeiristas.

Dada a importância dos temas que serão postos em discussão, pede o presidente da Frente Bancária o comparecimento do maior número possível de associados.

## O clandestino desapareceu

Alertadas por um cabograma do comandante do navio de bandeira inglesa "Queen Adelaide", as autoridades da Polícia Marítima compareceram a bordo do mesmo vapor, a fim de prender um passageiro clandestino, Gustav Alfred Walter, alemão, que teria embarcado em Dunquerque.

Todavia, qual não foi a surpresa dos policiais ao constatarem que Walter havia fugido, naturalmente atirando-se à água, e dali alcançando a terra a nado.

Walter, que é natural de Hamburgo e soldador elétrico de profissão, foi descoberto e detido numa cabine, à altura de Cabo Verde.

A Polícia Marítima comunicou o caso do passageiro clandestino ao Serviço de Registro de Estrangeiros, para as providências de lei.

Até o momento Gustav Alfred Walter não foi encontrado.

## Congresso de Economia Cristã e Justiça Social

**O bispo de Niterói, dom João da Mata, convocou um congresso para estudar os problemas sociais e econômicos, tendo sido convidadas altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.**

**O congresso terá início hoje, às 20 horas, e se encerrará a 22, realizando-se as sessões no estádio "Caio Martins".**

## Apuração das eleições de Monte Alegre na capital paraense

As urnas de Monte Alegre, no Pará, serão apuradas na 1.ª seção, em Belém, em vista da falta de fôrça federal que garanta a boa ordem da apuração — foi o que comunicou ao sr. Ribeiro da Costa, presidente do TSE, o juiz de Direito daquela cidade paraense.

# Desilusões e ilusões eleitorais

Gladstone Chaves de Melo

Há dias me vem progressivamente impressionando um fenômeno curioso, e ruinoso, de ilusão coletiva. Depois da grande desilusão que as urnas trouxeram aos brigadeiristas, que, confiados, esperávamos a vitória de nosso candidato, depois da amarga desilusão, uma perigosa ilusão.

As agências telegráficas e estações de rádio começaram a vomitar a jato contínuo e crescente resultados cada vez piores e ao cabo de poucos dias todos se deixaram levar pelo dinamismo e eficiência dos locutores. Getúlio vinha mantendo uma distância astronômica do Brigadeiro, sempre com mais do dôbro da votação, e o sr. Café Filho vinha batendo em tôda a linha aquele candidato que dantes todos proclamavam vitorioso em qualquer hipótese, o sr. Odilon Braga.

No domingo, 9 de outubro, descobrira eu que o sr. Odilon Braga ia ser eleito e que os resultados das agências divulgados pela imprensa e pelo rádio não traduziam a verdade. Procurei um jornal, a quem levei meus cálculos e conclusões. Não encontrei nenhuma ressonância: o jornal continuou na cauda do alto-falante do "O Radical". Dias depois, o "Diário de Notícias" levantava a lebre da probabilidade da vitória do sr. Odilon Braga, mas assentou seus prognósticos nos mesmos dados inaceitáveis das agências e, por isso, chegou ao ponto de vaticinar para o nosso vice uma vitória de sete mil e tantos votos, corrigida nos dias subsequentes para uma derrota exemplar.

Agora, o mesmo matutino abriu os olhos para a divergência entre os resultados oficiais e os das agências, mas ainda não tirou daí tôdas as consequências. E continua-se a falar na **esmagadora maioria** do sr. Getulio Vargas.

Há em tudo isso um grave e perigoso equivoco. E' preciso que os democratas, os brigadeiristas se dêem conta do engano. E' preciso saber, e fazer valer a ciência, — é preciso saber que os resultados oficiais, **únicos dignos de crédito**, vêm invariavelmente dando maioria ao sr. Odilon Braga desde muitos dias, que a diferença de votação entre o Brigadeiro e Getúlio não é tão grande como tem constado, e que a soma da votação do Brigadeiro e de Cristiano vem há muito suplantando largo a do sr. Getulio Vargas.

Não sei por que as agências sistemàticamente vêm dando maioria ao sr. Café. Haverá cálculo nisso? Será um golpe, para deixar tôda a opinião convicta que venceu o deputado desmemoriado, criando assim um ambiente hostil ou de reserva à proclamação final e contraditória do Tribunal Superior Eleitoral? De qualquer modo, como explicar a dissonância entre os resultados em curso e os da Justiça Eleitoral?

Pergunto: quem são os responsáveis pelas notícias divulgadas pelas agências? Não sei. Ninguém sabe. São coletadores anônimos, espalhados pelo Brasil, livres de qualquer contrôle ou fiscalização.

Quem são os responsáveis pelos resultados oficiais? Eu sei. Todos devem sabê-lo **efetivamente**: são os **juizes**, presidentes das juntas apuradoras de todo o Brasil, são os juizes dos tribunais regionais do país, são os magistrados do Superior Tribunal Eleitoral. São homens que têm um nome respeitável, um nome a zelar e um nome a responsabilizar.

Então, por que desprezar os resultados oficiais, como inexplicàvelmente se tem feito? Só porque não estão "à la page"? Só por que, embora certos, estão atrasados? Será então a ultimíssima palavra errada melhor do que a penúltima certa?

A vigilância deve começar aqui e agora. Façamos onda contra a onda de sensacionalismo. Oponhamos ao entusiasmo dos milionários inflacionados a serenidade segura dos miliários. Comparemos os resultados oficiais do dia com os oficiosos ou irresponsáveis de seis ou sete dias atrás, quando uma e outra tabela estavam na mesma altura, certifiquemo-nos das acentuadas divergências e guardemos no bolso as tabelas para mostrar aos amigos e adversários que o diabo não é tão feio como se pinta ou que nem tudo que reluz é ouro.

No Hotel dos Estrangeiros

# Talvez no sábado termine a apuração

## O Brigadeiro venceu a bordo do "Jenny" — Para evitar os furtos — A luta pelo décimo pôsto — Os eleitos — 5 seções não funcionaram — Eladir nomeia Pimpinela líder do PTB — Valente

A bordo do "Jenny", que conduzia para Roma a II Peregrinação Nacional do Ano Santo, no dia 3, foi realizada a votação simbólica. Foram constituídas cinco mesas, presididas pelos bispos que acompanham a peregrinação.

Cem peregrinos abstiveram-se de votar. Os resultados da apuração foram os seguintes: para presidente: Brigadeiro, 480 votos; Getulio, 54; Cristiano, 36.

**A LUTA PELO DÉCIMO PÔSTO**

A UDN e todos os que frequentam o Hotel dos Estrangeiros estão acompanhando com interêsse a apuração das legendas para vereadores udenistas, especialmente no que diz respeito ao décimo lugar, pois para todos o partido do Brigadeiro fará 10 vereadores. O décimo pôsto tem sido ocupado sucessivamente pelos candidatos Jorge de Lima, Moniz de Aragão, Leite de Castro, Domingos D'Angelo.

**PARA EVITAR OS FURTOS**

O presidente do TRE requisitou da Polícia Civil 25 investigadores para o policiamento do hotel, em virtude dos furtos que se vêm registrando.

**TERMINARAM OS TRABALHOS**

As 12.ª e 19.ª juntas apuradoras terminaram ontem os seus trabalhos, tendo apurado cada uma as 55 urnas que lhe couberam na distribuição feita pelo TRE.

**GRANDE SALTO**

A votação de legendas da UDN tanto para deputados como para vereadores deu ontem um grande salto. Os udenistas estão em segundo lugar, com uma diferença de mais de 70 mil legendas para deputados e de cerca de 30 mil para vereadores para o PTB, o primeiro colocado.

**JÁ ELEITOS**

Já são considerados eleitos os seguintes candidatos: na UDN: Mauricio Joppert e Jorge Jabour, deputados; Ligia Bastos, Carlos Frias, Pascoal Carlos Magno, Gladstone Chaves de Melo e Luiz Pais Leme, vereadores. No PTB, estão eleitos os srs. Alencastro Guimarães, senador; Lutero Vargas, Segadas Viana, Mario Altino, deputados; Silvino Néto, Mourão Filho, João Machado, Edgar de Carvalho, Soares Sampaio, José Junqueira e João Luiz de Carvalho, vereadores. No PSD: Gama Filho, deputado; Alvaro Dias, Hugo Ramos Filho e Levi Neves, vereadores. No PSP: Mozart Lago, senador. No PDC: Hiram Dutra, vereador. No PR: Frederico Trota, vereador. No PRT: Aristides Saldanha e Milton Lobato, vereadores.

**A CAUSA DA VITÓRIA**

Para muitos observadores políticos, a votação que o sr. Gama Filho vem obtendo para deputado na chapa do PSD, é devida à atitude tomada em relação à Delegacia de Economia Popular. Com aquela atitude, fartamente noticiada pela imprensa local, o sr. Gama Filho ganhou prestígio e votos.

**FALTAM FISCAIS**

Com excepção do PTB e do PSP, cujos homens são pagos, todos os demais partidos já estão lutando com a falta de fiscais para acompanhar a marcha das apurações nas juntas.

**TALVEZ NO PRÓXIMO SÁBADO**

Talvez no próximo sábado já estejam terminados os trabalhos de apuração no hotel, pois as juntas agora, com a diminuição do número de candidatos e curiosos, estão trabalhando mais.

**SEÇÕES QUE NÃO FUNCIONARAM**

No pleito de 3 de outubro, o TRE instalou 1.924 seções, das quais quatro da 4.ª Zona e uma da 5.ª Zona não funcionaram. Entre as seções instaladas, figura a de Fernando Noronha, território federal, cuja apuração será feita pelo TRE do Distrito Federal.

**SILVINO SERÁ O LÍDER**

A cantora Eladir Porto, hoje figura de destaque do PTB no hotel, declarou que o sr. Silvino Neto será o líder da bancada petebista na Câmara Federal. Afirmou que o sr. Silvino Neto, que tem capacidade para criar os seus personagens, terá talento para defender o programa do PTB.

A cantora disse ainda que no dia em que o sr. Getulio Vargas tomar posse terá um ataque histérico (sic).

**VALENTE**

O sr. Fernando de Magalhães, petebista, anda ameaçando de agressão os jornalistas que falam sôbre o seu partido. Coitado do Magalhães...

# A Câmara em sessão

*Os deputados aparecem para dar número, mas custam. Ontem, por exemplo, a sessão foi aberta às 14 horas e logo após suspensa, só sendo reiniciados os trabalhos às 15. Vários oradores inscritos, convocados pela mesa, não deram o ar da graça.*

### Urgências aprovadas

Foram aprovados requerimentos de urgência para três projetos: o de abono permanente de natal (solicitada por Benjamin Farah); o do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (idem idem); o da reestruturação do D.C.T. (solicitada pelo líder Torres). Por enquanto, trata-se apenas da urgência. Vamos esperar o mérito dos projetos.

### Pró-funcionalismo da Câmara

Foi aprovado o projeto que eleva de uma letra, padrão ou símbolo os vencimentos dos funcionários do Palácio Tiradentes.

### Dissídio dos professores cariocas

Fazendo uma homenagem ao professor, pela passagem do seu dia, a 15, o sr. Campos Vergal leu um manifesto do Sindicato dos Professores de São Paulo, de solidariedade ao dissídio coletivo dos professores cariocas.

### Polícia, eleições, comunismo

O sr. Pedro Pomar prosseguiu nas suas narrativas, iniciadas na véspera, de como decorreram as eleições, numa descrição e análise todo subjetivas. Chacinas, mortes, trucidamentos. Referiu-se, com especial veemência, aos fatos de Santana do Livramento (R. G. Sul) anteriores a 3 de outubro, culpando a Polícia. O sr. Flores da Cunha, salientando que falava como homem da oposição, defendeu a Polícia. Manifestando-se contra a violência, venha de onde vier, disse que a verdade o compelia a dar testemunho de que os comunistas foram os provocadores, nos lutuosos acontecimentos.

Em aparte, o sr. Adroaldo Mesquita também ressaltou sua convicção de que a Polícia não era a responsavel, aguardando publicação do discurso pomaresco para respondê-lo. De resto, as eleições gauchas decorreram em absoluta paz e calma.

Em último lugar, indefectivelmente, o sr. Coelho Rodrigues, colocou-se ao lado do comunista Pomar e voltou a repisar seus ataques à Liga Eleitoral Católica.

LEIA AMANHÃ
o Suplemento de
VIDA FEMININA

ADQUIRA APÓLICES A PRAZO,
pelo seu valor real, mediante pequenas prestações mensais na
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Av. Treze de Maio, 33/35 — 4º andar
DAS 12 ÀS 17 HORAS

# O PLEITO ESTADUAL

E' o seguinte o resultado do pleito nos Estados:

| | |
|---|---|
| **AMAZONAS :** | |
| Alvaro Maia (PSD-PTB) | 21.796 |
| Severino Nunes (UDN) | 10.514 |
| **PARA' :** | |
| Zacarias Assunção (UDN) | 71.284 |
| Barata (PSD) | 69.558 |
| **MARANHÃO :** | |
| Saturnino (Coligação) | 34.283 |
| Barros (PST) | 33.396 |
| **PIAUI :** | |
| Freitas (PSD) | 27.150 |
| Euripedes (UDN) | 27.580 |
| Almeida . . . | 4.462 |
| **CEARA' :** | |
| Raul Barbosa (PSD) | 186.060 |
| Arruda (UDN-PTB) | 161.330 |
| **RIO GRANDE DO NORTE :** | |
| Dix Sept (PSD-PSP) | 91.769 |
| Varela (PST-UDN) | 46.976 |
| **PARAÍBA :** | |
| José Américo (Coligação) | 137.033 |
| Argemiro (Aliança) | 101.084 |
| **PERNAMBUCO :** | |
| Cleophas (Coligações) | 188.753 |
| Agamemnon (PSD) | 192.577 |
| **ALAGOAS :** | |
| Arnon (Coligações) | 53.420 |
| Teixeira (PST) | 33.894 |
| **SERGIPE :** | |
| Maciel (UDN) | 27.218 |
| Garcez (PSD) | 27.118 |
| Macedo (PTB) | 19.591 |
| **BAHIA :** | |
| Regis (PSD-PTB) | 189.947 |
| Juraci (UDN) | 156.869 |
| **ESPÍRITO SANTO :** | |
| Jones Neves (PSD) | 70.937 |
| Schwab (Coligações) | 53.034 |
| **ESTADO DO RIO :** | |
| Amaral (PSD-PTB) | 180.870 |
| Kelly (UDN) | 87.600 |
| **SÃO PAULO :** | |
| Garcez (PSP-PTB) | 779.126 |
| Borghi (PTN-PRT) | 447.115 |
| Prestes (UDN-PSD) | 378.987 |
| **PARANA' :** | |
| Munhoz (Coligações) | 138.282 |
| Lopes (PSD) | 76.002 |
| **SANTA CATARINA :** | |
| Irineu (UDN) | 146.106 |
| Ugo Decke (PSD) | 106.830 |
| **RIO GRANDE DO SUL :** | |
| Dornelles (PTB) | 346.171 |
| Cilon (PSD) | 321.847 |
| Schneider (PL) | 72.856 |
| **MINAS GERAIS :** | |
| Jucelino (PSD-PR) | 432.857 |
| Gabriel (UDN) | 321.781 |
| **MATO GROSSO :** | |
| Correia (UDN) | 35.231 |
| Felinto (PSD-PTB) | 32.678 |
| **GOIÁS :** | |
| Ludovico (PSD-PTB) | 62.271 |
| Altamiro (UDN-PSP) | 35.330 |

# Chapas únicas, nas eleições sindicais realizadas em S. Paulo

## CÊRCA DE 1.000 GRÁFICOS ABSTIVERAM-SE DE VOTAR — O "ATESTADO DE IDEOLOGIA" —

**SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal) — Em oito sindicatos desta capital realizaram-se ontem, as eleições determinadas pelo Ministério do Trabalho, nessa segunda fase de retorno à vida regular das entidades classistas. No entanto, de pouco adiantarão essas eleições, pois que o Departamento Estadual do Trabalho negou registro à maioria das chapas de oposição, e só puderam concorrer à reeleição os atuais "interventores". Apesar das declarações dos interventores aos jornais da capital, a "chapa única e oficial" que impera em tôdas as entidades é resultado da manobra dos intervencionistas, que tudo fizeram para impedir o registro das chapas de oposição. O Departamento Estadual do Trabalho negou registro a tôdas as oposições sindicais, valendo-se do "atestado de ideologia".**

**OS GRÁFICOS QUE NÃO VOTARAM**

**No Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Gráfica, em oposição a Germano Bothmann, interventor na diretoria há três anos, o linotipista Gabriel Grecco organizou a "Chapa Autonomista", com o apoio do "Comitê Gráfico Pró-Autonomia e Liberdade Sindical", e de seu órgão "O Gráfico Livre". A atual diretoria, juntamente com o D.E.T., negou o registro à chapa, alegando que lhe faltava o "atestado de ideologia"; entrando em contato com o próprio Ministro do Trabalho, na Capital Federal, a oposição obteve a promessa formal de que sua chapa seria registrada. Contrariando as disposições da instância superior, o Departamento Estadual do Trabalho reiterou sua negativa de registro. Como consequência, perto de mil gráficos abstiveram-se de votar em sinal de protesto à manobra continuista. Os opositores vão, ainda, recorrer ao Ministério com impugnação da eleição, e o "Comitê Gráfico Pró Autonomia e Liberdade Sindical" continuará sua luta de oposição. A impugnação a ser impetrada é mais grave porque se estriba numa acusação mostrando que o interventor Bothmann ainda não prestou contas financeiras de sua gestão e sôbre êle pesa a suspeita de apropriação indébita de dinheiros sindicais.**

**OS OUTROS SINDICATOS**

**Realizaram-se, no mesmo dia eleições nos seguintes sindicatos: dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, dos Trabalhadores na Indústria de Panificação, dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, dos Trabalhadores na Indústria de Vidro, dos Trabalhadores na Indústria Gráfica, dos Trabalhadores na Industria de Fumo, dos Trabalhadores na Indústria de Chapéus e no Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras. Dentre essa relação, sòmente em dois sindicatos — dos Trabalhadores na Indústria de Fumo e dos Chapeleiros — pôde ser registrada chapa de oposição; os demais tiveram chapa única formad dos elementos das atuais diretorias.**

## REJEITADO OUTRO VETO
## RECLASSIFICAÇÃO DOS MÉDICOS DA PREFEITURA

O Senado rejeitou ontem, por unanimidade, o veto n.º 17 oposto pelo sr. Mendes de Morais ao projeto que faz a reclassificação de vários cargos integrantes da carreira de Médico do Quadro Permanente da Municipalidade.

Ninguém pediu verificação de votação, nem mesmo o general Góis Monteiro que se achava no momento muito atento à conversa do sr. Segadas Viana.

# Desapareceram os processos no gabinete do Ministro

O ministro da Justiça mandou fazer sindicâncias sôbre o inexplicável desaparecimento de dois processos de admissão de pessoal, oriundos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Trata-se de expediente remetido pelo chefe de Polícia, fazendo a indicação de candidatos à função de locutor da rádio difusora do D.F.S.P., um dos departamentos úteis da Polícia Civil.

Os processos desapareceram no próprio gabinete do ministro Bias Fortes, não tendo sido localizados depois de horas e horas de buscas e pesquisas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

1 — A entrevista com Mac Arthur. Contrariamente às previsões gerais, Truman revelou apenas que nada houve de misterioso na sua viagem a Wake, acrescentando que êle e Mac Arthur limitaram-se a estudar as condições de um tratado de paz com o Japão e as condições decorrentes da guerra da Coréia. Além disso, Truman limitou-se a prestar as suas homenagens "ao grande soldado" que é Mac Arthur, comandante em chefe das fôrças da ONU na campanha coreana.

2 — Apoio irrestrito às Nações Unidas. Truman aproveitou a ocasião do quinto aniversário da assinatura da CARTA para saudar calorosamente, como nunca o fizera até aqui, a ação geral desenvolvida pela Organização mundial, endossando vigorosamente o plano de paz apresentado há dias pelo secretário de Estado, Dean Acheson. Aliás, segundo foi possivel saber de fontes ligadas ao Presidente, êsse ponto será novamente focalizado por ocasião do discurso que Truman pronunciará perante a Assembléia Geral da ONU, a 24 do corrente, em Flushing Meadows.

3 — Reconstrução da Coréia. O Presidente afirmou que já tiveram inicio os trabalhos de reconstrução da Coréia, o que só se tornou possivel graças às Nações Unidas — cujo barço foi San Francisco.

4 — Ataque ao imperialismo comunista. Truman atacou e condenou inapelavelmente o que chamou de "imperialismo comunista" que, afirmou, constitui apenas uma outra modalidade de colonialismo. O Presidente salientou ainda que a tática de obstrução de que a Rússia vem lançando mão em tôdas as assembléias internacionais ameaça perigosamente a paz do mundo.

5 — Necessidade do rearmamento norte-americano e aliado. Por êsse motivo, disse Truman, é que o rearmamento tanto dos Estados Unidos como dos seus aliados ocidentais se tornou uma necessidade imperiosa do momento. "Entretanto — observou — foi sem a menor alegria que escolhemos êsse caminho, pois não sômos militaristas nem alimentamos quaisquer ambições de conquista ou de glória militar".

6 — Depende da Rússia modificar a situação internacional. Nesse ponto, Truman afirmou que a Rússia poderia transformar por completo o panorama internacional, bastando para isso conformar-se com os quatro pontos seguintes:

1 — respeito aos principios da CARTA DA ONU;
2 — aliar-se aos demais membros das Nações Unidas num apêlo aos norte-coreanos para que deponham as armas;
3 — acabar de vez com a "cortina de ferro" e concordar com a livre troca de informações e de idéias;
4 — participar dos esforços dispendidos pela ONU em pról do estabelecimento de um sistema eficaz de segurança coletiva, capaz de permitir a eliminação da bomba atômica, juntamente com a redução e o contrôle das demais armas e das fôrças armadas.

7 — Por fim, Truman procurou acentuar que os Estados Unidos estão em condições de oferecer aos povos asiáticos tudo aquilo que o comunismo internacional "do tipo mais reacionário" está cansado de prometer e que jamais tem cumprido: melhor compreensão da civilização, liberdade absoluta, eliminação do sistema social injusto, distribuição de terras sob bases equitativas e racionais, e, sobretudo, assistência econômica.

Ao terminar o seu discurso, Truman lançou um apêlo aos povos asiáticos convidando-os a que se associem à causa das Nações Unidas, reunindo-se numa verdadeira "associação da paz mundial".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Há alguns meses, o Juiz de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, oficiou ao Delegado de Menores informando que, por falta de vagas, não podia mais internar adolescentes que fossem presos por cometer atos anti-sociais. E, conforme informação que ontem nos foi prestada pelo próprio sr. Mourão Russel, a situação ainda é a mesma, realizando-se a internação em alguns casos excepcionais, pois que o S.A.M. encontra-se superlotado. Desse modo, a Policia e o Juizado de Menores estão impossibilitados de retirar das ruas as quadrilhas de "pivetes" que infestam a cidade. Os menores que roubam, agridem e assaltam não podem ser presos porque não há lugar para êles em estabelecimento adequado.

Por outro lado, concordou o Juiz de Menores em que os estabelecimentos oficiais deixam muito a desejar, sendo que, a propósito, exime seus diretores de responsabilidade, porquanto torna-se impraticável uma boa educação e disciplina quando, por exemplo, uma casa com capacidade para 100 internados, abriga 300.

O MAL E' A MISÉRIA

A nossa entrevista com o Juiz de Menores se transformou numa demorada palestra em que todos os pontos do problema do menor desamparado vieram à baila, se bem que em rápidas impressões, permitindo, contudo, que pudessemos compreender a sua complexidade e as dificuldades de tôda a ordem que se apresentam às autoridades do Juizado, a começar pela falta de pessoal e de recursos materiais.

— "A causa — diz-nos o sr. Mourão Russel — está nas próprias condições precárias de vida do povo, no pauperismo. A maioria dos pedidos de internação que chega às minhas mãos é subscrita pelos próprios pais que alegam não dispôr de recursos para manter os filhos.

Aliás, é um problema de caráter mundial. Tôdas as nações atualmente vivem alarmadas com o crescente número de menores desamparados e daqueles que cometem ações anti-sociais".

A FUGA PARA A CAPITAL

— "No meu ver — prossegue o Juiz de Menores — o problema é de solução municipal. Cada Municipio devia ser dotado, pelo govêrno estadual ou pelo federal, com recursos próprios para resolver "in locum" o problema de assistência à infância e à adolescência. Desse modo, seria evitado o exodo das populações rurais, aliviando-se as grandes capitais, e fixando o homem ao solo em proveito mesmo de cada localidade.

Digo que o problema é municipal porque a maioria dos menores desamparados que hoje se encontra no Rio procede dos Estados. Há pouco dias, veio parar aqui no Juizado uma familia do Ceará com onze filhos menores. Para atingir esta capital, viajaram a pé, em canoa, de trem e, finalmente, gannando a estrada Rio-Bahia, de caminhão. Aqui não conseguiram emprego e viviam, pais e filhos, mendigando pelas ruas".

Revela-nos o sr. Mourão Russel que é verdadeiramente assustador o contingente de flagelados que se serve da estrada Rio-Bahia, novo caminho de promissão, para alcançar o Rio, onde os caminhões os despejam, em qualquer esquina, como se fossem mercadorias — familias numerosas, com uma leva imensa de crianças.

— "Repito que a assistência deve ser local. Sòmente assim poderiamos paralizar essa avalanche de desamparados que vêm para as capitais agravar os problemas já existentes. Aqui, desambientados e despreparados, fracassam e passam, sem a possibilidade de recuperação que seria possivel nos municipios de onde procedem, a constituir um onus para o govêrno".

QUANDO A CULPA E DOS PAIS

Um ponto importante que o sr. Alberto Mourão Russel fez questão de frisar, através de uma série de exemplos, é a surpreendente falta de compreensão dos pais, que, muitas vezes, são culpados pela má leitura, pelos maus exemplos e pela más companhias de seus filhos.

— "Há tempos um senhor apresentou-se no Teatro Recreio, onde exibiam uma revista imprópria para menores, acompanhado de um garoto. O porteiro objetou que o menor não podia entrar. O homem esbravejou. Puxou de um cartão e invocou a sua qualidade de deputado e declarou que o seu filho não estava sujeito às determinações do Juiz de Menores. Para evitar escandalo, o porteiro permitiu a entrada. No dia seguinte, procurou-me, contou a história e entregou o cartão do deputado. Por coincidência, achava-se um jornalista no meu gabinete que tudo ouviu e deu uma nota em seu jornal relatando o ocorrido. Ao que parece, o deputado caiu em si, e pouco depois me procurava para se penitenciar, reconhecendo que tinha agido errado.

Eu mesmo, há pouco tempo, tive um incidente com um senhor que, à viva fôrça, queria que a sua filha, uma pequena de 15 anos, entrasse no São Luiz, à meia-noite, para ver uma fita imprópria para menores. Levei-o para um canto e passei-lhe uma lição. Contudo, o homem só se acalmou quando ameacei chamar um guarda para autuá-lo em flagrante. Êste também, decorrido alguns dias, procurou-me para pedir desculpas, declarando que estava mal orientado".

EXCESSO DE LIBERDADE

A seguir, comenta o sr. Mourão Russel:

— "Ocorre frequentemente que mocinhas se apresentam no Juizado e queixam-se que foram seduzidas no cinema ou mesmo na rua, num trecho menos frequentado. Às vezes, os pais estão ausentes e o Juizado tem que representar a menor na Justiça Criminal. Outras vezes, a Policia prende menores em flagrante de prática de libidinagem. Elas chegam aqui e, entre lágrimas, confessam tudo. Que podemos fazer diante do fato consumado? Existem pais sem a menor noção de responsabilidade e que, por desleixo, comodidade ou complacência, não estão em condições morais de exercer o pátrio poder".

Noutro passo da conversa, diz o Juiz de Menores:

— "As publicações de aventuras em quadrinhos exercem uma influência nefasta. Habilmente, elas inscrevem nas suas páginas — "impróprio para menores". Mas, são os pais os primeiros a comprar essas publicações para distração dos seus filhos. Se os pais não colaboram, o Juizado de Menores não tem poderes para controlar cada criança do Rio de Janeiro".

O Juizado está realizando, no momento, uma severa fiscalização nas estações de Rádio, evitando que menores frequentem os auditórios em dias de aula, pois que era comum as crianças fazerem "gazeta" para ir disputar prêmios em programas em que se exibem os mais inconvenientes *humoristas*.

REFORMA GERAL

Para o sr. Mourão Russel é urgente uma reestruturação geral de todos os serviços de assistência a menores — um trabalho coordenado em diversos setores, sendo que algumas medidas só estariam completas dentro de alguns anos.

Considera o Juiz de Menores que sòmente como último recurso se deve proceder à internação do menor.

— "O ideal seria a permanência do menor com os pais, recebendo êstes um auxilio para mantê-los e educá-los".

Nas condições atuais, o Juizado de Menores realiza uma fiscalização necessariamente falha (existem apenas sete comissários e os voluntários apenas podem comunicar as irregularidades que presenciam, não estando investidos de poderes legais para realizar autos de infração) e, dentro de suas limitadas possibilidades, vai atendendo, graças à boa vontade dos seus funcionários, os casos mais graves, escapando ao seu controle milhares de crianças que, por omissão dos pais, se transviam nos sinuosos caminhos da vida.

Por motivos superiores à nossa vontade, deixamos de publicar a habitual crônica de Maluh de Ouro Preto. Amanhã, todavia, aqui estará a colaboração em aprêço.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

crédito. Declarou ainda que não deixaria tal projeto passar, por considerá-lo escandaloso.

TUMULTUADA A SESSÃO

Quando o sr. Tito Livio afirmava que havia um grupo de "interessados" na aprovação do crédito concedido pelo projeto 305, o vereador João Machado, perdendo a sua habitual fleugma, tumultuou a sessão, classificando de indigna a denúncia feita pelo vereador Tito Livio, sendo advertido diversas vezes pelo sr. Alvaro Dias, que se achava presidindo a sessão.

Desde a inclusão do projeto 305 na ordem do dia, o sr. Barreto Pinto, empresário do Teatro Municipal, vem frequentando o plenário da Câmara local. Ontem, lá se encontrava o ex-deputado, conversando, em atitude confidencial, com diversos vereadores.

Após desfilarem pela tribuna, para encaminhar a votação, os vereadores João Luiz de Carvalho (contra), João Machado (a favor), Tito Livio (contra), Cotrim Neto (contra), Xavier d'Araujo (a favor) e Levy Neves (a favor), foi pôsto em votação o projeto 305. Dado como aprovado, o vereador Tito Livio solicitou verificação, sendo constatada a falta de "quorum" para deliberar. Hoje o projeto estará novamente na ordem do dia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ro, delegado de Roubos e Furtos, os fatos ocorreram assim:

Os assaltantes entraram no automóvel de "Pará" mandando que rumasse para S. Cristovão. Eram três individuos, sendo que um deles ia ao lado do chofer. Ao chegar o veiculo na rua S. Cristovão um deles colocou arma de fôgo na nuca de "Pará", mandando que parasse, enquanto outro dava uma "gravata" forte na vitima, que apenas pudera gritar uma ou duas vezes, sendo logo subjugada.

"Pará" foi puxado para o assento trazeiro do automóvel, e ali manietado habilmente, sendo-lhe pôsta também uma mordaça. Ao ser puxado para trás, "Pará-Rico" já havia falecido, julgando os assaltantes que êle tivesse apenas desmaiado.

Apenas a 50 metros, uma senhora via aquilo tudo, percebendo a luta de morte no interior do automóvel parado quase diante de sua casa. Ouviu os gritos abafados de "Pará-Rico", mas o medo paralisara qualquer ação. Vira tudo pelas frestas da janela.

Depois o carro afastou-se, já dirigido por um dos assaltantes, agora com o objetivo de deixar o local do crime. Transportando o cadáver, os criminosos atingiram Todos os Santos, onde abandonaram o veiculo. No dia seguinte deixaram o Rio, com destino ao Norte do país, onde se encontram em ponto ainda ignorado.

OS CRIMINOSOS

Os criminosos são: João Batista Faria, vulgo "China", ladrão fichado na Policia; Raimundo Belisio Sá, antigo maritimo; e Eugenio Cardoso de Oliveira, ajudante de caminhão. Os mesmos que praticaram semelhante crime em Casa Branca, São Paulo.

"China" é mestre no "golpe do alicate", que consiste em aplicar uma "gravata" tipo alicate no pescoço da vitima, como fizera no caso de São Paulo. Êle aplicou o golpe que matou "Pará". Como antigo maritimo, Raimundo conhece bem nós maritimos. Foi êle quem manietou a vitima e amarrou-lhe os pés. Os nós que firmaram as cordas evidenciam trabalho semelhante ao da capital paulista, legitima ação de maritimo.

Finalmente, dirigiu o carro depois do assalto Eugênio Cardoso de Oliveira, antigo ajudante de caminhão, familiarizado com veiculos.

PREPARANDO O ASSALTO

Segundo ainda referem aquêles relatórios, os três criminosos eram vistos habitualmente, antes do homicidio, no "bas-fond" da cidade, e, dias antes do latrocinio, em cafés da zona boêmia da Praça da República, a dois passos do "ponto" de "Pará-Rico".

E no dia imediato ao assassinato desapareceram da cidade, fugindo para o interior do país, região do Nordeste, até onde os policiais não foram por falta de verba, para transporte e estadia, o que é de fato incrivel.

TEORIA DO PARALELISMO

Nossa reportagem pôde fazer um levantamento rápido e geral dos elementos que serviram para a investigação policial que concluiu pela responsabilidade dos quatro criminosos indicados.

A maior parte dos motivos concludentes são baseados na teoria do paralelismo, isto é, da semelhança de resultados. Raciocinam os policiais: os três suspeitos fugiram do Rio, depois do crime: os três são responsáveis por crime semelhante, em Casa Branca; um é motorista, e dirigiu o carro; o segundo foi marinheiro, e deu os nós especiais; o terceiro, chefe da quadrilha, o "China", aplicou a "gravata" e matou "Pará"; os três foram vistos perto do "ponto" de "Pará-Rico".

NOSSA OPINIAO

Não sabemos exatamente se os únicos elementos de convicção dos policiais sôbre a autoria do crime são exclusivamente os mencionados. Estranhariamos se o fôsse, pois por si só não autorizam uma convicção plena de autoria, e poderiam servir tão sòmente para elemento indicador, de suspeição. Confiamos em que a Policia, particularmente o detetive Ernani, da Seção de Roubos e Furtos, possua outros elementos, que talvez constituam segredo profissional seu, e que corromborem a simples presunção e a teoria do paralelismo. Fazemos votos no sentido de que seus esforços tenham sido de fato coroados de êxito.

A TESTEMUNHA

Apuramos ainda que o detalhe da única testemunha do crime era conhecido da Policia desde o terceiro dia após o crime. Todavia, por motivos compreensiveis, ocultou-a à imprensa.

Entretanto, essa testemunha não foi de muita utilidade, pois que era impossivel distinguir a fisionomia dos assassinos, devido à distância e à escuridão reinante no local.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Declarou ainda o sr. Ademar de Barros que tratará também com o futuro presidente da República de outros problemas do maior interêsse, figurando entre êstes o programa de São Paulo para o novo govêrno dentro dos principios já citados pelo o candidato populista.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

"Esperamos dar ao povo — frisou o governador paulista — aquilo que prometemos no Rio de Janeiro. Por exemplo: uma das maiores aspirações do povo carioca é a autonomia do Distrito Federal. Aliás, isso terá que se processar em todos os municipios brasileiros nas estâncias, em São Paulo, em Santos, etc. O povo tem o direito de escolher seus próprios prefeito e por isso sempre haveremos de nos bater".

Prosseguindo, declarou o sr. Ademar de Barros: "Mas não é apenas isto. Temos ainda outros problemas importantes. Temos que trabalhar pela descentralização, isto é, entregar aos municipios o seu próprio govêrno, orientado pelos poderes superiores".

O sr. Ademar de Barros concluiu frisando que inúmeros pontos da administração deveriam ser modificados.

AMANHA A REUNIAO DA UDN

Sòmente amanhã se reunirá o Diretório Nacional da UDN para apreciar os primeiros relatórios sôbre o pleito em vários Estados. A reunião que se deveria realizar hoje foi adiada devido a ausência do sr. Odilon Braga, que se encontra em Juiz de Fora, de onde regressará hoje à noite.

MINAS, BAHIA E PERNAMBUCO

Da pauta dos trabalhos constam exposições verbais que serão feitas pelos srs. Gabriel Passos, Juraci Magalhães e João Cleofas, respectivamente candidatos da UDN em Minas, Bahia e Pernambuco. Os senhores Gabriel Passos e Juraci Magalhães consideram-se já derrotados. Muitas esperanças restam porém a João Cleofas cuja votação ora lhe é favorável, ora é superada pela do sr. Agamemnon Magalhães.

O sr. Juraci Magalhães reiterará aos seus companheiros o desejo já manifestado de se afastar provisoriamente das atividades politicas, retornando às fileiras do Exército.

Esperam os lideres udenistas seja focalizada no decorrer da reunião a tentativa de pacificação feita pelo sr. Getulio Vargas, que já desencadeou, através do sr. Danton Coelho uma guerra de nervos nesse sentido. Sabe-se contudo que o assunto só deverá ser devidamente apreciado depois de terminada a apuração das eleições em todo o país, quando será feito um balanço das forças udenistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Gomes de Oliveira, antigo jornalista está derrotando nas urnas o sr. Nereu Ramos.

— Não contava eu com o êxito de minha candidatura, principalmente nas proporções em que as urnas o estão apresentando — declarou à Asapress. Lançada já no último mês de campanha contra um candidato dos mais respeitáveis, o eminente sr. Nereu Ramos, eu deveria ser modesto nas minhas pretensões. E se aceitei que fosse lançada a minha candidatura, foi mais vencido pela insistência de meus companheiros de Partido, e para atender a interêsses partidários, que a direção nacional do PTB também viu nela".

REVOLUÇAO BRANCA

— E qual a impressão causada por êsse desfecho eleitoral em Santa Catarina?

— Pelo que tenho sentido, a nossa causa empolgou os catarinenses, sempre sinceros e nobres nas suas manifestações volitivas".

— Que pensa sôbre o futuro Congresso Nacional?

— Sem que se veja desprimor na afirmação, uma vez que o atual conta numerosos e legitimos valores, acredito que havêmos de constitui-lo com representantes de mentalidade arejada, dentro das concepções novas sôbre as idéias politicas e aforma de solucionarmos justa e equitativamente os problemas do povo, do maior número.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

estudo dos problemas da indústria, mas nunca órgão executivo e de controle", afirmando mais que a transferência do controle das importações que vêm sendo "criteriosamente" realizado pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil às mãos de qualquer novo órgão especializado viria afetar os interêsses gerais da produção e ferir principios que a indústria tem defendido com tenacidade".

Venceu, assim, o ponto de vista dos paulistas e, em consequência, o órgão criado terá uma função consultiva, continuando o contrôle das importações a cargo da Carteira de Importação e Exportação.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS — Edital para conhecimento de terceiros, pelo prazo da lei. O Dr. Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Anna Amalia Lucero Castro Gomes, foi requerido o cancelamento de uma procuração lavrada em notas do Tabelião do 11.º Oficio de Notas, Livro 233, fls. 38, em 21-8-50, em favor de Renato Gomes Rosa Portugal, brasileiro, casado, corretor e residente à rua Conde de Irajá n. 177, tendo o Meretissimo Dr. Juiz, deferido o pedido. Consta do processo de cancelamento ter sido dado ciência ao procurador Renato Gomes Rosa Portugal, que exarou o seu "ciente", bem como a Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos doze dias de outubro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilógrafei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevi. — Oscar Accioly Tenorio.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Kingsley Davis
HUMAN SOCIETY
Cr$ 85,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 43, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av Almirante Barroso 72 s 306 Tel 32-491

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2203)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 32-3643 e 22-[illegible]

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1588)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-454

DESPACHANTES
Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., Inicam. transf. predial e terr. — Av. Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336. Tels 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAL.
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 a 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES
CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

LINGUAS
Inglês
LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NAO HESITE. VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA O IDEAL QUE PROCURAVA!
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.º, salas 213/214
Tel 32-1283

GUIA JURIDICO

ADVOGADOS
Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 38 — Tel 32-3313

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2548)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almir. Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2388)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edificio Odeon, s/ 722
Tel 42-1402. (2026)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5960.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-2487.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9073. (2013)

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
32-1234 (2804)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 206
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6236. (2614)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6438 (3208)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-5876 (2030)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/5
Tels 22-1670 — 22-8547 — 42-4838

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almir. Barroso 72, s/ 504-7. 32-8917.

Sully Alves de Souza
Av Erasmo Braga 255 9.º andar s 902
Tel 42-4870 Diariamente 9 às 11 hs.

Deliciosa! Aperitiva! Tonificante!
Sinta reconfortante bem-estar bebendo
Água Tônica de Quinino
BRAHMA
É uma verdade que você pode comprovar! O efeito tônico-refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Porque as suas virtudes anti-térmicas do quinino proporcionam reconfortante bem-estar. Beba-a sempre. É tonificante e estomacal.
Gelada ou não
com Gim ou limão,
é saborosíssima.
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

# Música

## Recital de Rossi Lemeni

* Edino Krieger *

O domínio exercido sôbre o cantor de óperas pelo "bel canto" em seu aspecto escolástico tem determinado, em geral, uma delimitação consequente no que se refire à adaptação dos cultores daquele estilo vocal à expressão camerística. Raros cantores operísticos resistiriam, com efeito, à tentação de experimentar os seus dotes de prima-dona em qualquer autor, em detrimento embora da própria consistência estilística e do sentido estético da obra. Tais desvirtuamentos na realidade são bastante frequentes: não raro nos é dado ouvir um Schubert ou mesmo um Bach emoldurados dentro dos característicos vocais de uma ária italiana, revelando uma absoluta ausência de qualquer artístico e de compreensão musical por parte do interprete — já que não se poderia argumentar com uma possível limitação dos meios vocais, criada pelo hábito, como justificativa de tais incoerências estilísticas. E' verdade, entretanto, que o cultivo de uma técnica unilateral pode levar à aquisição de preconceitos com referência a qualidade do material sonoro e aos processos de emissão da voz, preconceitos de certo modo equivalentes aos que não raro se observam em alguns instrumentistas — a exemplo dos clarinetes e das trompas e sua relutância quando solicitados a produzir um som vibrado.

Em seu recital de 2.ª feira Nicola Rossi Lemeni revelou uma evidente flexibilidade no ajuste dos seus meios vocais às particularidades de estilo das obras interpretadas, não obstante os resquícios de sua disposição dramática — adquirida provavelmente através da constante atividade como artista lírico — se revelarem em ainda sua concepção de Bach e Mozart. Sua interpretação de Rimsky-Korsakow, Mussorgsky e Jacques Ibert (o último apresentado como "extra"), situa-se dentro de um plano de completa autenticidade, onde sua belíssima voz encontra os melhores campos para se afirmar em tôda a sua riqueza de timbres e de musicalidade: em "Le Phophète" de Rimsky-Korsakow, bem como em "Trepak" e "La puce" de Mussorgsky, Rossi Lemeni satisfaz a mais severa observância de estilo e de técnica vocal, desde a emissão plena de todo o seu potencial sonoro ao mais completo refreamento de intensidade, quando sua voz adquire matizes de extraordinária beleza, adquirindo uma consistência quase imponderável.

A riqueza de sua voz, bem como a musicalidade natural revelada na interpretação de seu programa de ontem, conferem a Rossi Lemeni uma absoluta autenticidade como artista e como interprete do repertório vocal camerístico.

— O [illegible] ROSSI [illegible] LIMEM —

José Estrada, o bailarino espanhol que dançou, ontem no Teatro Municipal com sua partenaire Amparo Reyes, e com acompanhamento de Hermelindo Castelo Branco e Olga Carreira num programa de danças clássicas de Espanha e de danças tipo flamengo

# Cinema

## Briga de burgueses

### (NUVENS DE TEMPESTADE)

Este filme se propõe ser anti-comunista mas, por causa dos autores da história, não é. O herói é um sujeito antipático por muitas razões. Abandonou a vida de militante comunista mas não se tornou socialista nem se converteu ao catolicismo. Tornou-se vice-presidente duma emprêsa capitalista. Não é um sujeito decente porque tomou a pequena dum amigo. Não é prudente porque casou-se com ela, quatro dias após conhecê-la. Havia matado um policial, anos atrás, e quando o Partido Comunista faz chantagem sôbre êle, espera até o final para tomar uma atitude corajosa. Além do mais, deu o fóra numa pequena espetacular como Janis Carter — que, posteriormente, se torna uma figura simpática — e torna-se cunhado de John Agar de quem Shirley Temple se divorciou recentemente alegando crueldade mental.

Os comunistas do filme funcionam como gangsters. A história é tão fraca que poderia ser fàcilmente transformada num argumento em que um ex-bootlegger é chantageado pelos seus veteranos companheiros de Sing-Sing e Alcatraz. As ideologias democrática e comunista estão em jôgo da forma mais divertida possível. O espectador um tantinho mais exigente dirá com os seus botões: — "Êsses comunistas, pelo menos lutavam por alguma coisa mais do que seus próprios empregos"; e não acreditará que êles assassinem alguem.

Apesar de tudo, "Nuvens de Tempestade" ou "A maldição da doca 13", em inglês, *The woman on Pier 13, ex-I married a communist*, é um filme bem construido, excitante e valorizado pela esplêndida fotografia de Nicolas Musuraca.

Os atores fazem o que podem dentro dos seus papeis. Destacam-se Robert Ryan e Janis Carter, esta cada vez mais sedutora. Laraine Day e Richard Rober estão apagados. Thomas Gomez é o líder comunista que parece ter uma queda por Janis Carter. John Agar faz discursos mas a gente não [illegible] diz.

*(Conclui na 8.ª pág.)*

# Rádio

## PROGRAMAS DE HOJE

18 HORAS: NACIONAL — Os abusos de Dom [illegible]; um drama da vida; No mundo da bola; Minha vila, meu amor. TUPI — Música romântica; Brasil a dentro; Família musical; O sucesso do dia; Boa noite para você. ROQUETE PINTO — Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental.

19 HORAS: NACIONAL — Histórias de você [illegible]; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O [illegible] informa; Rádio-esportes Atlantic; Instantâneo musical; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Rosas de [illegible]; Suplemento musical; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; [illegible]; Festivais G. E. TUPI — Livro de histórias; Arraial da [illegible]. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Atividades da Prefeitura; Uma carta para você, de Lucia Benedetti; Recital de [illegible] pelo prof. Avena de Castro.

21 HORAS: NACIONAL — Comentário político; Rádio-novela; Honra ao mérito. TUPI — Nos bastidores do mundo; Ritmos cosmopolitas; Viva o samba. ROQUETE PINTO — Comentário, de Armando Miguez; Resenha artística, de Sheila Yvert; Orquestra Afro-Brasileira.

22 HORAS: NACIONAL — Palestra do sr. Vieira de Melo; Programa variado; Gravações variadas; Repórter Esso. TUPI — Seresta; Grande Jornal Tupi. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da [illegible]; Música universal.

23 HORAS: NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Pensão ao ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. ROQUETE PINTO — Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Pensão no ar; Manú de côr; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento.

**NOTICIARIO DA ROQUETE PINTO**

☆ UMA CARTA PARA VOCÊ, crônica de Lúcia Benedetti, ao microfone da PRD-5, às 20,10 horas.

☆ O prof. AVENA DE CASTRO, em um recital de cítara, que será transmitido no horário das 20,45.

☆ RESENHA ARTISTICA, programa de Sheila Yvert, apresenta hoje, às 21,00 horas, um breve recital, em gravações, do pianista Rudolf Firkusny.

☆ A emissora da Prefeitura, hoje, às 21,30 horas, irradiará mais um programa com a colaboração da ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA, sob a direção do maestro Abigail Moura.

**NOTICIAS DA PRA-9**

☆ ROBERTO MENDES está apresentando na Rádio Mayrink Veiga, diariamente, às 12 horas, o script de Ismael de Cordoba: UMA LUZ NO CAMINHO.

☆ FRANCISCO ANISIO apresentará hoje, às 21 horas, nova emissão, o [illegible] programa de estúdio — RADIAC.

☆ JOAQUIM JORGE FILHO é o novo assistente da direção artística da Mayrink, colaborando com ELANO DE PAULA na estruturação de novos programas para a PRA-9.

☆ CIRO MONTEIRO entrou em entendimentos com a Mayrink para voltar ao prefixo que lhe deu fama. As conversações prosseguem de forma decisiva.

☆ Continuam abertas, na portaria da PRA-9, as inscrições do concurso lançado pela Rádio Mayrink Veiga em combinação com a "Revista do Rádio" para descoberta de uma nova cantora de música popular. Sábado último, no auditório da PRA-9, tiveram lugar os primeiros testes para seleção das melhores concorrentes, que atingem 14, o total de 60. No próximo dia 1.º corrente, então, a apresentação das candidatas ao microfone. Os prêmios, como se sabe, compreendem um contrato de seis meses com a Rádio Mayrink Veiga e um disco (duas melodias) na gravadora "Continental".

## ZECA E ZICO

Por Robert Kai

QUE É QUE HÁ, MARIA? PARECE DESESPERADA!
ESSE SEU RANZINZO É O TIPO MAIS NOJENTO QUE JÁ VI!
SIM! MAS QUE É QUE ÊLE FEZ?
AMEAÇA FECHAR O ORFANATO SE A DIVIDA NÃO FOR PAGA NA DATA!
COMO ARRANJAR DUZENTOS MIL CRUZEIROS TÃO DEPRESSA? OH! MEU DEUS... QUE FAREMOS?
AH! MARIA! SE EU PUDESSE AJUDAR!
O RANZINZO OUTRA VEZ, HEIN? ZECA! ESSE É O PIOR SUJEITO QUE JÁ CONHECI!
202
APLA

## ROCAMBOLE

O médico diz a Armando e a Jeanne de Kergaz que o desmaio do pobre homem foi provocado pelo estado de inanição e pela fadiga, causada por uma longa caminhada.

Andréa — porque era mesmo êle — volta a si e olha seu irmão com olhar desvairado. Dir-se-ia que lhe parece um pesadelo horrível ver aquele a quem tento perseguira com seu ódio.

"Irmão, estás em minha casa... em tua casa", diz Armando como emoção, em tom carinhoso, enquanto Jeanne, a um sinal de seu marido, sai do quarto conduzindo o médico.

"Não, meu irmão! Tenho demasiadas culpas para manchar tua casa com minha presença. Condenei-me voluntariamente a correr mundo sem descanso, carregando o fardo da indignidade".

Ouvindo essas palavras, Armando, sozinho à cabeceira de seu irmão, toma-lhe afetuosamente a mão e murmura uma ação de graças: o criminoso Andréa estava, enfim, arrependido.

# Teatro

## AS COMPANHIAS DOS JOVENS NA FRANÇA

Claude Vincent

No Brasil chegamos quase à época do verão. Muitos teatros fecharão as portas. Isto não é necessário, o Teatro do Estudante do Brasil provou uma vez por tôdas êste fato, com seu "Hamlet" no Teatro Fenix. Uma experiência de valor? Sim, mas só um fato a estragou — o TEB, teve que pagar ao empresário 35%, como se se tratasse de companhia profissional!

Na França, onde o verão já acabou, os teatros que normalmente fechavam as portas, acolhiam *graciosamente* as companhias jovens para permitir a estas o contacto com o público de Paris. Algumas peças profissionais continuaram em cartaz, como "Clérembard" de Aymé, "Les Justes" de Camus, e 3 peças de Roussin, "Bobosse" (que vimos aqui, com Périer), "Nina", (que Olga Navarro dá com grande êxito em São Paulo), e "La Petite Hutte" (apresentada por Aimee no Rival, no ano passado).

Mas outros teatros parisienses abriram as portas a essas novas companhias regionais que nasceram em parte por causa da guerra. Os grupos itinerantes, as "tournées" vindas da capital, não podiam mais, por causa da linha de demarcação dos alemães, viajar com facilidade. Também entrou o fator dinheiro, e as "tournées" não eram mais possíveis, financeiramente.

Era preciso fazer alguma coisa para não deixar a provincia francesa sem teatro. O "Centre Dramatique de l'Est" com sede em Colmar, mas que em breve terá teatro em Strasburgo, apresentou em Paris a obra de Gabriel Marcel "Un Homme de Dieu", que fez sucesso. Êsse ano deu "L'Otage" de Claudel, "Le Miracle de l'Homme Pauvre" peça curiosa do jovem polonês Maejan Hemar, e o "psicodrama" "Un cas de conscience" de R. J. Chauffard, que ninguém gostou quando de sua apresentação no Teatro Montparnasse-Gaston Baty. Mas se a peça fracassou, a idéia que a fez nascer tem sua origem numa técnica psicoterapeutica nova, vinda dos Estados Unidos, atualmente aplicada nas escolas mais modernas do Brasil!

Outro Teatro Regional é "Le Grenier de Toulouse" criado por Maurice Sarrazin, aluno de Dullin, que com 23 anos, em 1945 formou um grupo de músicos, cenógrafos, realizadores, atores e técnicos de Toulouse. Em 5 anos montou 30 peças em Bordeus, Marselha, na Africa do Norte, na Bélgica, na Suiça, na Alemanha. No verão passado deu "Le Carthaginois" de Plauto, "Les Fourberies de Scapin", e algumas cenas da "Assembléia de Mulheres" de Aristófanes, no "L'Oeuvre", sendo elogiado pelos críticos e fazendo rir uma platéia encantada. Daniel Sorrano, o primeiro ator, de uma agilidade surpreendente, de máscara mobil, tem um riso largo e contagioso e seus silencios maliciosos são significativos. Alguns críticos o preferiram ao próprio Barrault no Scapin. Já falou esta coluna a respeito dele, como também de suas parceiras, as espirituosas aras. Simone Turck e Simone Pascal.

Falamos também da "Comédie Sant Etienne" chefiada pelo animador Jean Dasté, marido de Marie-Hélène Dasté que vimos aqui na companhia de Barrault. Atuando também no Teatro Montparnasse-Gaston Baty, o grupo deu "Medida por Medida" de Shakespeare e "La Cagnotte", vaudeville de Labiche com música e versos de Denyse e René Lafforgue. Trabalham em cenários especialmente criados para viajar; a um movimento de mão de um ator, uma parede vira para representar outro lugar! Assim podem representar num galpão, ao ar livre, numa sala de prefeitura, de escola...

Os sócios da S.N.C.F. representaram, também em caráter experimental, e com o sucesso já noticiado aqui, "L'Ile de la Raison" de Marivaux, que fracassou em 1727, mas que fez tanto sucesso em 1950 que, animados, os "cheminots" levaram a peça na Suiça, na Bélgica, na Holanda, depois da estréia feita nas dependências da Estrada de Ferro Austerlitz!

E finalmente, a companhia Philippe Kellerson ganhou os 2/3 do Grande Prêmio das Jovens Companhias, ou seja 400.000 francos, para sua produção de "Junon et le Paon" de Sean O'Casey — peça que será, sem dúvida, levada regularmente num teatro de Paris durante essa temporada.

Essa colaboração *gratuita* dos donos de teatros em Paris não lhes dará grande prejuizo. Pelo contrário, o Teatro ganhará com novas peças, novos artistas, novos elencos. O Teatro de tôda a França há de se beneficiar...

Por que, então, os donos de teatros no Brasil não seguem o mesmo caminho?

Assim, durante os dois meses, quando, em geral, as companhias profissionais não ficam na capital, veriamos aqui os grupos não profissionais da região carioca, o grupo de Alfredo Mesquita de São Paulo, os grupos de Hermilio Borba e de Waldemar de Oliveira, de Pernambuco, o Teatro Amador do Pará — e tantos outros, que nunca vêm ao Rio de Janeiro, e que conhecemos só de nome.

## NOTICIÁRIO

*** No Teatro Fenix, sexta-feira, estréia de "As Aguas" de José Cesar Borba, com Luiza Barreto Leite, Nicette Bruno e Sadi Cabral, dirigidos por Adacto Filho, em cenário especialmente desenhado por Roberto Burle Marx, e com figurinos de Odete e Majó. Segundo Alvaro Lins, a peça representa "um ato revolucionário contra o "episodismo" em teatro. Substituindo a preocupação de copiar a vida quotidiana... o teatro moderno reflete a aventura mais ampla de uma criação dentro da vida, que é o processo da verdadeira arte de ficção".

*** Sexta-feira também, estréia de "As Meninas Barranco" no Teatro Regina, adiada em virtude do repouso necessário a d. Conchita de Morais, depois de seu duplo trabalho de representação em "As Arvores Morrem de Pé", e de ensaios da nova peça de Gregório Laferrére. Esperemos um pronto restabelecimento, a d. Conchita, esta artista incomparável que trabalhou sete meses sem parar na peça de Casona.

*** A terceira estréia de sexta-feira é o novo programa dos "Piccoli" de Podrecca. Em conversa com o Maestro e com Dona Lia de Podrecca, soubemos que êste novo programa contém coisas tão encantadoras quanto o primeiro. Passagens de "Don Pasquale", número de "Jazz", um violinista fabuloso, o "Locatelli". Pela gentileza de Barreto Pinto e do Maestro Podrecca, e inspirados na excelente sugestão do ilustre crítico do "Correio da Manhã", sr. Agnelo Macedo, às terças, quartas e sextas-feiras, 200 crianças que não podem pagar sua entrada, terão direito a gozar deste espetáculo fabuloso que é o espetáculo dos Piccoli.

*** Amanhã estréia a revista muito esperada, de Valter Pinto, "Muié Macho, Sim Sinhô", com Oscarito, Grande Otelo, Juliana Yanakiewa.

A RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a "REVISTA DO RÁDIO" e numa oferta de AURÍ-SEDÍNA
Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR!
Inscrições na portaria da PRA-9 — Prêmios: um contrato de seis meses com a RÁDIO MAYRINK VEIGA e um disco na Gravadora "Continental" — Início do programa, a 1.º de novembro, às 21,30 hs.

# Para Hoje

## MUSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Primeiro concerto extraordinário da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de ERICH KLEIBER. Programa: BEETHOVEN — Abertura de "Egmont"; RADAMÉS GNATTALI — Suite Brasiliana; SCHUMANN — Sinfonia Renana; WAGNER — Prelúdio e Morte de Isolda, da ópera "Tristão e Isolda".

## TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — MÃO BOBA às 20 e 22 horas. Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 30,00. — Quadros portugueses e folclóricos do Brasil. Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo Meitner e João Maria dos Santos.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em CATARINA DA RUSSIA, às 21,30 — Cr$ 40,00. Os amores de Catarina da Rússia com um pequeno tenente que lhe salvara a vida.

FENIX — 22-5403 — Sexta-feira às 21 horas: AS AGUAS, de J. Cesar Borba — Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral, Nicete Bruno.

FOLLIES — 27-8216 — TA' NA CARA, revista de J. e M. Daniel — às 20 e 22 horas. Revista com alguns números alegres como "Ela e seu Doublé" — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta, às 17 e às 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. — Sexta-feira novo programa.

JARDEL — 27-5712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martha Vargas — Cr$ 30,00.

Teatro Infantil — OS RUBALLYS, bonecos que cantam e dançam — Sab. e dom. às 15 e às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CANTARELLI, o Mágico e sua Companhia — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-3164 — Estréia dia 19: MUIE'-MACHO, SIM SENHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito e Grande Otelo.

REGINA — 32-5817 — AS MENINAS BARRANCO, de Gregório Laferrière — Trad. Odilon — Sexta-feira estréia, às 20,45 horas — Cr$ 30,50. — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzanna Negri, Beyla Genauer, Jorge Diniz, Terezinha Amayo, etc.

RIVAL — 22-2721 — A CAMISOLA DO ANJO, de Pedro Bloch e Darci Evangelista. — Com Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro, A. Carlos — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. História dum marido infiel que não sabe que morreu num acidente de automóvel, até perceber que está usando uma camisola de anjo...

SERRADOR — 42-6442 — Às 20 e 22 horas: QUEBRA CABEÇAS, revista da autoria de Peixoto, De Chocolat e Orlando — com Silva Filho, Aurea Paiva e E. Lanthos — Revista com altos e baixos, quadros humorísticos com Tilo e Cugo, Silva Filho e outros. Cr$ 40,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO, de Silveira Sampaio, reprise da história de Florácio, o Herói Grotesco, o copacabanista que quer duas esposas — às 21 horas — com Laura Suarez, Elizabeth Hedes, Silveira Sampaio, Luis Delfino — Cr$ 36,50.

## CINEMA

LADRÕES DE BICICLETAS (Laddri di biciclette) — Da Metro. Direção de Vittorio de Sica. Um filme simples e humano. Quatro prêmios internacionais. Com Lamberto Maggiorani e Enzo Staiola. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ADORAVEL VAGABUNDO — (Meet John Doe) — Paramount — Direção de Frank Capra. Reprise de um dos melhores filmes de Capra. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Edward Arnold e Walter Brennan. ALVORADA, e SÃO JOSE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

CARMEN (Carmen) — Da Columbia. — Direção de Charles Vidor. Adaptação da novela de Prosper Merimée. Espanha do século XIX. Com Rita Hayworth, Glenn Ford, Victor Jory e Luther Adler. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, FLORIANO, PIRAJA', PALACE de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PORTO DE NOVA YORK (Port of New York) — Direção de Lazlo Benedeck. No estilo semi-documentário. O Departamento de Tesouro versus contrabandistas. Com Scott Brady, K. T. Stevens e Richard Rober. ODEON, IPANEMA, MEM DE SA', MONTE CASTELO e AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

NUVENS DE TEMPESTADE (The woman on Pier 13) — Da RKO — Direção de Robert Stevenson. Focalizando a ação dos comunistas nos EE. UU. Com Laraine Day, Robert Ryan, Thomas Gomes e Janis Carter. PLAZA, ASTORIA, PARISIENSE, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

EMIGRANTES (Emigrantti) — Da Europa-Sul-America Filmes — Direção de Aldo Fabrizzi. Uma família italiana que emigra para a Argentina. Com o próprio Fabrizzi, Ave Ninchi e Lorgdana. PATHE', PRESIDENTE e PARA-TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

DOMINO' NEGRO — Filme brasileiro da Flama-Filmes — Direção de Moacir Fenelon. Filme policial. Elvira Pagã, envelhecida, aparece com pouca roupa. Com Paulo Porto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar e Ciro Monteiro. — PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA e ODEON de Niterói: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

O INSPETOR GERAL (The Inspector General) — Da Warner. Direção de Henry Koster. Vagamente baseado numa peça de Gogol. Denny Kaye faz tudo. Com Walter Slezak, Elsa Lanchester, Gene Lockhart e Barbara Bates. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NOVA AURORA SURGIRA' — "Western" com Bill Elliott e Vera Ralston. — EXPRESSO DO PAVOR, policial com Donald Barry e Janet Martin. Programa duplo do REX. A partir das 14 horas.

## OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Ato de violência
CENTENARIO — Benzinho linda
EDISON — O homem de outubro — Noturno para Trieste
ELDORADO — Tormentas de ódio
GRAJAU' — Ato de violência
GUANABARA — A filha de Netuno
JOVIAL — Cante nossa freguesia
MARACANÃ — Mundos opostos
MODELO — Frente a frente com assassinos
MODERNO — Chantagem dupla — Várzeas em chamas
PIEDADE — Fúria cigana
POLITEAMA — Crepúsculo de uma glória
QUINTINO — Frente a frente com assassinos
S. CRISTOVÃO — O homem marcado — Nem tudo que reluz é ouro
TIJUCA — Na nossa alegre caminho
VELO — Meu filho
VILA ISABEL — A filha de Netuno
PARA TODOS — Emigrantes
TRINDADE — A morte estava à espreita
NACIONAL — Dois aventureiros no Texas

Em Niterói:

RIO BRANCO — O último refúgio — Embosseada
EDEN — O lutador — O tambor de Bruch
IMPERIAL — Benzinho linda
ODEON — Dominó negro
PALACE — Carmen
ICARAÍ — A pantera
MANDARO — Não me diga adeus

Em Petrópolis:

PETROPOLIS — O gavião do mar
D. PEDRO — Frida — Enjeitados
CAPITOLIO — Duas almas, dois destinos

## EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

## EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 60.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
S. MARRECAS, 40 TEL. 22-0547

PUBLICIDADE

# II JOGOS ESPORTIVOS DO SESI



Incalculável multidão assistiu ao ato da abertura dos II Jogos Desportivos do SESI, na Quinta da Boa Vista, com a participação de 4.000 atletas, de ambos os sexos e todos inscritos no Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI. A solenidade foi iniciada com um imponente desfile, à frente a "Rainha da Primavera" que conduzia o pavilhão nacional. A seguir, numa demonstração de civismo, os atletas e os presentes cantaram o Hino Nacional. Antes da realização da primeira prova, que constou de provas para bicicletas de passeio e de corrida, os atletas prestaram comovente juramento para glória do esporte proletário e pela almejada paz social em nosso país.

Sagrou-se vencedor do desfile o Merck Atlético Clube, enquanto a equipe do IAPETC venceu a prova de corrida de bicicletas de passeio. Do programa das competições dos II Jogos Desportivos, constam provas de natação no próximo domingo, na piscina do Clube de Regatas do Guanabara, seguindo-se voleibol, atletismo, malha, box, basquetebol, tênis de mesa, futebol.

O Serviço Social da Indústria proporcionou uma visita dos trabalhadores ao Jardim Zoologico, enquanto seus filhos e esposas tinham livre ingresso no parque de diversões que funciona na Quinta da Boa Vista.

O cliché mostra um detalhe dos II Jogos Desportivos do SESI, na Quinta da Boa Vista.

# Turismo-Viagens




## DOIS CIRCUITOS TURÍSTICOS

Voltamos a oferecer uma carta rodoviária aos nossos leitores, como sempre, organizada com objetivos puramente turísticos. O trabalho de hoje engloba dois excelentes passeios, onde são descritos dois circuitos, tendo o Distrito Federal como ponto de partida e a vizinha cidade de Niterói como de chegada, condições comuns a ambos.

O primeiro compreende o percurso da nova estrada do contôrno, o mais curto sistema de rodovias ligando o Rio a Niterói. A saída do Rio, — como indica a carta — é feita pela estrada Rio-Petrópolis, aí continuando até a bifurcação com a estrada União e Indústria, quando o viajante deverá seguir a estrada do Contôrno pròpriamente dita, passando pelas seguintes localidades: Imbariê, Inhomirim, Suruí, Magé e Manilha, sendo que nesta última, irá encontrar a estrada Niterói-Rio Bonito. Para completar o circuito, basta tomar o curso desta estrada que conduz a Niterói, passando por Alcântara e Tribobó.

A distância total deste circuito é de 121 quilômetros, compreendendo os seguintes trechos: Rio-Imabariê (45 quilômetros) Imbariê-Inhomirim (6 quilômetros), Inhomirim-Suruí (8 quilômetros), Suruí-Magé (12 quilômetros), Magé-Manilha (20 quilômetros), Manilha-Tribobó (22 quilômetros) e Tribobó-Niterói (8 quilômetros).

Da mesma maneira, também a saída do segundo circuito é feita pela estrada Rio-Petrópolis, continuando até a cidade de Teresópolis. Daí até Nhunguaçú, em seguida Nova Friburgo, Muri, Cachoeiro, Alcântara, Tribobó e Niterói. As estradas que compõem êste circuito, de um modo geral, são boas. Até Teresópolis há ótima pavimentação, sendo que o trecho que liga esta cidade à de Nova Friburgo é de saibro, pouco aconselhável para dias chuvosos. De Friburgo a Niterói, a maior parte é macadamizada.

A sua distância total é de 329.600 quilômetros, compreendendo os seguintes trechos: Rio-Petropólis (63 quilômetros, Petrópolis-Teresópolis (51 quilômetros), Teresópolis-Nhumguaçú (23 quilômetros), Nhumguaçú-Friburgo (63 quilômetros), Friburgo-Muri (7 quilômetros), Muri-Cachoeiras (37 quilômetros), Cachoeiras-Itaboraí (48.600 quilômetros), Itaboraí-Manilha (7 quilômetros), Manilha-Tribobó (22 quilômetros), e Tribobó-Niterói (8 quilômetros).

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 60
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

## GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527
(2242)

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 52-7880 (3617)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1995

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2192

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa experiencia tecnica e assistência juridica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. Mexico 45, sobrel. Tel 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-4366 e 27-6033 (2768)

## CINEMA

*(Conclusão da 7.ª pág.)*

graças a Deus. William Talman é o sanguinário executor, burguêsmente estabelecido como dono duma galeria de tiro.

A única vez que o filme acerta ao retratar os *big shots* do P. C. é no apresentá-los como burgueses e, isso mesmo, foi sem querer. Há um *party* na casa de Janis Carter que até parece uma reunião da diretoria da revista "Leitura".

Uma vez que na França e na Itália ninguém tem coragem de fazer filmes anti-comunistas, nada mais lógico que os americanos tomassem a dianteira. Filmes como êste, porém, só servem para aumentar as convicções dos comunistas e para não causar o mínimo efeito na platéia democrática ou Maria-vai-com-as-outras. Por que o diretor Robert Stevenson não transformou essa salada numa fita de *gangsters* — mas *gangsters* sem complexos de Edipo ?

H. NOBRE ALVES

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

## GUIA MÉDICO

MÉDICOS

### ALERGIA

**Dr. Dias da Costa**
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003. tel 52-0916
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS

### ANÁLISES CLÍNICAS

**Dr. Adhemar Ferrari**
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

### AP. CIRCULATÓRIO

**Dr. A. A. Villela**
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601. tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

**Dr. Carvalho Azevedo**
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO-CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585

**Dr. Pires Salgado**
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

**Dr. Sahione Filho**
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 5as feiras. Tel 32-7870

### AP. DIGEST. - Nutrição

**Antonio F. da Costa**
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540, s 702. Diariamente das 13,30 às 16 hs, tel 27-7380

**Dr. Clementino Fraga F.º**
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

**Dr. Hélio Silva**
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

**Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho**
CL. MED. - AP. DIGEST. - NUTRIÇÃO
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

**Dr. Raphael Rocha**
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

**Prof. Renato Souza Lopes**
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
Mexico 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

### AP. RESPIRATÓRIO

**Dr. E. Graça Mello**
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

**Dr. Heitor Achilles**
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405
(2226)

### CANCEROLOGIA

**Dr. Reynato Sodré Borges**
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

### CARDIOLOGIA

**DR. PAULO VASQUES DE FREITAS**
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277, 6.º, s 607, tel 22-8250

### CIRURGIA

**Dr. Arthur Breves**
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

**Dr. Fernando Paulino**
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

**Dr. Jesse Teixeira**
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

**Dr. Jorge M. Grey**
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 125, s 1014 e 16, tel 42-9040

**Dr. Nelson Graça Couto**
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs —
R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0136

### CLÍNICA GERAL

**DR. NABIR ARNOUK**
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

**Dr. Peregrino Junior**
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610-611
Rua Alvaro Alvim 37 — Tel: 32-9844 — 2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

### DOENÇ. CRIANÇAS

**Dr. Alvarenga Filho**
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

**Centro de Orientação LAETITIA**
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

**Dr. João Almeida**
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

### DOENÇAS INTERNAS

**Dr. Astor J. de Carvalho**
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

**Dr. Lauro Lana**
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4740. (1411)

### DOENÇAS NERVOSAS

**Dr. J. de Abreu Paiva**
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

### DOENÇ. DOS OLHOS

**Dr. Caldas Brito**
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

### DOENÇ. SENHORAS

**Dr. Abel F. de Paula**
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

**Dr Bayard Lucas de Lima**
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

**Dr. Cerqueira Dantas**
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. tels 22-8757 e 52-1443

**Dr. Eduardo P. Vasconcellos**
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8956

**Dr. Fausto Cardoso**
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

**Dr. Luiz Fernando**
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

**DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO**
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

**Dra. Maria Luiza Mello**
CLINICA DE SENHORAS — Sen Dantas 118, s 517 — 2as, 4as e 6as — das 15 às 18 hs, tel cons: 42-4686; res: 25-2285

**Dr. Newton Passos**
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 a 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

**OSMAR TEIXEIRA DA COSTA**
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 32-2916

### DOENÇAS SEXUAIS

**Dr. Gilvan Torres**
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

**Dr. Spinosa Rothier**
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

### ESTERILIDADE

**Dr. Campos da Paz F.º**
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

### HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
**Dr. Luiz Sodré**
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

### HIDROCELE

**Dr. João Pacífico**
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 275, das 7 às 11, tel 32-3038

### LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
*Livro da Semana:*
MANUEL TAPIA — Las formas anatomoclinicas de la Tuberculosis Traqueobronquial 1950 — 720 pgs. — Cr$ 600,00.
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edificio Darke — TEL 32-5995

### ORTOPEDIA

**Dr. Enéas Balesdent**
DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO
Fraturas Raio X - Av Rio Branco 277, s 707
Tels 22-8088 32-5140 27-2680

**Dr. José Sanseverino**
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

**Dr. Orlandino Fonseca**
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

### OUVIDOS-Nariz-Garg.

**Dr. Alvaro Costa**
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

**Dr. Marcial A. Salaverry**
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a, das 15 em diante. Tels 22-1000.

**Roberto Marinho Filho**
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

### PELE E SÍFILIS

**Dr. Cassio Nogueira**
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

**Dr. Oswaldo Cruz**
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s 1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

### RAIOS X

**Dr. Attilio Conte**
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

**Dr. Nelson Miranda**
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Incimuante), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

**Dr. Osborne**
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

### REUMATISMO

**Inst. de Reumatologia**
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

**Dr. Nelson Senise**
CLINICA DE REUMATISMOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

### VIAS URINÁRIAS

**Dr. Duarte Nunes**
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

**Dr. Octacilio Gualberto**
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

### SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

**Clínica São Bento**
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3131.

**CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA**
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

**CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A.**
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Bisia — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. João Lope Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8677 e 38-5033

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LEIA AMANHÃ
o Suplemento de
VIDA FEMININA

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Especial! Novo!
UM DIA com GETULIO VARGAS!
o Cineac
revive momentos de domingo do "Coração de Mãe" enquanto o Brasil toma conhecimento da mais espetacular vitória politica da historia!
Hoje CINEAC
RIO
• AV. RIO BRANCO 181 •
reportagem completa do S. Pedro

# Comércio & Produção

VOLUME DA PRODUÇÃO DE TOMATES—BRASIL
Em mil tons.
1945—1949

| Anos | 1945 | 1946 | 1947 | 1948 | 1949 |
|---|---|---|---|---|---|

(Eixo: tons — 25, 50, 75, 100, 125)

TOMATES — Valor da produção brasileira no período 1945-1949:

| Ano | Toneladas |
|---|---|
| Ano 1945 | 58.903 |
| 1946 | 87.324 |
| 1947 | 114.358 |
| 1948 | 102.555 |
| 1949 | 121.513 |

**PRODUÇÃO DE BANANA** — No ano de 1949 o Espírito Santo produziu 7.961.000 cachos de banana, no valor de Cr$ 34.802.000,00. A área cultivada foi de 5.140 hectares e o rendimento médio, por hectare, de 1.537 cachos.

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ÓLEOS** — Em 1949 a produção foi 17.625.655; pau rosa — Amazonas, a seguinte, de óleos essenciais: euca-286.641 quilos, no valor de Cr$... lipto — São Paulo, 16.320 quilos, no 33.306.679; Pará, 15.161 quilos, no valor de Cr$ 475.280; vetiver — S. valor de Cr$ 1.276.550; sassafrás Paulo, 505 quilos, no valor de Cr$ — Santa Catarina, 53.128 quilos, no 135.351; hortelã-pimenta — São Pau- valor de Cr$ 847.056. lo, 73.538 quilos, no valor de Cr$

**MÃO DE OBRA (Situação na França)** — Durante o primeiro semestre de 1950:

| | Desempregados totais socorridos | Pedidos de emprego não atendidos |
|---|---|---|
| 1 de janeiro | 46.394 | 153.143 |
| 1 de fevereiro | 52.477 | 172.973 |
| 1 de março | 58.257 | 155.266 |
| 1 de abril | 61.838 | 153.202 |
| 1 de maio | 60.460 | 174.963 |
| 1 de junho | 58.750 | 165.460 |

**PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OLEAGINOSAS** — De acôrdo com notícias divulgadas pelo Bureau de Relações Agrícolas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção brasileira de oleaginosas, em 1950, é substancialmente menor que a do ano passado.

A redução, segundo se informa, foi ocasionada por condições desfavoraveis do tempo em São Paulo, que é o principal centro produtor de caroço de algodão e amendoim, sendo que a esperada produção menor de oleaginosas comestiveis é atribuida ao declínio da produção de mamona.

Em virtude de um nivel baixo de preços, a safra de bagas de mamona será, espera-se, 33% menor que a de 1949 — o mais baixo nivel alcançado desde há muitos anos. A produção dêste ano foi estimada em aproximadamente 143.300 toneladas, o que se compara desfavoravelmente às 210.000 toneladas produzidas no ano passado.

A safra do amendoim e a de caroço de algodão sofreram os efeitos, a primeira de escassez de chuvas, e a segunda de um excesso de chuvas. A safra de algodão também foi prejudicada por pragas de insetos e, as que afirmam as últimas estimativas recebidas de São Paulo, é cêrca de 20% menor que a de 1949.

## CÂMBIO

Médias cambiais fixadas em 16 de outubro de 1950

| Praças | Mercado Livre |
|---|---|
| Londres | 52.4160 |
| França | 0,0535 |
| Portugal | 0,6573 |
| Bélgica — Francos belgas | 0,3778 |
| Espanha | 1,7094 |
| Suiça | 4,2293 |
| Suécia | 3,6209 |
| Nova York | 18,72 |
| Uruguai | 6,5197 |
| Dinamarca | 2,7333 |
| Holanda | 4,9103 |

## Resumo de balanços

S. A. CORTUME CARIOCA
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

| Imobilizado | Disponivel | Realizável | Não Exigivel | Exigivel |
|---|---|---|---|---|
| 81.768.024 | 7.961.931 | 114.667.570 | 92.639.521 | 111.708.004 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 20.000.000 | 31.119.147 | 25.746.837 | 3.554.674 | 2.700.000 |

NOTAS:
Diretores — Trajano de Miranda Valverde e Paulo Zimmermann.
Conselho Fiscal — Jorge Amaral, Leopoldo Gomes e Henrique Mendonça de Lima Barreto.
Contador — Walter Rudolf Dastywler

## Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 17 DE OUTUBRO DE 1950

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços | Últimas Ofertas — Vend. | Últimas Ofertas — Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| | DIVIDA PUBLICA: União — Apólices: | | | |
| 70 | Uniformizadas | 710,00 | 715,00 | 710,00 |
| 117 | O. do Porto | 700,00 | | |
| 29 | D. Emis. — nom. | 795,00 | 710,00 | 700,00 |
| 44 | Idem — port. | 680,00 | | |
| 226 | Idem | 700,00 | | |
| 268 | Idem | 715,00 | 720,00 | 715,00 |
| 8 | Idem | 720,00 | | |
| | Obrigações | | | |
| 15 | Guerra — Cr$ 100,00 | 77,00 | | |
| 1 | Idem | 77,50 | | |
| 14 | Idem — Cr$ 200,00 | 154,00 | 152,00 | 152,00 |
| 2 | Idem | 155,10 | | |
| 265 | Idem — Cr$ 500,00 | 385,00 | | 380,00 |
| 210 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 782,00 | 785,00 | 782,00 |
| 200 | Idem | 784,00 | | |
| 25 | Idem | 787,00 | | |
| 122 | Idem — Cr$ 5.000,00 | 3.920,00 | 3.925,00 | 3.910,00 |
| | Estaduais — Apls.: | | | |
| 16 | Minas 5% — nom. | 460,00 | 470,00 | |
| 60 | Minas 5% — pt. — Populares | 400,00 | 400,00 | 392,00 |
| 7 | Minas 7% — pt. | 560,00 | 570,00 | 555,00 |
| 4 | Minas — 1.177 | 630,00 | 680,00 | 625,00 |
| 89 | Minas — Recuperação Econômica — 2.ª série | 560,00 | 560,00 | 552,00 |
| 10 | Minas — 1.ª série | 177,00 | | |
| 12 | Idem | 150,00 | 160,00 | 117,00 |
| 126 | Idem — 2.ª série | 155,00 | 158,00 | 154,00 |
| 10 | Idem — 3.ª série | 152,00 | 151,00 | 152,00 |
| 1 | Idem | 154,00 | | |
| 7 | Rod. R. G. do Sul | 900,00 | | 900,00 |
| 165 | São Paulo — Uniformizadas | 490,00 | 550,00 | 485,00 |
| | Municipais do D. Federal | | | |
| 300 | Dec. 1.380 | 145,00 | | |
| | DIV. PARTICULAR | | | |
| | COMPANHIAS | | | |
| 1.000 | Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00 | 300,00 | 1.450,00 | 1.420,00 |
| 2.505 | Bula — Cr$ 100,00 | 40,50 | 41,00 | 40,00 |
| 40 | Mesbla de Cr$ 200,00 | 320,00 | | 320,00 |
| 350 | Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00 | 200,00 | | |
| 80 | Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00 | 196,00 | | |
| 100 | Idem | 200,00 | | 192,00 |
| 179 | Sid. Belgo Mineira — pt. Cr$ 1.000,00 (novas) | 1.620,00 | 1.630,00 | 1.605,00 |
| 5 | Sid. Nacional — Cr$ 200,00 | 196,00 | 200,00 | 195,00 |
| | DEBENTURES | | | |
| 215 | Banco Lar Brasileiro — 5% Cr$ 200,00 | 197,00 | 195,00 | 197,00 |
| 456 | Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7% | 170,00 | 172,00 | 175,00 |
| | VENDAS JUDICIAIS: | | | |
| | Divida Pública | | | |
| 150 | Apls. Uniformizadas | 711,00 | | |

# TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

## VA' DE AVIÃO À BAHIA GRATUITAMENTE

# Como você vê Salvador?



## PROSSEGUE O CONCURSO TRIBUNINHA-PANAIR — ENVIE LEITOR OS SEUS TRABALHOS —



Os leitores de TRIBUNINHA devem continuar mandando seus desenhos e composições, pois o Concurso "Como você vê Salvador" ainda se prolongará por todo êste mês.

Você não precisa conhecer a Bahia, para descrevê-la, pois nós não desejamos saber como é esta Cidade, mais como vocês a imaginam.

Salvador está encravada na colina. E é uma das cidades mais antigas do Brasil, como vocês sabem. Lá se encontram os famosos côcos tão indispensáveis em todos os pratos regionais. A Cidade está dividida em cidade baixa e cidade alta, ligadas por enorme elevador, o famoso Elevador Lacerda.

Leitorzinho, você poderá conhecê-la, concorrendo ao Concurso PANAIR-TRIBUNINHA, "Como você vê Salvador".

Para os que não acompanharam os outros Concursos, vamos repetir mais uma vez: os leitores de 5 a 10 anos devem mandar um desenho, do tamanho que desejarem, a lápis, tinta, colorido ou não. Os de 11 a 15 anos uma composição e no fim do mês o desenho e a composição mais originais, darão a seus autores direito a um fim de semana em Salvador, oferta da *Panair do Brasil*. A estada é paga por TRIBUNA DA IMPRENSA. Cada vencedor poderá levar um acompanhante a d u l t o, também gratuitamente. O segundo colocado, quer na série de desenhos ou composição receberá um lindo "Constellation" todo em alumínio, também oferecido por *Panair do Brasil*. Todos os demais concorrentes, receberão uma lembrança de TRIBUNINHA.

PAI & FILHO

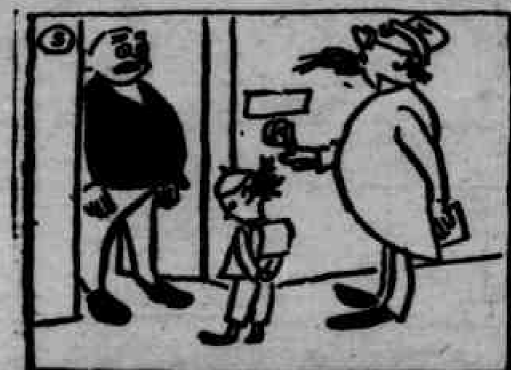
## O PAI AJUDOU













# ACERTE, LEITOR!



No desenho acima sòmente uma coisa está errada: será que você é capaz de descobrir? Escreva-nos dizendo, mas não se esqueça de preencher o coupon abaixo e se acertar, venha buscar na próxima quinta-feira, das 17 às 18 horas ou no sábado das 9 às 11 horas, em nossa Redação, um prêmio, oferta de Edições Melhoramentos.

NOME ..................................................

ENDEREÇO: RUA .............................. N.º ......

DATA DE NASCIMENTO ....................................

CIDADE ...................... ESTADO ...................

## O PIOR CLIMA DO MUNDO



O pior clima do mundo é, decerto, o da ilha de Jan Mayen, no Atlântico Norte, a cerca de 500 quilômetros da Islandia. Durante todo o ano há sòmente 24 dias de sol. Dai por diante, só chuva, vento e tempestades Mas isso não é tudo. Sendo uma ilha vulcânica Jan Mayen está constantemente agitada por tremores de terra.

## OS MAIORES

O maior dos planetas é Júpiter. Seu diâmetro é 11 vezes maior que o da Terra. Isso, no entanto, nada é em comparação com o da estrela Antarés, da constelação do Escorpião — a maior estrela conhecida. Um avião que voasse à velocidade de 450 milhas horárias, levaria 500 anos para dar uma volta completa ao redor dela.



### PREZADO PEQUENO LEITOR

A partir de hoje a TRIBUNINHA começará a sofrer algumas alterações não só em matéria de desenhos como de textos. Procuraremos publicar o maior número possível de colaborações de vocês e trouxemos de volta a D. Hilde e mais o desenhista Fábio. Faltarão hoje algumas seções a que vocês já se habituaram como as Palavras Cruzadas, a Carta Enigmática, Pelo Mundo e Educação Democrática. Aos poucos, porém, vamos restabelecê-las. Esta pausa na publicação é apenas para melhoria do todo que deve ser a TRIBUNINHA.

A propósito, vamos acabar com a maioria dos concursos. Só ficarão aquêles que, realmente, são agradáveis a vocês. O concurso de viagem a Salvador continuará, é claro.

O REDATOR










# LENDA DOS NOSSOS ÍNDIOS

## O GAMBA' E A ONÇA

I

Um dia o gambá estava passeando, quando ouviu um ronco:
— U... U... U...
— O que será aquilo? Eu vou ver.
E chegou-se a uma cova, na qual se achava uma onça.
A onça enxergou-o e disse-lhe:
— Nasci dentro dêste buraco, e agora não posso sair. Tu me ajudas a tirar a pedra?
O gambá ajudou, a onça saiu, e o gambá perguntou-lhe: — Quanto me pagas?
A onça, que estava com fome, respondeu:
— Agora eu vou te comer.
Agarrou o gambá, e perguntou-lhe:
— Com o que é que se paga um benefício?
O gambá respondeu:
— O bem paga-se com o bem. Ali perto há um homem que sabe tôdas as coisas; vamos lá perguntá-lo.
Atravessaram para uma ilha; o gambá contou ao homem que tinha tirado a onça do buraco e que ela, em paga disso, o queria comer.
Disse a onça:
— Eu quero comê-lo, porque o bem se paga com o mal.
O homem refletiu:
— Está bom, vamos ver a tua cova.
Eles três foram, e o homem disse à onça:
— Entra, que eu quero ver como estavas.
A onça entrou, o homem e o gambá rolaram a pedra, e a onça não pôde mais sair. O homem então disse:
— Agora, sim, tu ficas sabendo que não se faz o bem sem saber a quem.
A onça aí ficou; os outros foram-se.

II

A onça saiu afinal do buraco e disse:
— Agora vou agarrar o gambá! Andou, e passando pelo mato ouviu um barulho — "xáu", "xáu", "xáu"! Olhou; era o gambá que estava tirando cipó.
Quando o gambá a viu, disse: — Estou perdido; a onça agora, quem sabe, me vai comer!
Mas assim falou à onça: — Aí vem um vento muito forte; ajude-me a tirar cipó para me amarrar numa árvore, sinão o vento me carrega.
A onça ajudou a tirar cipó, e disse ao gambá: — Amarra-me primeiro; eu sou maior, o vento pode me levar antes.
Disse o gambá à onça que se abraçasse com um páu grosso; amarrou os pés e as mãos e disse: — Agora fica aí, diaba; que eu já me vou!

III

Passado tempo, vieram os cupins e começaram a fazer casa no páu em que a onça estava.
A onça disse: — Ah, cupins! se vocês fôssem gente, roeriam logo êste cipó e me soltariam.
Os cupins disseram: — Nós soltamos você, e você depois nos mata.
Disse a onça: — Não mato.
Trabalharam os cupins tôda a noite, e na outra manhã a onça estava sôlta.
Estava com fome, comeu os cupins, e foi no encalço do gambá.

IV

Com medo, o gambá, só andava de noite. A onça armou um laço, limpou o caminho, e, quando o gambá chegou, ela disse-lhe: — Eu limpei nosso caminho por causa dos espinhos.

O gambá desconfiou e disse: — Passa adiante.

Quando a onça passou, desarmou-se o laço.

O gambá pulou para trás e fugiu. Se o teu inimigo fizer alguma coisa e disser que foi para teu benefício, não confies!

V

O sol secou todos os rios, e ficou só um poço com água.
A onça disse: — Agora eu pego o gambá, porque vou tocaiá-lo no poço d'água.

Quando o gambá veio, olhou adiante, e enxergou a onça; não pôde beber água, e foi-se, pensando como beberia.

Vinha uma mulher pelo caminho, com um pote de mel na cabeça. O gambá deitou-se no caminho, e fingiu-se de morto. A mulher arredou-o e passou. Então o gambá correu pelo cerrado, saiu adiante no caminho, e fingiu-se outra vez de morto. A mulher arredou-o, e passou adiante. Mais adiante, a mesma coisa.

A mulher chegou e disse: — Se eu tivesse apanhado os outros, já teria três.

Arriou o pote de mel no chão, pôs o gambá dentro do paneiro, deixou-o aí, e voltou para trazer os outros. Então o gambá lambuzou-se de mel, deitou-se por cima das fôlhas sêcas, de modo que ficou todo coberto de folhagem e pareceu outro animal qualquer, chegou ao poço, e assim bebeu água.
Mas quando entrou n'água e bebeu, as fôlhas se soltaram; a onça conheceu-o e quis pular sôbre êle; mas era tarde, o gambá fugiu.

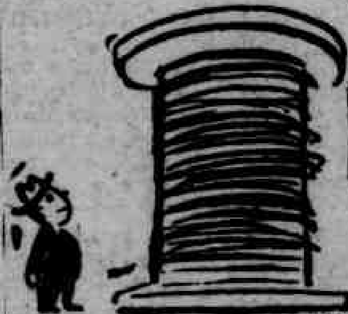
VI

Estava o gambá outra vez com sêde, bateu um pé de almécega, lambusou-se bem na sua resina, espojou-se sôbre fôlhas sêcas, e foi para o poço. A onça perguntou.
— Quem és?
— Sou o bicho Fôlha Sêca.
A onça disse: — Entra nágua sai, e depois bem.
O gambá entrou; desta vez seu disfarce não boiou, porque a resina não se derreteu dentro d'água; saiu, e depois bebeu, e assim fez sempre até chegar o tempo da chuva.

VII

Disse a onça: — Eu vou fingir-me de morta, os bichos vêm ver se é certo; o gambá também, e então eu o pego.
Os bichos todos souberam que a onça morreu, foram, entraram na cova dela, e disseram: — A onça já morreu, graças sejam dadas a Tupan, já podemos passear!
Chegou o gambá, não entrou, e perguntou de fora: — Ela já arrotou?
Os bichos responderam: — Não.
Então o gambá informou: — O defunto meu avô, quando morrera, arrotou três vêzes.
A onça ouviu e arrotou três vêzes.
O gambá riu-se e disse: — Quem é que já viu alguém arrotar depois de morto?
Fugiu, e até hoje a onça não o pôde agarrar, por ser o gambá muito ladino.

## QUILÔMETROS E ROUPAS



Para vestir inteiramente um homem são necessários cerca de 150 quilômetros de fio. 59 quilômetros para o terno, 16 para a camisa, 15 para a roupa interior e mais de 800 metros para a gravata.

## PORQUE O LEITE FICA AZÊDO



Quando você tem a desagradável surprêsa de descobrir que o leite que ia tomar ficou azedo, às vezes fica cismando, porque êle assim se transformou, porque êle perdeu aquêle gôsto levemente doce para ganhar um gôsto ácido. Isso aconteceu por causa dos chamados "micróbios do leite". São bastonetes invisíveis a olho nú, mas dotados de extraordinária vitalidade. Êsses bacilos têm predileção pelo açucar que o leite, naturalmente, contém. Êles absorvem o açúcar, transformando-o e expelindo-o transformado em ácido. Quando o leite contém uma forte quantidade dêsse ácido, nós dizemos, comumente, que êle azedou.
O leite azedo, porém, ainda não está estragado se não sofreu qualquer outra transformação. Se sofreu, é porque em seu seio se desenvolveram outros bacilos, não mais os inofensivos "micróbios do leite", mas outros animais infinitesimais — êstes nocivos à saúde do homem.

Neste leite, assim transformado, vocês poderão achar, se olharem por um microscópio, grande quantidade de micróbios das mais diversas doenças que atacam o organismo humano.

## CONVÉM CORTAR AS UNHAS



Um garoto que fôsse até os 70 anos sem cortar as unhas veria que elas chegariam até o comprimento de meio metro. Olhe para as suas e calcule como seria dificil coçar a ponta do nariz.

## Por falar em contas




Se alguem se dispusesse a contar em voz alta de 1 até 1 milhão, levaria cerca de 26 dias. Se, depois disso, quisesse contar até 1 bilião levaria 71 anos sem parar. Nem para o almôço.

## A LINGUA DOS GATOS




Segundo afirmam alguns inglêses os animais também falam. Não só falam como, igual aos homens, animais da mesma espécie, nascidos em paises diferentes não falam a mesma lingua. Assim um gato paraguaio não é entendido por uma gatinha sueca.

## O PASTOR E O REBANHO

**FABULA DE LA FONTAINE**

"O lobo é forte, — vós, fracos,
Mas êle é um — vós, duzentos:
Podeis, portanto, em momentos,
Fazer o lobo em cavacos!"

Desta maneira um pastor
Ao seu rebanho falava;
E o seu rebanho jurava
Dar mil provas de valor.

Mas chega o lobo — e assustado
Deita o rebanho a fugir! —
Nunca dum reles soldado
Fareis um bravo sair.

## O NARIZ DO CHINÊS



Este chinês está esperando uma pitada de rapé. Mas o seu rosto está envolvido num labirinto e êle não pode levar a pitada até o nariz. O leitor, se quizer, poderá ajudá-lo e, partindo do lado de fora seguir até o nariz com o rapé que êle está esperando. E' só tentar.

## O CANTO DO GALO



Em tôdas as linguas há uma representação escrita para o canto do galo. Em português é "Cócóricó". Em italiano é "Quiquiriqui", em inglês, "Cokadoodle" e em francês, "Cócoricó". Em chinês, porém, escreve-se "Cokalikiko".

# O CRIADO DO IMPERADOR



Um camponês foi ao palácio dum Imperador e pediu-lhe emprego como seu criado.

— Que sabes fazer? — perguntou-lhe o Imperador.

— Talvez possa servir de guarda a Vossa Majestade — respondeu. — Sei ficar de vigia quando os outros dormem e dormir quando os outros estão acordados; sei provar uma bebida e dizer se é ou não boa; sei arranjar os melhores convidados para uma festa e também sei fazer fogo sem fumaça.

O Imperador acreditou e tomou a seu serviço, fazendo-o seu guarda.

Tôdas as noites enquanto o seu senhor descansava, êle ficava à porta, devidamente armado, acompanhado dum feroz cão de guarda.

Cumpriu tão bem a sua obrigação que, passado um ano, o Imperador quis que êle desempenhasse o seu segundo ofício. O nosso herói, durante o verão, arranjou uma enorme provisão de coisas necessárias, enquanto os outros perdiam o tempo em diversões. Quando chegou o inverno pôde folgar enquanto os outros trabalhavam.

— Escuta, — disse-lhe o Imperador — bebe êste copo de vinho que me prepararam e diz-me depois que tal te parece êle.

O criado bebeu-o de um só trago e respondeu:

— Foi bom; é bom; será bom.

— Explica-te — ordenou, intrigado, o Imperador.

— E' simples — respondeu o criado —, o copo continha vinagre, vinho e mosto. O vinagre foi bom antes de azedar, o vinho, atualmente, é bom e o mosto será bom quando tenha fermentado.

— Vais pôr em prática, então, o teu terceiro ofício — ordenou-lhe o Imperador. — Procura convidados dignos, pois quero dar uma festa.

O criado foi e convidou sòmente aqueles que êle sabia inimigos do Imperador. Êste quando soube, ficou irritado e quis saber a razão.

Respondeu-lhe o criado:

— Senhor, convidei os vossos inimigos porque se fordes bom para com êles podereis convertê-los em amigos fiéis.

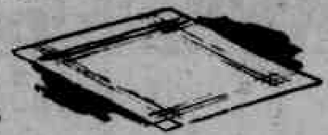
Assim aconteceu.

Finalmente, chamou-o o Imperador e pediu que êle mostrasse como fazia fogo sem fumaça.

— Imediatamente — respondeu o criado. E, agarrando um molhe de gravetos que tinha posto a secar ao sol durante o verão, fez fogo e êles arderam sem desprender fumaça.

O Imperador ficou tão contente com o criado que o fez Primeiro Ministro do Império, cargo a que fazia jús por sua prudência e pelo seu bom senso, coisa que é muito rara em estadistas.

# PORQUE OS LENÇOS SÃO QUADRADOS



Antigamente eram usados lenços redondos, ovais, triangulares e de muitas outras formas, de acôrdo com a vontade do possuidor.

Um dia a Rainha Maria Antonieta de França, numa reunião nos jardins do Palácio do Trianon, disse aos que a acompanhavam que seria bem mais prático e de melhor gôsto se os lenços fossem todos quadrados. E tanto insistiu que, no dia 2 de janeiro de 1785, poucos dias depois, o rei Luiz XVI assinou um decreto ordenando que todos os lenços que se fabricassem na França, daí por diante, deveriam ter largura e comprimento iguais.

# QUADRO DE SOLUÇÕES

## CERTO OU ERRADO?

1) — DEVE-SE PROCURAR COM QUE UM AMIGO DE UM OUTRO PARTIDO PASSE PARA O NOSSO?
Sim. Procurando fazer com argumentos, mas nunca por coação.

2) — E PROIBIDO ATACAR O GOVERNO NAS CAMPANHAS ELEITORAIS?
Não. E um legítimo direito de ampla liberdade de pensamento.

3) — E FORA DO PERIODO ELEITORAL PODE-SE FAZER CAMPANHA CONTRA O GOVERNO?
Sim. Sòmente nas ditaduras é crime combater-se o govêrno.

4) — PODE-SE PELA LIBERDADE DE PENSAMENTO PREGAR A REVOLUÇAO?
Não. E' crime atentar contra o regime, constituido através do voto popular.

5) — NO DIA DAS ELEIÇÕES CADA QUAL VOTA NO BAIRRO EM QUE RESIDE?
Não. Mas com antecedência o eleitor pode requerer a transferência de seu título, para sua zona residencial.

6) — NO RIO PODE-SE VOTAR EM DOIS SENADORES?
Sim. Em dois senadores e um suplente.

## APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos as seguintes respostas, da série — "CERTO OU ERRADO"?:

DOZE PONTOS — Benedito Geraldo Machado, Carmelita de A. Ribeiro, Valter Luiz Simioni, José Luis Peixoto, Francisco José da Silva Neto, José Aprigio Ramos Porto, Roberto da Silva Araujo, Elita Barreto, Valter Ramos da Costa Porto, Maria Isabel Lourenço, Zélia Maria R. M. Pereira, José Arruda de Albuquerquer Filho, Carolina Ester G. Cotrim.

DEZ PONTOS — Luiz Campos, Terezinha de Lourdes Paula, Beatriz Santana Peixoto, José Alberto Bezerra, Roberto Batista Abreu, Joana Carlota da Franca R., Maria Luiza Peixoto, José Ricardo, Luis Marques Tavares, Carlos Alberto, Regina Celi Ferreira Filho, Alais Mota Chagas, Reginaldo Escarlado, Antônio de Oliveira, Adilson Marques, Francisco S. Barreto Filho, Carlos Antônio de Almeida, Marilia Nunes Barreto.

OITO PONTOS — Ingeborg Luiza Campos, Luiz Cláudio B. da Silva, Terezinha Viana, Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa, Rosa Marina de Macedo Costa, Ronaldo Pinheiro dos Santos, José de Oliveira, Vilma dos Santos Albuquerque, Lidia Faro Guimarães, Lélia Silva Araujo, Mariana Vitor Costa, Sérgio Armando Cruz, Maria Julia da Fonseca, Antônio José F. Jesus, Ana Maria da Glória, Sabino Rodrigues dos Santos, Marionino Greco, Italo Greco, Ronaldo Bellinelo, Hercules Bellinelo, Jonas Raimundo Alves, Alice Lima Alves, Sérgio A. D. Barreto, Maria Helena da Costa Ribeiro.

SEIS PONTOS — Paulo Mourilhe Silva, Maria da Conceição Batista, Márcia Medina Gomes, Francisco Cosme Reis, Benisio dos Santos, Brunotiére Nacif Gomes, Liliana Tavares Pinto, Marilene V. Carvalho, Valnete Maranguape da Silva, João Teodoro da Silva Neto, Divane S. Pontes, Rose Mary S. Pontes, Fernando Vieira de Souza, Valdemar Rodrigues, Nilza S. de Souza, Terezinha Sampaio Manso, Jorge Santos, José Casanova, Suely Moura Corrêa, Sueli Maria Simioni.

QUATRO PONTOS — Francisca Medeiros Fiori, Henny Campos, João Carlos Vieira Paletta, Danilo Rocha, Carlos Rodrigues Alves, Nelson Pires Fortes, Maria da Glória R. Cardoso, Ely de Carvalho Lopes, João Carlos Lopes, Rui Lopes, Braz Vivacqua.

DOIS PONTOS — Paulo Murilo Pereira da Silva, Elisio Vitor, Cornel Pereira da Silva.

## Carta Enigmática

A solução da carta publicada no número passado é a seguinte:

"Caro Mi:

Cada vez a carta que publicamos aqui fica mais fácil, não é mesmo? Acerte, que o prêmio será seu".

TIO PENA

Todos os leitores que acertaram, terão direito a um prêmio que poderão vir buscar em nossa Redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas.

Acertaram a Carta Enigmática do número passado, os seguintes leitores: Jonas Raimundo Alves, Maria Nazareth Góis, Helena de Góis, Alice Lima Alves, Suely Domingues, Sérgio Marques Pinheiro, Susana Seviano Toledo, Helena Bellinelo, Suely Domingues, Márcio F. Nascimento, José Luiz F. Nascimento, José de Oliveira, Cezar Fontes Nascimento, Reginaldo Gomes Garcia Reis, Paulo Mourilhe Silva, Roberto Gomes Garcia Reis, Maria Tilda Toledo, Hercules Belinelo, Joaquim Gomes Farnese Filho, Maria da Glória R. Cardoso, Ronaldo Bellinelo, Ely de Carvalho Lopes, João Carlos Lopes, Sabino Rodrigues dos Santos, Rui Lopes, Reginaldo Escarlado, Antônio de Oliveira, Maria José C. Chicayban, Carmelita de A. Ribeiro, Valter Luis Simioni, Luis Campos, Henny Campos, Brunotiére Nacif Gomes, Liliana Tavares Pinto, Rosalvo de Almeida Alves, Divane S. Pontes, Rose Mary Silveira Pontes, Paulo Murilo Pereira Silva, Fernando Vieira de Souza, Francisco José da Silva Neto, Maria Luiza Peixoto, José Luis Peixoto, Regina Celi Ferreira Filho, José Ricardo, Wilma dos Santos e Albuquerque, José Aprigio Ramos Porto, Danilo Rocha, Alais Mota Chagas, Francisca Medeiros Fiori, Reinaldo Levi Carneiro, Elita Barreto, Ana Maria da Glória, Daisy Gatto Fuina, Terezinha Sampaio Manso, Sérgio A. D. Barreto, Valter Ramos Porto, Zélia Maria R. M. Pereira, Maria Julia da Fonseca, Antônio José F. Jesus, Ingeborg Luiza Campos, Márcia Medina Gomes.

## CONCORRENTES ATRASADOS

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem as cartas chegado à nossa Redação, depois de segunda-feira à tarde:

ACERTE, LEITOR... — Luis Marques Tavares, Roberto Gomes Garcia Reis, Carlos Rodrigues Alves, Maria Luiza Peixoto, Deolinda Soares, Jorge Claudino de O. Cruz Neto, Carmelita de A. Ribeiro, José Arruda de Albuquerque Filho, Maria José dos Santos, Marilena da Rocha Pessoa, Sérgio Agostinho D. Barreto, Regina Celi Ferreira Filho, Luis Antônio de O. Morais, Maria Madruga, Maria Anunciada Marinho, Maria de Lourdes P. dos Santos, Silvio C. Araujo, Airton R. de Almeida, Rosemari Spinato, Darcy Morais, Vicente Silvio Ferreira.

CERTO OU ERRADO? — Luis Marques Tavares, Roberto Gomes Garcia Reis, Anibal dos Santos Gonzaga Filho, Carlos Rodrigues Alves, Maria Luiza Peixoto, Carmelita de A. Ribeiro, José Arruda de Albuquerque Filho, Luis Campos, Sueli Moura Correia, Damião S. do Nascimento, Sérgio A. D. Barreto, R[illegible] Celi Ferreira Filho, Maria Madruga, Maria Anunciada Marinho, Carlos Alberto dos Santos, Airton Renato de Almeida, Darcy Morais, Vicente Silvio Ferreira.

CARTA ENIGMATICA — Luis Marques Tavares, Maria Luiza Peixoto, Carlos Alberto dos Santos, Anibal dos Santos Gonzaga Filho, Sidney Pepsi, Waltencir José Martins, Maria Amélia Ferreira, Maria da Penha Soares, Luis Carlos de Jesus, Luis Campos, Marilena da Rocha Pessoa, Carlos Alberto Borchert, Erenan Cardoso, Silvio Cardoso Araujo, João Magalhães Saraiva, Damião Soares do Nascimento, Sérgio A. D. Barreto, Regina Celi Ferreira Filho, Antônio Sizinio de Oliveira, Vicente Silvio Ferreira.

## ACERTE, LEITOR...

No último número sòmente estava errado o rótulo da garrafa, que estava colocado em sentido contrário. Assim todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar em nossa Redação na próxima quinta-feira, das 17 às 19 ou sábado das 9 às 11 horas, o prêmio que lhes cabe: um livrinho da Biblioteca Infantil — oferta de Edições Melhoramentos — Rua Gonçalves Dias, 9. Aos leitores do Interior, enviaremos pelo Correio. Solicitamos a êstes acusarem o recebimento.

## CONCORRENTES

No concurso semanal "Acerte, Leitor...", até segunda-feira à tarde recebemos e apuramos os seguintes:

UM PONTO — Marcia Medina Gomes, Ana Maria de Oliveira Martin, Maria da Conceição Batista, Lincoln da Mata Menon, Ingeborg Luiza Campos, Carmelita de A. Ribeiro, Valter Luis Simioni, Sérgio Antônio Garcia Alves, Luis Campos, Henny Campos, Brunotiére Nacif Gomes, Liliana Tavares Pinto, Luis Cláudio B. da Silva, Vera Lúcia Barbosa da Silva, João Teodoro da Silva Neto, Beatriz Santana Peixoto, Divane S. Pontes, Rose Mary S. Pontes, Paulo Murilo Pereira da Silva, Fernando Vieira de Souza, Valdemar Rodrigues, Sueli Guerra, Luis Fernando de Souza, Paulo Santos Guerra, Jorge Alberto Barbosa, Cecilia Rita Barbosa, José Luis Peixoto, Moacir Bastos, Roberto Batista Abreu, Francisco José da Silva Neto, João Carlos V. Paleta, Nerval Corbellini, Joana Carlota da Franca, Ronaldo Pinheiro dos Santos, Antônio Carlos Viana Novais, Vilma Tosca, Lelia Mafra, Maria Luiza Peixoto, José Ricardo, Luis Marques Tavares, José de Oliveira, Carlos Alberto, Nelson P. Fortes, Regina Celi Ferreira Filho, Vilma dos Santos Albuquerque, José Aprigio R. Porto, Francisca Medeiros Fiori, Carlos Rodrigues Alves, Alais Mota Chagas, Mariana Vitor Costa, Elita Barreto, Valter Ramos Porto, Zélia Maria R. M. Pereira, Maria Julia da Fonseca, Danilo Rocha, Elisio Vitor, Antônio José F. Jesus, Maria Isabel Lourenço, Maria da Glória R. Cardoso, Ely de Carvalho Lopes, João Carlos Lopes, Sabino Rodrigues dos Santos, Italo Greco, Marionino Greco, Ronaldo Bellinello, Hercules Bellinelo, Rui Lopes, Reginaldo Escarlado, Antônio de Oliveira, Vera Maria de M. Pedrazzi, Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, Roberto Gomes Garcia dos Reis, Adilson Marques, Marcio F. Nascimento, Maria Lúcia Eira, José Luiz F. Nascimento, Cesar Fontes Nascimento, Maria Nazareth Góis, Helena de Góis, Suely Domingues, Coracy Pereira da Silva, Sérgio Marques Pinheiro, Jorge Santos, Jonas R. Alves, Alice Lima Alves, Braz Vivacqua, José Casanova, Francisco Barreto Filho, Carlos Antônio de Almeida, Suely Maria Simioni, Marilia Nunes Barreto, Terezinha Sampaio Manso, Sérgio A. D. Barreto, Neumara de Souza, José Luiz Braz da Silva, Valtencir José Martins, Reinaldo Levi Carneiro, Paulo Mourilhe Silva, Carolina Ester G. Cotrim, Suely Moura Corrêa, Ana Maria da Glória, Maria Helena da C. Ribeiro, Cláudio Roquete Bojunga, Daisy Gatto Fuina, José Arruda de Albuquerque Filho.

## MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos: Rosemari Alice Spinato, Agrosildo De Lamare, Dora Nunes, Reginaldo Escarido, Lauro Ferreira, Brunotiére Nacif Gomes, Vitor Carlos Angelo, Airton Renato de Almeida, Maria José dos Santos, Carlos Alberto, João Carlos Viana Portela, Silvio Araujo, Lia, Darcy Morais, Joana Carlota, Francisco José da Silva Neto, Lincoln da Mata, Marcelino Braz, Celio Mario.

# TRIBUNINHA



N.º 42 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 18-10-1950

# As Doze Bolinhas Pretas

Maria Celina Leme Lopes
(10 anos)

Era uma vez um homem muito pobre, que se chamava Abel. Abel vivia do trabalho de lenhador. Morava numa mísera cabana no meio do mato, com um filho João e uma filha Mônica.

Certa vez, ao ir lenhar no mato em companhia de seu filho ouviu uma voz que lhe dizia:

— "Abel, queres ser rico? Então vá à margem do grande lago. Lá encontrarás em cima de uma pedra doze bolinhas pretas. Toma-as e jogue todas dentro do lago. Logo aparecerão doze peixes de papo de diversas cores. Pesque-os e abra-os. Dentro do papo vermelho encontrarás rubis. No verde, esmeraldas e assim por diante".

O velho ficou muito espantado e começou a procurar de quem era aquela voz, mas nada encontrou. Pensou logo que talvez tivesse sido alguma fada ou um gênio.

Pensou, pensou, pensou e logo surgiu um problema: Quem ficaria com Mônica? Ela não poderia ficar só com o irmão. Resolveu então Abel mandar João em seu lugar.

Partiu então o jovem até o grande lago. Lá chegando começou a procurar as bolinhas pretas, e logo as encontrou em cima de uma pedra, como lhe dissera a misteriosa voz. Atirou todas doze de uma vez, e logo surgiram os doze peixes. Pescou-os um por um e começou a abri-los. Logo encontrou os rubis, safiras, diamantes, esmeraldas, águas marinhas, ouro, prata, turmalinas, ametistas etc.

Ele estava muito contente. Poderia comprar roupas novas, sapatos e muitas outras coisas. Mas não era só para êle, mas para seu pai e sua irmã, também.

Voltou então João para casa. Ao chegar contou tudo que se passara, mas grande foi o seu espanto ao ouvir seu pai falar.

— Vamos continuar a morar aqui, mas não como avarentos, pois compraremos roupas e construiremos uma cabana mais ampla.

No dia seguinte estavam a lenhar quando ouviram de novo a mesma voz que dizia:

— Abel, se quiseres mandar teu filho outra vez jogar de novo outras doze bolinhas no grande lago, que repita o que fez. E sempre que êle ou você forem à margem do lago encontrarão doze bolinhas pretas sôbre a mesma pedra.

João, cuja curiosidade cada vez aumentava mais, perguntou:

— Mas de quem é esta voz?

— E' da fada dos lagos, dos rios e das fontes — respondeu ela aparecendo. Resolvi dizer êste segrêdo a vocês, porque sei que são honestos. E desapareceu.

João queria voltar para o grande lago, mas seu pai não consentiu.

— Para que? falou. Já não temos bastante dinheiro? E se precisassemos, a fada não disse que poderiamos encontrar as bolinhas em qualquer ocasião?

— E' verdade, respondeu João.

Aconteceu, porém, que o lenhador veio a saber que o rei ia passar uma temporada numa cidade próxima à sua cabana.

O rei vinha com a princesa, sua filha, ver se naquela cidade alguem conseguiria distraí-los, pois a rainha morrera, deixando-os muito tristes.

Qualquer pessoa podia apresentar-se. Desde os ricos nobres, até o mais ínfimo camponês.

Ao saber da notícia correu João até o palácio onde foi imediatamente levado à presença do rei.

Contou então João a história das doze bolinhas pretas.

O rei ficou interessadíssimo e perguntou o que desejava de recomensa de tão boa história.

— Senhor, respondeu João. A única coisa que desejo é ver meu pai num bom emprêgo.

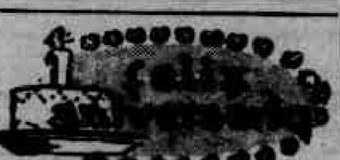
— Pois êle terá, respondeu o rei. Será um dos meus conselheiros e você casar-se-á com minha filha. Agora quero que você me leve à margem do grande lago.

Então João levou-o à margem do grande lago e encontrou as bolinhas na mesma pedra como disse. Atirou-as ao lago e logo apareceram os peixes. Pescou-os, abriu-os, retirou todas as riquezas que encontrou e entregou ao rei. O rei agradeceu muito a João e êle casou-se com a princesa. Abel tornou-se um ótimo conselheiro e Mônica ficou pertencendo à côrte.

## CHOCAR CUSTA



Uma galinha passa 21 dias chocando seus ovos até que os pintos surjam à luz. A sra. Pavão e a sra. Papagaio, porém, demoram, em idêntico mistér, cerca de 40 dias.



FIZERAM ANOS:

*Dia 9 de outubro*

Luís M. Tavares.

*Dia 10 de outubro*

Marisa Gonçalves.
Vera Lúcia Fagundes.

*Dia 12 de outubro*

Carlos Alberto Santos.
João Paulo Bastos.
Rose Mary Silveira Pontes

*Dia 13 de outubro*

Aloisio dos Santos.
Carlos Alberto Loureiro.
Getúlio Guanabara.

*Dia 14 de outubro*

Nelita Barreto.
Carlos Antônio de Almeida.

*Dia 15 de outubro*

Alice Lima Alves.

*Dia 17 de outubro*

Fernando Nagib Rakder.
Teresinha Batista de Freitas.

## Quando eu CRESCER...



Vemos aqui o pequeno leitor José [illegible] que deseja ser engenheiro agrônomo quando crescer um pouco mais. Os leitores que desejarem ver como serão nas futuras profissões, devem enviar à redação da TRIBUNINHA os seus nomes e retratos, ou vir aqui mesmo tirar um retrato e dizer quais as suas vocações.

FAZEM ANOS:

*Hoje*

Adilson da Silva.
Ana Maria Magalhães.
José Américo Costa Paiva.
Roberto de Oliveira Novais.

*Dia 19 de outubro*

José Maria de Vasconcelos.

*Dia 20 de outubro*

Marco Antonio Khair.
*Dia 21 de outubro*
Maria Célia Fonseca.
Pedro Coelho de Magalhães.
Paulo Maffei.

*Dia 22 de outubro*
Walter Ramos Porto.
Nelson Fernandes.
Fernando Curado.
*Dia 23 de outubro*
Jorge Duarte de Barros.
Reinaldo Azevedo.

*Dia 24 de outubro*

Marcelo M. Carneiro.

A todos, os votos de felicidades da TRIBUNINHA e da TRIBUNA DA IMPRENSA.

FELIZ ANIVERSARIO

(Versos de autoria de Eugenio Angela, oferecidos aos seus carinhosos avós no dia em que completavam 35 anos de casados).

Hoje é dia
Do aniversário da Vovó de casamento.
Tem doces de tôdas as espécies
E um bolo com fermento.
Flôres tem à beça.
Jarros todos cheios
E bem doce de leite
E uns doces com recheios.

E' um festinhão ótimo
E tudo tão bonito
Tem tanta coisa
E um pastel frito.

O vovô todo alinhado
recebendo abraços
Apanha com a mão
Segurando com o braço.

Na hora, no meio da festa
Eu fiz minha distração
Comi muito bolo
E entrei em ação.

Veio uma menina
Muito teimosa
E obrigado
[illegible]

## Horário de Tempestade



Em Java há uma tempestade de 4 em 4 dias. Na França, de 23 em 23, e na Noruega, de 90 em 90 dias. Isso não quer dizer que se passem tantos e tais dias após cada tempestade. A natureza não gosta de monotonia. O que mostramos acima é a média do número de tempestades em relação aos dias do ano.

# Um Passeio

Eu já fui ao Pão de Açúcar. Quando cheguei lá em cima, estava tremendo de medo. Antes de eu ter subido tinha pedido ao papai para eu andar de bondinho mas depois vi que



era muito perigoso porque quando o bondinho estava andando, tinha um homem em cima dele! Isso que me deu mais medo! Quando êle chegou nós estavamos perto do lugar on[illegible] o bon[illegible]inho parava; aí o [illegible] segurou pela mão e me pôs dentro e o bondinho saiu.

Quando estava lá dentro, quanta alegria me deu ver pela janelinha aquela cidade bonita! O que fazia mais vista era o mar! Depois que o bondinho parou, até queria dar outra volta!

MARIZA SAMUEL
VILELA PEDRAS

Além Paraíba — Minas.

## Uma Paisagem no Parana

Esta é a descrição de uma paisagem no Paraná

A mais linda paisagem que já contemplei, foi na cidade de Lapa, pequena e interessante cidade lá no interior do Paraná.

Era ao anoitecer.

No primeiro plano, víamos o gado e os carneiros que pasta-



vam ou bebiam água num riacho próximo.

Mais longe, um belíssimo pinheiral, já bastante velho, cheio de gralhas azuis, as lin-
Mais ao longe, um belíssimo pinheiros do Paraná. O clima era maravilhoso e não se podia saber se fazia frio ou calor.

Já no horizonte, divisavam-se as montanhas que pelo anoitecer, estavam quase negras. Esta foi a mais bela paisagem que já contemplei no Paraná. Guardo dela uma inesquecível lembrança e espero poder vê-la novamente.

S[illegible]RGIO [illegible]ANDO CRUZ
([illegible] anos)

Leitorzinho:
Leia também a "Tribuna da Imprensa"

**O PRÓXIMO CLÁSSICO**

# NIMROD TENTARA' REPETIR A FAÇANHA DE 1949

## ESTA' EM EXCELENTES CONDIÇÕES E VAI CORRER MUITO — INCISIVAS DECLARAÇÕES DO SR. GILBERTO DA ROCHA FARIA À REPORTAGEM DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

"Nimrod vai tentar repetir o seu triunfo do ano passado, quando levantou o Grande Prêmio "América do Sul", secundado por Jabuti e Guaraz".

Essas foram as palavras confiantes do distinto "turfman" sr. Gilberto da Rocha Faria à nossa reportagem.

Realmente, se olharmos o campo da principal prova de domingo, veremos que o filho de Embrujo tem acentuadas possibilidades de bisar o seu feito de 49, tendo em vista que os seus rivais deste ano estão perfeitamente dentro de seus recursos.

Nimrod, depois que teve o seu método de treinamento alterado, passou a ser um animal de performances regulares, colocando-se em quase todas as provas em que toma parte.

Senão vejamos:

O pensionista de Sabattino d'Amore atuou nesta temporada 4 vezes, entrando descolocado apenas em uma oportunidade.

Depois da última corrida de 25 de dezembro do ano passado, reapareceu vencendo o IV Handicap Especial na distância de 2.400 metros, na pista de grama leve. No Grande Prêmio Brasil obteve ótimo segundo para Tirolesa, chegando na frente de Carrasco, Cruz Montiel e outros leões. Foi terceiro para Tirolesa e Carrasco no G. P. Jockey Club Brasileiro, tendo sido, nessa ocasião muito prejudicado por Carrasco, que o fechou violentamente pouco antes das sociais. Finalmente, em sua última apresentação, no Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro, correu pouco, decepcionando o seu proprietário, que contava como certo o seu triunfo. Colocou-se em quarto para Cruz Montiel, Carrasco e Zonzo, apagando-se muito na reta de chegada.

**REPARECERA TININDO**

O defensor da blusa encarnada e estrelas pretas agradeceu muito ao descanso a que foi submetido. Seu proprietário disse-nos uqe espera vê-lo vitorioso na carreira de domingo, afiançando-nos que Nimrod volta a correr apresentando a sua melhor forma.

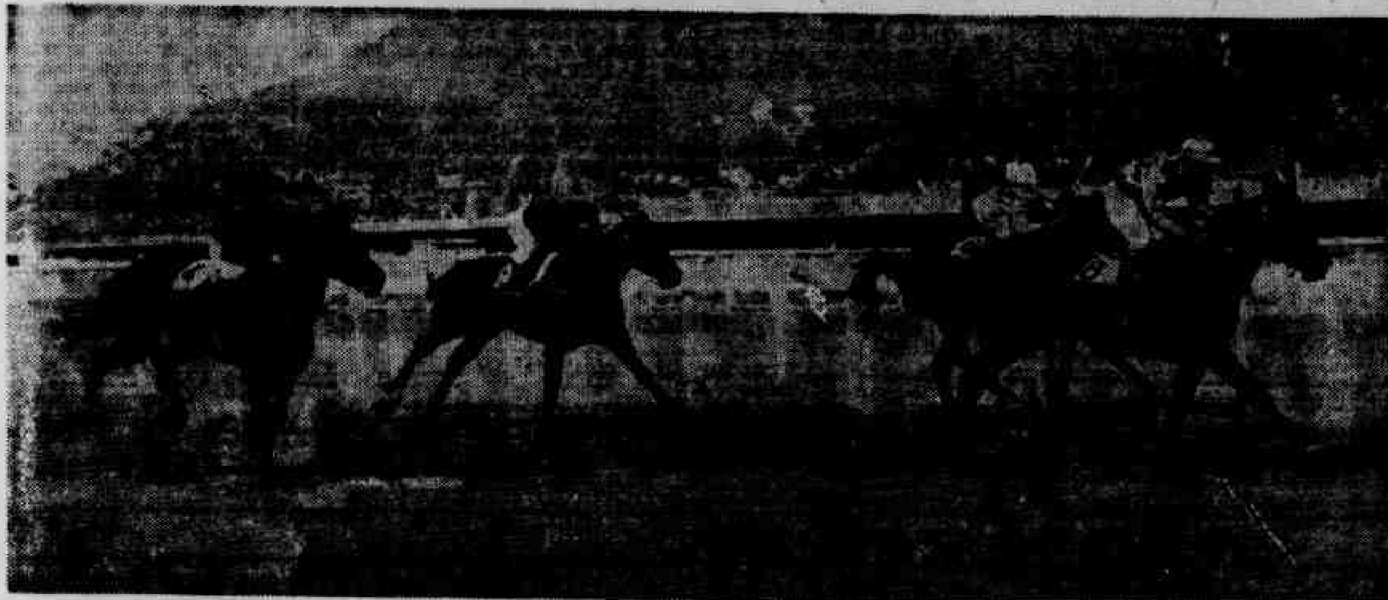
Concluindo a sua palestra afirmou-nos que Nimrod está preparado para reptir a proeza de 49, devendo temer, como seus principais adversários, a parelha do Stud Seabra e Manguari.



NIMROD reaparecerá tinindo, apto a bisar o seu feito de 49, afirmou-nos o proprietário do filho de Embrujo. Vemos no cliché acima o alazão argentino seguro pelo sr. Gilberto da Rocha Faria, depois de sua últi ma vitória

## Confirmando a ultima corrida, Maud não tem jeito de perder

**Sempre melhor a filha de Maranta — Nova dobradinha muito provável**



D. já na ponta, começa a livrar luz sôbre o seu companheiro de farda Mont Royal, embora Emidio Castillo venha em pé, sofreando a filha de Maranta. O pilotado de Ullôa aparece junto à cêrca, muito tocado. Vê-se ainda Changa e Tocantins atropelando. A primeira ainda foi para o "photochart" com Mont Royal, perdendo a dupla por escassa diferença

Credenciada por um triunfo facílimo e inesperado, Maud está novamente inscrita no 1.º páreo da reunião de sábado, onde terá que enfrentar rivais mediocres, embora superiores aos que derrotou domingo.

Quem observou com atenção a reta final do 4.º páreo do "meeting" de domingo passado não deixou de reparar a posição de E. Castillo no dorso e Maud.

**CORREU PARA MONT ROYAL**

Fazendo corrida para o seu companheiro Mont Royal, o bridão chileno tudo fez para segurar a sua pilotada, que queria passar "de viagem" pelo filho de Albatroz.

Enquanto os adversários estavam distanciados, Castillo vinha em pé, segurando Maud para não deixá-la assumir a vanguarda.

**VENCEU OBRIGADO**

Quando, porém, percebeu que o triunfo estava perigando, dado o exgotamento do pilotado de Osvaldo Ullôa, Castillo soltou Maud, que de golpe colocou-se no posto de honra, vencendo fácil.

A carreira da pensionista de E. Freitas, dadas as circunstâncias acima apontadas, deixou ótima impressão.

**VENCERA NOVAMENTE**

Levando agora a ajuda de sua companheira de cocheira Maggy, Maud tem na próxima reunião, grande chance de vitoriar-se outra vez.

As rivais, embora algo superiores, não apresentam nenhuma novidade, sendo corredoras apenas mediocres.

Tanto Maud como Maggy, se olharmos o retrospeto, estão sobrando na turma, devendo, em previsão normal, ocuparem os dois primeiros postos.

Mais uma dobradinha para pagar Cr$ 19,00.

## OITO CARREIRAS NA SABATINA

Teremos sábado próximo no prado da Gávea um programa de oito carreiras, a saber:

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Saraninha | 55 |
| 2—2 | Oculta | 55 |
| 3—3 | Elaegi | 55 |
| 4 | Oistria | 55 |
| 4—5 | Maud | 55 |
| " | Maggy | 55 |

— * —

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Changa | 55 |
| 2 | Bola Azul | 55 |
| 2—3 | Medéa | 55 |
| 4 | Bicuiba | 55 |
| 3—5 | Ovilla | 55 |
| 6 | Home Fleet | 55 |
| 7 | Locada | 55 |
| 4—8 | Oda | 55 |
| 9 | Ivy | 55 |
| " | Itaveraba | 55 |

— * —

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,10 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Egregius | 58 |
| 2—2 | Caranahy | 56 |
| 3 | Belmont Park | 52 |
| 3—4 | Livramento | 56 |
| 5 | Vardam | 56 |
| 4—6 | Incendiário | 56 |
| 7 | Welcome | 55 |

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,15 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Inspiração | 55 |
| 2—2 | Bongá | 58 |
| 3 | Mutisia | 56 |
| 3—4 | Nuvem | 56 |
| 5 | Leuca | 58 |
| 4—6 | Fair Lady | 56 |
| " | Fulvia | 56 |
| " | Florena | 56 |

— * —

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,20 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | La Coruña | 57 |
| 2—2 | Selvático | 52 |
| 3 | Champion | 48 |
| 3—4 | Maestro | 56 |
| 5 | Cid | 58 |
| 4—6 | Sans Route | 58 |
| 7 | Mônaco | 52 |

— * —

6.º Páreo — (Compulsório) — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Galhardo | 58 |
| 2 | Halcon | 58 |
| 3 | Cairo | 58 |
| 2—4 | Ganges | 58 |
| 5 | Cherie | 56 |
| 6 | Helper | 58 |
| 7 | Mistico | 58 |
| 3—8 | Insólito | 58 |
| 9 | Arabiana | 56 |
| 10 | Hellenico | 58 |
| 11 | Don Rosendo | 58 |
| 4-12 | Casiogel | 58 |
| 13 | Pablo | 58 |
| 14 | Gomery | 58 |
| " | Xepur | 58 |

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Lema | 50 |
| 2 | Cauteloso | 52 |
| 3 | Areja | 55 |
| 2—4 | Drácula | 56 |
| 5 | Riachão | 58 |
| 6 | Galarin | 52 |
| 3—7 | Lizete | 48 |
| 8 | Night Club | 56 |
| 9 | Darling | 48 |
| 4-10 | Napoleão | 54 |
| 11 | Cigarrilha | 54 |
| 12 | Linda Dona | 56 |

— * —

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.?00,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Icaro | 55 |
| 2 | Arroz Doce | 54 |
| 2—3 | Miranto | 54 |
| 4 | Cacuri | 56 |
| 3—5 | Al Arussa | 48 |
| 6 | Estalo | 52 |
| 7 | Furão | 52 |
| 4—8 | Pacaiano | 55 |
| 9 | Carinhosa | 54 |
| 10 | Lumen | 52 |

## O PROGRAMA DE DOMINGO NA CÁVEA

Para a reunião de domingo próximo, na Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,00 horas

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Bolíva | 56 |
| 2 | Bala | 56 |
| 2—3 | Miragem | 56 |
| 4 | Viscondessa | 56 |
| 3—5 | Diva | 56 |
| 6 | Jurema | 56 |
| 7 | Tita | 56 |
| 4—8 | Islebia | 56 |
| 9 | Tabarôa | 56 |
| 10 | Etincelle | 56 |

— * —

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Sketch | 55 |
| 2—2 | Bohemio | 55 |
| 3—3 | Master | 55 |
| 4 | Philidor | 55 |
| 4—5 | Manimbé | 55 |
| " | Marroquino | 55 |

—

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,05 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Hunter Prince | 53 |
| 2 | Tupiara | 46 |
| 2—3 | Tramonte | 50 |
| 4 | Hollanda | 48 |
| 3—5 | Olympus | 52 |
| 6 | Vigarista | 52 |
| 7 | Policarа | 54 |
| 4—8 | Guello | 50 |
| 9 | Toé | 50 |
| 10 | Gralhana | 48 |

— * —

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,40 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Pracinha | 58 |
| " | Leste | 50 |
| 2—2 | Parlamento | 62 |
| 3 | Anacreon | 56 |
| 3—4 | Alvor | 54 |
| 5 | Itaim | 53 |
| " | Jahu | 62 |
| 4—6 | Crato | 54 |
| 7 | Camelot | 52 |
| " | El Campeador | 56 |

— * —

5.º Páreo — G. P. América do Sul 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 15,15 horas.

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Globo | 57 |
| 2—2 | Radar | 53 |
| " | Loretta | 51 |
| 3—3 | Nimrod | 58 |
| " | Punitaqui | 57 |
| 4—4 | Manguari | 53 |
| " | El Campeador | 52 |

— * —

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — (Betting).

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Guambi | 55 |
| 2 | Oscar | 55 |
| 2—3 | Mont Royal | 55 |
| 4 | Zingaro | 55 |
| 5 | Pirajul | 55 |
| 3—6 | Gaio | 55 |
| 7 | Farewell | 55 |
| 8 | Elasal | 55 |
| 4—9 | Chantecler | 55 |
| 10 | El Sirocco | 55 |
| " | Freedom | 55 |

— * —

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Iman | 54 |
| 2 | Waldorf | 54 |
| 3 | Joile | 52 |
| 4 | Aviador | 54 |
| 2—5 | Holly | 52 |
| 6 | Edelia | 54 |
| 7 | Ibis | 54 |
| 8 | Caviuna | 54 |
| 3—9 | Jangadeiro | 56 |
| 10 | Pilantra | 54 |
| 11 | Urubixaba | 56 |
| 12 | Incendio | 54 |
| 4-13 | Lamêgo | 52 |
| 14 | Joio | 58 |
| 15 | Egito | 54 |
| " | Mistico | 56 |

— * —

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — (Betting).

| | Animal | Quilos |
|---|---|---|
| 1—1 | Torpedo | 56 |
| 2 | Thunderbolt | 52 |
| 2—3 | Inicio | 56 |
| 4 | Toropi | 52 |
| 5 | Botticelli | 55 |
| 3—6 | Ronon | 56 |
| 7 | Idilio | 56 |
| " | Don Navarro | 56 |
| 4—8 | Florete | 52 |
| 9 | Runo | 55 |
| " | Visigôdo | 56 |

### Rigoni está bem melhor

O jóquei Luiz Rigoni passou a noite muito bem. Seu estado de saúde melhora dia a dia, segundo fomos informados na manhã de hoje, no Hospital Central dos Acidentados.

## TORPEDO REALIZOU ÓTIMO EXERCÍCIO

Dentre os exercícios produzidos na manhã de ontem na Gávea, merece um registro especial o do cavalo Torpedo. Dirigido por Jobel Tinoco, o filho de Sargento cobriu a milha em 101"1/5, com boa disposição.

Em seguida fornecemos os demais trabalhos anotados:

INTREPIDO — C. Souza — 1.000 em 64".

HARAMUN — D. Moreira — 1.000 em 67".

HOLANDA — D. Moreira — 1.000 em 65"1/5.

FUERZA BRUTA — E. Moreira — 1.600 em 108"1/5.

ARGONAUTA — M. Chirino — 1.300 em 87", suave.

GUANUMBI — U. Cunha — 1.200 em 78".

BICUIBA — Jobel Tinoco — 1.300 em 85"4/5.

GAIO — Jobel Tinoco — 1.400 em 92"3/5.

MISTICO, F. Machado e POLARINA, U. Cunha, 1.000 em 65", juntos.

PEPITO — D. Moreira — 1.400 em 93"2/5.

LINDA DONA — C. Souza — 1.600 em 108"3/5.

## Vozes do TURF

*Radar não vai bracear à vontade como fez da vez passada, afirmou o sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria num grupo de amigos. Punitaqui não dará treguas ao companheiro de Loretta e, no final, Nimrod estará com êles, acrescentou o simpático titular da blusa encarnado e estrêlas pretas.*

///

*Francisco Irigoyen e Emigdio Castillo tiveram violenta discussão na casa do briddo Oswaldo Ullôa. Terá sido por causa da vitória do Globo?*

///

*A abertura de um inquérito pela C. C. para apurar a causa que motivou a má performance da égua Pequerrucha, é um aviso ao famoso "sindicato paranaense". Aliás, essa não é a primeira trampolinagem daquela turma, que já se tornou famosa pelos "tiros" e "arranjos" nas carreiras do prado da Gávea.*

STARTER

## Estreantes da semana

**Correrão pela primeira vez, no Hipódromo da Gávea, os seguintes animais:**

ITAVERABA — feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Coromyth e Madreperla, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do sr. Francisco Paula Pinto. Tratador: Valdemar Costa.

IVY — feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Digitalis, criação do sr. Roger Guedon e propriedade da sra. Lilia Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

LAÇADA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Foxchase e Marchosa, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do sr. Nonelli Barbastefano. Tratador: Darcy Cassas.

FREEDOM — masculino, castanho, 3 anos São Paulo, Caaimbé e Tecla, criação da Fazenda São João e Graça, e propriedade do Stud Caaimbé. Tratador: Celestino Gomez.

FARAWELL — masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, Corregidor e Risponde, criação da Fazenda Rio Grande e propriedade do sr. Mário A. de Matos. Tratador: Braulio Seixas.

ZINGARO — masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest e Jary, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do Stud Flor de Lys. Tratador: Espartim Gonçalves.

INCENDIO — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos e Apegada, criação do sr. Antônio Soares e propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador: Gonçalino Feijó.

### Produtos da Remonta

No próximo dia 19 do corrente, às 9 horas, terá lugar a apresentação dos produtos da Remonta do Exército, nascidos em 1948. A apresentação será pública, no Centro Hípico da Remonta, à Av. Bartolomeu de Gusmão número 453.

## Uma cena que poderá ser repetida

A nova apresentação de Jahú talvez possibilite a repetição da cêna acima, apanhada pouco antes da vitória do filho de Santarém, quando Ernani de Freitas dizia aos seus inseparáveis amigos, Doca e Fernandinho, que achava muito provável o triunfo de seu pensionista. Jahú volta a enfrentar, no quarto páreo de domingo, rivais que não o assustam, sendo novamente um competidor de primeira linha


Jockey Club Brasileiro

EXPOSIÇÃO

LEILÃO

EXPOSIÇÃO A 24 DE OUTUBRO

LEILÕES NO TATTERSAL NOS DIAS SUBSEQUENTES

AV. EPITACIO PESSOA, 2.712

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1526. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"BANDEIRANTE"
Sairá a 24 de outubro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"SANTOS"
Sairá a 19 do corrente para Vitoria — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarem — Obidos — Parintins — Itacoatiara — Manáus.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 19 do corrente para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Tutoia.

"POCONÉ"
Sairá a 26 de outubro para Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de outubro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"INCONFIDENTE"
Sairá a 26 de outubro para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PERU"
Sairá a 1 de novembro para Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 21 do corrente para Vitoria — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-NICARAGUA"
(CARGA)
Sairá a 20 de novembro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

# Sindicância no Estádio contra fraudes na venda dos ingressos

**DOBRADA FISCALIZAÇÃO COM ALGUNS RESULTADOS — ARNO FRANK EMPENHADO EM ESCLARECER A QUESTÃO — DETIDOS ALGUNS CAMBISTAS DE BILHETES SUSPEITOS**

O sr. Arno Frank, superintendente do Estádio Municipal, está empenhado em investigações para esclarecer quais os culpados dos desvios de renda que se têm verificado desde a realização dos jogos do Campeonato do Mundo. Possui o sr. Arno Frank elementos para suspeitar de que funciona no Estádio um sistema organizado de fraude, tendo mesmo sido detidos "cambistas" que ofereciam à venda bilhetes com tôda a aparência de já terem servido a outros assistentes.

OS FISCAIS

Prometeu o superintendente do Estádio Municipal revelar aos jornalistas, logo que conclua as suas investigações, um completo relatório a respeito do processo de evasão de rendas, explicando todos os detalhes da operação. Negou-se, no entanto, a esclarecer quais os elementos que já conseguiu reunir.

REDOBRADA FISCALIZAÇÃO

Confirmou, também, que tem feito executar uma severa vigilância sôbre todos os funcionários que intervêm na venda e recepção de ingressos, adiantando que o pessoal da ADEM não está nesse caso, pois lhe compete apenas funcionar na roleta a fim de evitar a passagem de pessoas sem ingresso, ou outro documento hábil.

Essa afirmativa contraria as primeiras notícias veiculadas a respeito, segundo as quais a disparidade entre o número de assistentes aos últimos jogos e o total da renda se originariam de condescendência do pessoal da ADEM.

INTERÊSSE DA FEDERAÇÃO

Do mesmo passo, também a Federação Metropolitana de Futebol terá interêsse em colaborar para o êxito das sindicâncias do senhor Arno Frank, de vez que os fiscais da entidade é que recebem as entradas e os bilheteiros também são funcionários da F.M.F.

SATISFAÇÃO AO PUBLICO

O caso da fraude na venda e recepção de ingressos assumiu caráter de escândalo público desde que os espectadores de alguns dos últimos jogos realizados no Estádio Municipal prorromperam em vaias ao simples anúncio, pelos alto-falantes, de rendas cujo vulto contradizia fato perceptível a um golpe de vista: arquibancadas cheias. O esfôrço realizado pelo sr. Arno Frank visa dar uma satisfação a êsse público, habilitando-se a punir os funcionários da ADEM que porventura estejam comprometidos no negócio, ou reunir provas de sua inocência, eliminando suspeitas sôbre a sua honestidade.


# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 18 de outubro de 1950 — N.º 250


Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

## Taça TRIBUNINHA

*Esta taça, será oferecida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, à torcida colegial que melhor se apresentar, durante a realização das partidas do I Torneio de Voleibol, patrocinado por êste vespertino. Esse prêmio que recebeu o nome de taça "TRIBUNINHA", foi instituido com o intuito de premiar o entusiasmo e esfôrço dos estudantes que comparecerão às quadras para se empenhar em luta nas arquibancadas, a fim de incentivar os seus colegas que disputarão dentro do campo, a hegemonia do voleibol colegial*

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

# O Instituto Rabello mostra-se confiante nas suas equipes

**A palavra do aluno Paulo de Castro, presidente do Grêmio Eurico Rabelo — Submetidos a ligeiro treino de conjunto, os componentes das equipes do Educandário Ruy Barbosa**

Movimentam-se com grande entusiasmo os colégios que estarão em luta nas partidas inaugurais do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, que serão realizadas depois de amanhã, às 16 horas, nas quadras do Esporte Clube Mackenzie e Colégio Anglo-Americano.

NO INSTITUTO RABELLO

Nossa reportagem esteve ontem, em visita ao Instituto Rabello, que se apresentou com destaque nos IV Jogos Ginásio Colegiais, onde foi campeão de basquetebol masculino. Nesse educandário, tivemos oportunidade de conversar com o presidente do Grêmio Eurico Rabello, órgão representativo do seu corpo discente, recém-eleito para aquele cargo diretivo, em pleito realizado no dia 14 do corrente. O aluno Paulo de Castro, atual presidente, falou sôbre o interêsse que competições dessa natureza despertam no meio da massa estudantil e do benefício que trazem para o maior desenvolvimento físico dos colegiais. Concluindo, disse Paulo de Castro: — "Felicito a direção da TRIBUNA DA IMPENSA por essa iniciativa que, por certo, congregará os estudantes da Capital da República, num ambiente de sã desportividade, contribuindo com isso para o maior desenvolvimento físico de nossos estudantes e divulgação dos esportes amadoristas, que, infelizmente, se encontram relegados a segundo plano. O Instituto Rabello irá para as disputas, confiante nas equipes que o representarão. Se não formos bem sucedidos, não será por falta de treinamento nem de bons valores individuais. Não podemos antecipar nenhum prognóstico quanto ao resultado final, porquanto nossos adversários estão bem credenciados e, os componentes das nossas equipes mostram-se cansados em virtude das seguidas competições em que têm tomado parte".

NOS DEMAIS COLEGIOS

Nos demais colégios, o ambiente que encontramos era idêntico ao que presenciamos no Instituto Rabello. Muito entusiasmo. Muita animação e grande otimismo. Embora não tivesse firme o tempo, o professor Archimedes, do Educandário Ruy Barbosa, que enfrentará o colégio Juruena no primeiro jôgo feminino da chave da zona Sul, submeteu suas comandadas a um ligeiro treino de conjunto, devendo realizar na tarde de hoje, o "apronto" final.

# Pé de Valsa é agora um problema diferente

**REUNE-SE ESTA TARDE EM ÁLVARO CHAVES O DEPARTAMENTO TÉCNICO PARA RESOLVER SÔBRE A AQUISIÇÃO DE NEIRS**

O Departamento técnico do Fluminense apreciará, ainda hoje, a possibilidade do clube contratar o centro-médio argentino Niers, vinculado ao Estudiantes de La Plata.

FE' DE VALSA O ENTRAVE

Surge entretanto um obstáculo a êsse propósito do Fluminense, é que o jogador Pe de Valsa que no princípio da temporada não apresentava forma técnica capaz de manter a posição de center-half, de alguns jogos para cá vem melhorando sensivelmente de produção, resolvendo dessa forma o mais sério problema da equipe no início do certame.

TUDO ASSENTADO EM BUENOS AIRES

Por outro lado, em Buenos Aires, já o representante do Fluminense ultimou as demarches no sentido ser contratado Neirs sendo entretanto que tudo dependerá do conclave desta tarde em Alvaro Chaves.

# MAIS CARROS NOVOS PARA OS VOLANTES NACIONAIS

**CHICO LANDI SEGUIU PARA ROMA COM A MISSÃO DE TRAZER DUAS "MASSERATI" — GUINLE FILHO E RODRIGO VALENTE TERÃO BOAS MÁQUINAS**

O automobilismo nacional tende a alcançar um nivel dos mais elevados. Não só o cartaz que Chico Landi desfruta no exterior, como também as novas aquisições de máquinas por parte de diversos volantes, vem contribuir grandemente para que o automobilismo brasileiro se apresente ante os estrangeiros em igualdade de condições. As desculpas pelas derrotas sofridas pelos nossos volantes nas competições internacionais realizadas em nosso país sempre foram apoiadas na falta de máquinas à altura dos visitantes, e sempre aceita pelos aficionados e pela Imprensa porque, de fato, as máquinas com que os nossos representantes se apresentavam nas corridas ou eram adquiridas de segunda mão, máquinas essas já cansadas e gastas, ou então eram adaptadas e não satisfaziam inteiramente as necessidades do volante.

CHICO LANDI NA EUROPA

O maior volante nacional, Chico Landi já provou que com máquina nova as possibilidades dos nossos volantes ante os estrangeiros aumentou bastante. E isto levou a Pinheiro Pires e Manoel de Teffé adquirir carros novos para os circuitos internacionais que estão programados para êste ano. Entretanto o ânimo dos volantes patrícios não atingiu apenas a êsses ases. Chico Landi embarcou esta semana para Roma, com a missão de adquirir dois carros novos para Carlos Guinle Filho e Rodrigo Valente, o que virá aumentar a frota de "Masserati" em nosso país.

PARA A GAVEA DE 1950

Para o "Circuito da Gávea de 1950", que está programado para dezembro próximo, a representação de volantes brasileiros contará nada menos de cinco carros novos, dirigidos por promissores elementos, capacitados a aumentar as possibilidades dos nacionais ante os estrangeiros, entre os quais figuram o luso Vasco Sagueiro e o italiano Taruss.

## Prêmios individuais do Torneio

*PREMIOS INDIVIDUAIS DO TORNEIO — Para os componentes das equipes classificadas nos primeiros e segundos lugares de cada série (masculina e feminina), a direção geral do I Torneio Inter-Colegial de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA, oferecerá medalhas de Vermeil e de prata. Tambem os professores dos educandários colocados nesses postos, receberão medalhas idênticas. No clichê, os prêmios individuais do certame, que serão entregues aos campeões e vice-campeões do Torneio, após o encerramento das disputas finais*

ATLETISMO

# Hoje, no Fluminense o Campeonato da Cidade

Realiza-se hoje à noite no Estádio do Fluminense, a primeira parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Na noitada de logo mais, se as condições atmosféricas permitirem, estarão em confronto os mais destacados azes metropolitanos do esporte base, pugnando com ardor na defesa de suas côres.

O Botafogo que é o favorito no campeonato, apresentar-se-á com uma pleiade de atletas bem treinados e que nas ultimas competições têm sobrepujado as equipes do Rio e de São Paulo.

A equipe do Fluminense se bem que com menores possibilidades, tudo fará para que haja equilibrio nas disputas das provas, pois conta também com bons elementos para isso.

PROGRAMA - HORARIO

Pela F.M.A. foram programadas as seguintes provas:

20.30 horas — 110 metros com barreiras — Final.
Arremesso do Peso
Salto em Altura.
20.40 horas — 1.500 metros Rasos — Final.
20.50 horas — 100 metros Rasos — Semi-finais.
21.05 horas — 400 metros Rasos — Semi-finais.
20.15 horas — 5.000 metros Rasos — Final.
Arremesso do Dardo.
Salto em Distância.
21.35 horas — 100 metros Rasos — Final.
21.45 horas — 400 metros Rasos — Final.
21.55 horas — Revesamento 4 x 100 metros Rasos — Final.

O I MUNDIAL DE BASQUETEBOL (2)

Por J. E. F.

# OS DEZESSETE

Já se acham em Buenos Aires os nossos 17 jogadores ao I Mundial de Basquetebol. São 11 cariocas, 5 paulistas e 1 mineiro, isto é, de acôrdo com as Federações pelas quais disputam, pois de acôrdo com o Estado em que nasceram, a variedade é maior. Assim Rui de Freitas e Godinho, que são relacionados entre os cariocas, nasceram no Estado do Rio. Plutão de Macedo, também carioca, é mineiro de nascimento. Na verdade, no momento, os 17 são jogadores do Brasil.

Moacir Daiuto preferiu escalar os 12 efetivos apenas no dia 21. Fez bem? Fez mal? A nosso ver, esta decisão foi muito acertada. Houve quem alegasse que o fato de não selecionar logo os efetivos dos reservas poderia abrir mau precedente e dar demonstração de falta de decisão, falta de coragem de cortar. Não nos parecem procedentes as alegações.

*Mau precedente* — Não há razão para se dizer que ficou aberto um precedente perigoso, porque este, não nos esqueçamos, é o I Campeonato Mundial de Basquetebol, uma oportunidade rara para um jogador poder estar em contacto com o que há de melhor neste esporte. Além do mais, todos os 17 foram dedicadissimos. Só não puderam ser dedicados 100% aqueles que, por motivos alheios à sua vontade, estiveram impedidos. Jogadores menos capacitados estiveram presentes a todos os treinos. Jogadores considerados chaves estiveram ausentes a alguns. Qual dispensar? Como dispensar?

*Falta de coragem de cortar* — Não. Não foi isto que ocorreu a Daiuto e à C.B.B. Evidentemente, se 20 fossem os jogadores, o corte teria de vir. Mas tendo ficado apenas 17 e tendo havio as ocorrências narradas no item anterior, era dificílimo, impossivel mesmo, o corte antecipado. E' verdade, pode-se alegar, que o corte terá fatalmente de vir, lá em Buenos Aires. Mas isto já é uma outra história. Lá ainda haverá mais treinos. E com o retardamento da medida, pode o técnico ficar defendido de surpresas desagradáveis, como acidentes, decréscimo de produção, doença ou indisciplina.

Era nosso intento analisar, hoje, um por um, os nossos bravos 17 jogadores. Como a crônica já chegou ao seu limite, fica para amanhã.

J. E. F.

## Hoje o treino do Botafogo

O Botafogo realizará hoje, mais um ensaio em conjunto, que será precedido de ginástica ministrada pelo preparador Newton Cardoso. Nesse primeiro ensaio em conjunto da semana, estarão em ação todos os titulares da equipe principal e mais os reservas, assim como Paraguaio e Geninho, que estão se recuperando técnica e fisicamente e possivelmente participem do encontro contra o Madureira, sábado, no Estádio Municipal.

# Os brasileiros impressionaram bem no primeiro ensaio

**ESTADOS UNIDOS E IUGOSLÁVIA, ÚNICOS FAVORITOS DOS PRIMEIROS JOGOS — ENCONTRO DIFÍCIL TERA' A ARGENTINA ANTE A FRANÇA — A EQUIPE PORTENHA**

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — A equipe de basquetebol do Uruguai disputará, domingo próximo, a partida inaugural do Campeonato Mundial de Basquetebol: esta partida, contra o Egito, esboça-se como particularmente difícil. Predomina a impressão nos meios esportivos de que a equipe do Rio da Prata ganhará êste primeiro encontro, para ter o direito de enfrentar a Espanha.

Outro encontro preliminar que parece ser difícil será entre a França e a Argentina. Os Estados Unidos são os favoritos ante o conjunto chileno, enquanto que a Iugoslávia é a preferida frente ao Peru e o Brasil enfrentará o vencedor da partida entre o Peru e a Iugoslávia.

A Confederação Argentina de Desportes anunciou a constituição da equipe argentina que intervirá no Campeonato Mundial: Oscar Furlong, Ricardo Gonzalez, Alfredo Lopez, Raul Varela, Pomar Honza, Raul Delvecchio, Oscar Bustos, Leopoldo Contarbio, Tomas Vic, Vito Leiva, Ruven Lenini e Juan Uter.

Realizaram ontem treinos a maioria das equipes estrangeiras. A equipe brasileira impressionou muito bem, demonstrando que se encontra em excelente forma, como uma das mais sérias rivais entre as equipes sul-americanas.

# As providências do novo técnico do São Cristóvão

**Mauri será lançado como meia avançado — Rato será o elemento de ligação — Modificações na defesa caso Doutor seja suspenso**

Antonio de Freitas (Camarão) que assumiu a direção técnica do São Cristovão, nos declarou que para o jôgo contra o América, modificará a constituição do ataque, designando Mauri para jogar avançado e Rato como meia de ligação. Justificando essa transformação na linha dianteira, o técnico alvo declarou que Mauri produz mais como ponta de lança, enquanto Rato se adapta bem como meia recuado.

UM PROBLEMA

Prosseguindo, o "coach" declarou ainda, que o problema mais sério está na defesa, pois Doutor foi citado na súmula e por certo será julgado pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol. Em caso de ser suspenso Doutor, o lugar desse zagueiro será ocupado por Nelson, enquanto De Paula ou Adir formará na asa média direita e Bulau reaparecerá no centro da intermediária.

ENTRE MARUJO E FERNANDO O ARCO

Quanto ao guardião que formará na equipe principal, "Camarão" adeantou apenas que tanto Marujo como Fernando estão em condições de jogar e a escalação dependerá dos ensaios que serão realizados esta semana.

O ATAQUE PARA O PRÓXIMO JOGO

Com respeito ao quadro que escalará para domingo, o técnico do São Cristovão declarou que apenas o ataque já está definitivamente formado por Geraldino, Mauri, Carlyle, Rato e Reginaldo. Quanto à defesa, pelos motivos já citados, só sábado é que será conhecida, dependendo do julgamento do zagueiro Doutor.